ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.386

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GRATIS

DESAPARECE PARA SEMPRE O GOLPE!

NEGADO HABEAS CORPUS; LACERDA

O Supremo Tribunal Federal considerou prejudicado o pedido de habeas-corpus em favor do deputado Carlos Lacerda em face das informações do Chefe do Govêrno, que declarou não estar o paciente sofrendo nem ameaçado de sofrer qualquer limitação na sua liberdade de ir e vir.

O sr. Lacerda refugiou-se na embaixada de Cuba, na Rua Djalma Ulrich, 21, 12.º andar, para onde se dirigiu depois de uma rápida passagem pela residência do deputado Rafael Corrêia de Oliveira. O diretor da "Tribuna de Imprensa" saiu da Marinha escoltado por uma comissão de deputados udenistas.

A decisão do supremo

A decisão do Supremo, negando o habeas-corpus ao sr. Carlos Lacerda, foi tomada em reunião realizada na tarde de ontem, sob a presidência do ministro José Linhares, presente o procurador geral da República. O relator, ministro Edgard Costa, julgou o pedido prejudicado por não sofrer nem estar ameaçado de sofrer o paciente qualquer limitação na sua liberdade de ir e vir, tendo o mesmo ingressado livremente em um navio de guerra, de onde desembarcou cercado de tôdas as garantias, conforme afirmação de um dos seus patronos, o advogado Gabriel Passos, na defesa que fêz da tribuna do Supremo. O outro advogado do impetrante era o sr. Adauto o Lúcio Cardoso

Refugia-se também o presidente do Clube da Lanterna

O presidente do Clube da Lanterna, sr. Amaral Neto, redator da "Tribuna da Imprensa", também refugiou-se, pedindo asilo à embaixada da Costa Rica, onde se encontra.

Atirarão hoje todos os Fortes

Com 19 tiros de canhão, tôdas as Fortalezas do Distrito Federal darão salvas, exatamente ao meio-dia de hoje, pela passagem do 66.º aniversário da Proclamação da República.

Essa informação foi dada ontem, em caráter de aviso tranquilizador à população carioca, num comunicado oficial do Ministério da Guerra.

O TEMPO

TEMPO: Instável
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De Sul a Leste moderados.
MAXIMA: 26,9.
MINIMA: 17,5.

O GENERAL CIVIL

O sr. José Maria Alkmin, quando, na Câmara, descrevia a verdade dos fatos sôbre os recentes acontecimentos, louvando a volta do país à normalidade democrática.

Falconieri: todos os golpistas serão punidos

SÃO PAULO, 14, (Asapress) — Em palestra com a reportagem de um vespertino na manhã de hoje, o general Falconieri da Cunha, Comandante da Zona Militar do Centro, declarou que deverá ser iniciado, brevemente, inquérito militar para apurar a responsabilidade dos elementos golpistas que dirigiram, em São Paulo, o movimento de reação ao Govêrno Constitucional.

S. Exa. esclareceu que sérias medidas deverão ser tomadas nesse sentido e que nada ficará encoberto.

PUNIÇÃO PARA TODOS

Os trabalhos, como é natural, serão realizados sigilosamente e em tempo oportuno serão conhecidos os nomes de todos os implicados. Logo que sejam conhecidos os resultados do inquérito, que será puramente militar, frisou o general Falconieri, os elementos que tomaram parte no movimento ou os que secretamente lutaram pela sua realização deverão ser responsabilizados criminalmente. Pode acrescentar que não serão feitas distinções de classe ou posição. Estou certo que todos sofrerão as consequências de suas atitudes ilegais, cujos objetivos inconstitucionais feriam diretamente os nossos princípios democráticos. Graças à coragem e ao patriotismo dos valorosos homens de nossas Fôrças Armadas foi em tempo sufocado o movimento.

Não desconhecemos o que estava sendo tramado para S. Paulo. O inquérito dirá o resto.

Jânio dá explicações

O general Levy Cardoso, chefe do Estado Maior da Zona Militar do Centro, em nome do general Falconiére esteve ontem nos campos Eliseos para ouvir o governador Jânio Quadros e pedir esclarecimentos sobre o comunicado do chefe do Executivo paulista divulgado sábado. Informou o general Falconiéri que o sr. Jânio Quadros considerava como legal o Govêrno Federal Constituido. Quanto aos comunicados, o governador Jânio Quadros explicou que redigira num momento de intensa emoção, preocupado com as acusações que certos orgãos da imprensa do Rio e de São Paulo lhe faziam, desabonadoras de sua honra pessoal, quando sua posição sempre fora a de respeito à Constituição informou também, o general Falconiéri da Cunha que não teve ainda a oportunidade de um entendimento pessoal com o governador de São Paulo, mas que aguardava naquele momento a visita do secretário do Gobêrno, sr Derville Alegretti.

O sr. Derville Alegretti em missão oficial palestrou com o general Olimpio Falconiéri, definindo a posição do governador do Estado em face dos últimos acontecimentos politicos e militares, a qual é de respeitar a ordem e a legalidade. Tais declarações foram feitas pelo coronel Hugo Betley na manhã de hoje no Q. G. da Zona do Centro, em

(Conclui na 2.ª pág.)

Garantida estabilidade do regime

No discurso que pronunciou, ontem, na Câmara, vencendo a resistência da saraivada de apartes que o tumultuaram, o deputado José Maria Alkmin declarou que "a solução extralegal ficou sepultada, abolida e banida das nossas preocupações, desde o momento em que um govêrno legítimo, amante da ordem e observador da lei, devolve ao Brasil a certeza de que o golpe desapareceu para, em seu lugar, colocarmos a segurança de que a Constituição será respeitada".

O deputado Armando Falcão, que substituiu o sr. Alkmin na tribuna, por sua vez, num rapido discurso em que não admitiu apartes, rebateu as afirmações feitas pelo sr. Carlos Luz, momentos antes, declarando, por outro lado, que "a Nação pode confiar na segurança dos propósitos democráticos, na firmeza das convicções legalistas dêsse homem que, num dado instante, se transformou em novo Caxias, o general Lott.

O DISCURSO DE ALKMIN

O sr. José Maria Alkimin fêz um minucioso relato dos fatos que antecederam o 11 de novembro, comprovando a esquematização do golpe que se pretendera desfechar com a demissão do general Lott.

Embora isentando o sr. Carlos Luz de participar da preparação do movimento golpista, fixou a posição do ex-Presidente da Câmara como decisiva para a consumação da violência que vinha sendo abertamente pregada.

APÊLOS A LUZ

Falou, inicialmente, o sr. Alkmin, dos apêlos que fizera ao sr. Luz, para que desse no caso Mamede uma solução tranquilizadora para o país, apêlos êsses renovados no dia 10 de novembro, quando, o então presidente em exercício assegurara a uma comissão de parlamentares que decidiria a questão de um modo cerdato.

A CAMPANHA

Muito aparteado, o sr. Alkmin retroagiu ao início da campanha presidencial, documentando os propósitos adversários de conturbar o regime democrático, manifestados a cada dia e cada vez com maior liberdade.

AS FÔRÇAS ARMADAS

Nesse ponto, o orador comenta que as Fôrças Armadas não poderiam ficar alheias à tentativa de subversão do regime, que inquietava e paralisava o país. Acentua que o sr. Carlos Luz, de tudo isso ciente, "na sua imensa boa fé", subiu ao Catete deixando-se envolver pela conspiração. E, desencadeado o movimento, ao invés de procurar a Câmara, o sr. Carlos Luz se abrigava num barco de guerra "julgando, talvez, que, dêle conseguirla nos esmagar".

Trêcho

"Agora – prosseguiu o sr. Alkmin – o nobre deputado Carlos Luz, na oração que proferiu e que ouvi com tanta atenção, fêz a descrição mais minuciosa possível da esquema que estava já sendo veiculado, isto é – repito o que há pouco disse – substituição do Ministro da Guerra, substituição dos comandos, prisões em massa, subversão da ordem e até fuzilamento, como ficou provado nos documentos encontrados".

O Comêço do golpe

"Substituir o Ministro da Guerra na hora em que ia funcionar o esquema de perturbação da ordem, já era o próprio comêço do golpe" – acentuou o orador, ingressando nos acontecimentos posteriores à madrugada de 11 de novembro, com as visitas feitas simultâneamente ao Ministro da Guerra pelo orador, o Vice-Presidente do Senado e o Presidente da Câmara.

A ação transquilizadora

Recorda o líder pessedista que o reconhecimento do impedimento do sr. Luz foi a providência que tranquilizou a Nação, e entra a historiar à atuação do sr. Ovídio de Abreu nas "demarches" para a renúncia do sr. Luz, provando, assim, que o presidente Nereu Ramos em nenhum momento promoveu qualquer ação no sentido de aconselhar o sr. Luz à renúncia, apenas assegurando ao ex-Presidente da Câmara tôdas as garantias constitucionais para que desembarcasse em segurança.

O sr. Ovídio de Abreu aparteou para completar que o cardeal D. Jaime Câmara participara dos acontecimentos no sentido, apenas, de solicitar ao sr. Luz não comparecesse à Câmara, para não aumentar o clima de exaltação reinante, mas que, a êsse tempo, já tinha o presidente Nereu Ramos em mãos a carta do sr. Luz dispondo-se a renunciar.

O desmentido

Diante dêsses fatos, o sr. Alkmin atribuiu a um "equívoco" do sr. Carlos Luz a informação dêste de que o Cardeal o procurara em nome do sr. Nereu Ramos, quando a verdade é que o Presidente da República apenas aplaudiu o propósito de D. Jaime,

(Conclui na 2.ª pág.)

PARA LUZ PASSAR

Na região próxima ao Ministério da Marinha, foi postada uma reforçada guarda da Polícia do Exército, pada garantir a tranquilidade do desembarque do ex-presidente da Câmara. Na foto, dois componentes da guarda, intercalados pela Candelária. (Foto de Jackson Cizino)

Luz voltou à Câmara, renunciou e discursou

O ex-presidente Carlos Luz reapareceu ontem na Câmara dos Deputados, penetrando no recinto sob ruidosas manifestações antagônicas.

A maioria parlamentar o apupava, ouvindo-se gritos de "traidor!", "golpista!", enquanto a bancada da UDN o aplaudia freneticamente.

TUMULTO E TENSÃO

Acompanhavam o sr. Carlos Luz o ex-Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, os srs. Gustavo Capanema e Ovídio de Abreu e numerosos deputados udenistas.

A assistência, que lotava tôdas as tribunas destinadas ao público, incorporou-se às manifestações do plenário, vaias e ovações se alternando, e o general Flores da Cunha, da Presidência, fêz soar os tímpanos de "tumulto" advertindo enèrgicamente as galerias, ameaçando evacuá-las caso repetissem a manifestação.

Foi sob ambiente da maior tensão que o sr. Afonso Arinos, como líder da minoria, pediu fôsse dada a palavra ao ex-Presidente da Câmara. O sr. Carlos Luz assomou a tribuna pálido, assim permanecendo durante todo o tempo do seu longo discurso, mas falou com serenidade e segurança na voz e nos gestos.

Sem apartes

Disse inicialmente que estava longe de imaginar, há quatro dias, que teria de ocupar a tribuna nas circunstâncias em que o fazia naquele momento. Surgiram os primeiros pedidos de aparte e o sr. Luz solicitou aos seus colegas que se aguardassem para apartear no final do discurso.

O ex-presidente falou, porém, até o fim sem concedê-los, o que não impediu aos representantes da maioria de manifestarem sua indignação e sua repulsa ante várias das afirmações do orador.

Abandonaram o recinto

Logo no início do discurso, ao o comando do deputado Armando Falcão, numerosos deputados da maioria abandonaram o recinto, onde permaneceram entretanto, além dos udenistas e aliados, alguns representantes

(Conclui na 2.ª pág.)

LUZ CUIDA DA FORMA

O sr. Carlos Luz, depois de renunciar à Presidência da Câmara. fazia a revisão do seu longo discurso

Deixou o hospital Café Fo.

O sr. Café Filho retirou-se inesperadamente, ontem à noite, do Hospital dos Servidores do Estado, recolhendo-se à Clínica de Repouso São Vicente, na Gávea, onde passou a ocupar o apartamento 207.

Chegou à casa de saúde do prof. Genival Londres, acompanhado do médico assistente, dr. Raimundo de Brito e de seu amigo médico dr. Reginaldo Fernandes, e caminhando por seus próprios pés.

Razões e especulações

A primeira notícia divulgada dava como tendo o sr. Café Filho saído do HSE para retornar à sua residência ou à do dr. Raimundo de Brito associando tal atitude a uma possível manobra política.

A verdade, entretanto, é que os médicos assistentes desaconselharam qualquer atividade ao enfêrmo, apesar das notícias de círculos ligados ao presidente enfêrmo no sentido de que êle "se restabelece rápidamente".

Uma possível razão da transferência do sr. Café Filho do Hospital dos Servidores é o pedido de demissão do seu médico-assistente, dr. Raimundo de Brito, da presidência do IPASE, a que pertence o hospital.

Suspensa de todo a Censura

Por determinação do Presidente da República, foi suspensa, desde ontem às 22 horas, a censura à imprensa e às estações de rádio.

A medida foi tomada em vista da completa normalização da vida nacional.

VISITA DO CARDEAL

O presidente Nereu Ramos recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, a visita do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, mantendo com sua eminência, cordial palestra no Salão de Despachos. – No clichê, um aspecto da visita

Missa de aniversário de Lott

Os amigos e admiradores do general Teixeira Lott estão providenciando a celebração, amanhã, em hora a ser hoje anunciada, de missa em ação de graças pelo aniversário do Ministro da Guerra.

O ato religioso, em face da atuação desenvolvida pelo general Lott, nos acontecimentos que salvaram do golpe as instituições democráticas do país, promete converter-se num acontecimento da maior expressão política e social.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ Erros imperdoáveis ★

Hoje estão completamente desvendados os planos udenistas de perturbar a ordem pública, destruir as instituições legais, atacando o Govêrno da República, para instalar uma ditadura do pequeno grupo de salteadores animadores da aventura. Também está fora de dúvida que o sr. Carlos Luz, seduzido pelas perspectivas do domínio político no seu Estado, desde sua eleição para a presidência da Câmara, preparava-se para apunhalar pelas costas o candidato mineiro eleito, que, a seu ver, barrava o caminho das suas ambições. Não se sabe ainda até onde a súbita moléstia do sr. Café Filho promoveu e apressou a preparação do golpe sedicioso. Mas o certo é que o sr. Carlos Luz revestiu a faixa presidencial com o firme propósito de abrir aos destinos de sua pátria um período calamitoso de violência e desamparo dos direitos de seus concidadãos e de humilhação e descrédito para a Nação no estrangeiro.

O discurso do famoso coronel Mamede já fôra preparado pelos arquitetos do golpe. Se é verdade que tal discurso se compôs, principalmente, de tópicos mal cozidos do discurso anterior do general Canrobert — não é menos certo que ambos os documentos obedeciam à mesma inspiração e quiçá foram fabricados pelas mesmas mãos. O caso é que tanto a fala do general como a do coronel visavam abalar a confiança do povo na carta constitucional, mediante uma crítica injuriosa, exagerada e injusta de acontecimentos que, por mais lamentáveis que sejam, não resultam forçosamente dos vícios ou das falhas de caráter e de honradez do povo brasileiro.

Mamede, com rara temeridade, desfechou o seu discurso diante do sr. Ministro da Guerra, que assistia ao enterramento do seu camarada o sr. general Canrobert. O sr. Carlos Luz viu logo que essa era sua oportunidade e decidiu forçar o sr. general Lott a demitir-se da pasta, que seria desde então o instrumento eficaz do golpe e da apropriação discricionária do Govêrno da República.

Ainda que perfeitamente deliberado a decidir pelo coronel sedicioso contra o general integrado na disciplina militar, Carlos Luz arrastou propositalmente a deliberação presidencial, no propósito de quebrar o ânimo do general ofendido. Num requinte de desacato ao Ministro da Guerra e ao Exército, Carlos Luz montou uma junta de dois oficiais da Aeronáutica e da Marinha, e de um rábula paisano enfeudado ao chefe da UDN. todos dispostos a servir ao plano do golpe, sem possibilidade de revide do general Lott.

Não ficou nisso a conjura preparada pelo sr. Carlos Luz contra a honra e dignidade do Exército. Depois de procrastinar por longo tempo a solução evidentemente urgente, o Presidente da República premeditou diversas alfinetadas no brio da sua vítima, de modo a tornar irretratável o seu pedido de demissão. Assim é que deu ampla publicidade ao seu despacho faccioso, requintando em desconsiderações, antes de submeter o Ministro da Guerra ao confronto indecoroso com o coronel que lhe feriu os brios numa arremetida indisciplinada.

Os leitores conhecem os detalhes do revide imediato da quase unanimidade do Exército à estúpida agressão do homem, que tinha penetrado, por uma combinação de dispositivos legais, numa alta posição de Govêrno, que entretanto não soube honrar nem assegurar. Sua atitude provocadora do golpe, destinado a derribar as instituições democráticas, desde logo o desclassificou para o exercício de um mandato, que, mesmo de origem restrita, havia de ser forçosamente honrado. O voto do Congresso Nacional apontando o seu impedimento para o ocupar, teria definido desde logo a atitude cabível ao homem brioso por essa deliberação atingido. Mas estamos assistindo ao espetáculo triste de suas tergiversações, sempre animado pelos flibusteiros da UDN, desesperados com a idéia de perder posições que nunca souberam conquistar nas urnas.

Estão, pois, os nossos leitores bem esclarecidos sôbre os móveis e os motivos da batalha de boatos e ruídos falsos a que se entrega o partido do Brigadeiro em vésperas de ser dissolvido. Carlos Luz foi a última vítima, meio ridícula graças à falta de caráter de uma facção sem piedade, sem entranhas e ao mesmo tempo sem dignidade para suportar as consequências de seus erros imperdoáveis.

J. E. DE MACEDO SOARES

A verdade sôbre como Lott deu o antigolpe

— Estou de acôrdo. Rumarei imediatamente para o Ministério. — Com esta declaração, feita pelo telefone ao general Odilio Denys, ao começar o dia 11 de novembro, o general Teixeira Lott desencadeou o Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes.

O general Lott estava de acôrdo com os têrmos da decisão tomada pelos chefes militares, que consideravam ofensiva aos brios do Exército a solução dada pelo sr. Carlos Luz ao caso Mamede — e, uma hora depois, já no Ministério da Guerra e de novo Ministro, tinha sob seu comando 25.000 homens no Distrito Federal e recebia solidariedade de todos os comandos militares do país.

PREPARO DO CONTRA-GOLPE

O contra-golpe de 11 de novembro estava preparado meticulosamente. Certo da reação que, no setor golpista, ia provocar o pedido de reversão do coronel Mamede ao Exército, o general Lott se pusera em contato com os chefes militares, obtendo a aprovação geral à medida disciplinadora.

A REUNIÃO

Assim, depois de demitir-se e recolher-se à casa, o chefe do movimento que se ia deflagrar aguardou calmamente os acontecimentos. E êstes vieram por intermédio da reunião convocada pelo general Denys, às 22 horas do dia 10, em sua residência. Publicada a nota oficial do Catete sôbre a demissão do general Lott, momentos após estava decidido o contragolpe, e o general Denys comunicava ao então ex-Ministro da Guerra que o Exército não aceitava a sua demissão, por considerá-la em desacôrdo com o princípio da hierarquia e ofensiva aos brios do Exército.

OS GENERAIS

Da reunião na Rua Gonçalves Crespo, 216, residência do general Denys, participaram, além do comandante da Zona Militar Leste, os generais Manoel de Azambuja Brilhante, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Lima Câmara, comandante da 1.ª Região Militar; Osvaldo de Araújo Mota, Chefe do Estado-Maior da Zona Militar Leste; Ssegadas Viana, da Divisão Blindada; Alves Bastos, comandante da Artilharia Divisionária; Nilo Sucupira, da Infantaria Divisionária; José Teófilo de Arruda, comandante do Grupamento de Unidades-Escola; Djalma Dias Ribeiro, comandante da Divisão de Pára-Quedistas; Correia Lima, Comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Também participou da reunião o general Olímpio Falconieri da Cunha que seguiu incontinenti para São Paulo, onde comanda a Zona Militar Centro, para as providências que se fazíam necessárias.

PRISÃO DE FIUZA E ETCHEGOYEN

As 2 horas da madrugada, já todo o movimento está em curso. Ao Palácio do Catete, chegava o marechal Mascarenhas de Morais, acompanhado pelo generais Otávio Saldanha Mazza, Floriano de Lima Brayner, Floriano Peixoto Keller e Emílio Maurell Filho, para comunicar ao sr. Luz a decisão do Exército.

O sr. Luz não estava. Com êle, havia escapado o coronel Mamede. Remanescentes da reunião de que haviam participado aquêles dois, estavam ainda os generais Fiuza de Castro, que foi Ministro durante seis horas, e Alcides Etchegoyen que, ao receber voz de prisão, tentou resistir, logo cedendo, porém, à argumentação do marechal Mascarenhas, de que seria infrutífera qualquer reação.

CÔRTES PRESO

Simultâneamente, chegava à Chefatura de Polícia o general Magessi, para assumir-lhe a chefia. Minutos depois o cel. Côrtes aparecia e em seguida à informação de que já não era o chefe de Polícia, recebeu a de que estava prêso.

Daí em diante, e até às 6 horas, a nova situação se consolidava, de modo a que, ao despertar a população, já era possível oferecer-lhe tôdas as garantias de ordem e tranquilidade.

AINDA PRONTIDÃO

As tropas empregadas no movimento chefiado pelo general Lott, que ocuparam militarmente a cidade desde a madrugada de sexta-feira passada, permanecerão nos pontos para onde foram destacadas até que a situação volte à normalidade.

Oficiais presos no Exército

À exceção do general Delso Mendes da Fonseca, prêso em casa, todos os oficiais do Exército que se refugiaram nos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré" estão prêsos na sede da Zona Militar do Leste. Êsses oficiais serviam na Escola Superior de Guerra, no Conselho de Segurança Nacional e no EMFA, e entre êles estão os coroneis Bizarria Mamede e Canavarro Pereira, êste ex-Chefe do Gabinete Militar da Presidência.

Além dos inúmeros generais que o visitaram, o ministro Teixeira Lott recebeu ontem, em seu gabinete, os deputados Armando Falcão, Vieira de Melo e Horácio Lafer, com êles palestrando longamente. Estas visitas, o general Lott as recebeu nos intervalos de suas quatro viagens ao Catete, para conferenciar com o presidente Nereu Ramos.

Os oficiais presos

Além do general Delso, que já foi exonerado do cargo de diretor de Pesquisas Tecnológicas do Exército, e dos dois coronéis citados, estão presos os seguintes oficiais que se fizeram ao mar na 6a.-feira: tenente-coronel Jaime Portela de Melo, que foi delegado de polícia do general Pradel, em São Paulo, majores Arnóbio Pinto de Mendonça, Danilo Klnes, Salvador Gonçalves Mandim, Heitor Carneas Linhares, Teotônio Lobo de Vasconcelos, Cássio de Paula Figueira Freitas e Cickson Gerrael e capitães Fernando Luiz Vieira Ferreira, Joércio Osório de Paulva, e Nelson Sibulares.

Pitaluga também

Também está prêso na Zona Militar do Leste o major Plínio Pitaluga, secretário do Clube Militar, que estava em Curitiba. Depois de apresentar-se ao Ministro da Guerra, o major Pitaluga foi mandado à ZML.

Chefe de Polícia com Lott

O general Augusto Magessi, Chefe de Polícia, apresentou-se ontem ao ministro Lott, com êle palestrando sôbre (declarou) "a segurança em face do momento por que passa o país, particularmente a Capital da República".

A guarnição de Belo Horizonte

Outro general a visitar o ministro Lott foi o comandante da 4.ª D. I., sediada em Belo Horizonte, general Jaime de Almeida, que deu conta não só na atuação de seus comandados durante os últimos acontecimentos, como da ordem e disciplina que reinam na capital mineira.

Diretoria Geral do Serviço Militar

Nomeado para substituir o general Floriano de Lima Brahmer, novo Chefe da Casa Militar da Presidência, na Diretoria Geral do Serviço Militar, apresentou-se ontem ao Ministro da Guerra o general Américo Braga.

As outras visitas

Além dos já citados, estiveram no gabinete do Ministro da Guerra, ontem, os generais Maurell Filho, Nicanor Guimarães de Sousa, Oscar Rosas, Jair Dantas Ribeiro, Otávio Paranhos, Leônidas Amaro, Odílio Denys, Paulo Kruger, Nestor Souto, brigadeiro Appel Neto, coronéis Armando Dubois Ferreira, Alcides Barcelos, Reinaldo de Almeida, Luís Silveira e Sousa Aguiar,

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Luz voltou à...

majoritários, como os srs José Maria de Alkmin, Ovídio de Abreu, Gustavo Capanema e Último de Carvalho. Entretanto, no decorrer do discurso os parlamentares foram retornando aos seus lugares, quase completamente tomados quando o sr. Luz concluiu

Troca de desaforos

Durante quase todo o tempo do discurso do representante mineiro, os srs. Leonel Brizola, Carmelo d'Agostinho e Ivete Vargas postaram-se junto a um microfone de apartes para tentar interromper o orador. Suas intervenções provocavam demonstrações de desagrado no orador, com a réplica dos aplausos udenistas. Do meio do plenário, por seu turno, o deputado Ari Pitombo, vez por outra incontido gritava:

— Golpista! Traidor!

Da bancada udenista respondia-se:

— Capadocio! Cala a boca!

A carta da renúncia

Logo no início dos trabalhos de ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Flores da Cunha, leu para o plenário a carta que havia recebido, por intermédio do deputado Ovídio de Abreu, do sr. Carlos Luz, na qual este renunciava ao cargo de Presidente da Câmara dos Deputados.

A missiva está assim redigida:

"Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, em exercício.

Venho comunicar a Vossa Excelência que, conforme deliberação por mim tomada em reunião realizada a bordo do vapor "Tamandaré", na noite de 11 do corrente, resolvi renunciar à Presidência dessa Casa do Congresso Nacional, tendo em vista o que ocorreu naquela data.

Atenciosas saudações. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1955. (as.) — *Carlos Luz*".

Concluída a leitura, o Presidente da Mesa anunciou que, pelo Regimento Interno, a renúncia era aceita pela Mesa, independentemente da aprovação do plenário.

Relato dos acontecimentos

O discurso do sr. Carlos Luz foi um depoimento pessoal sôbre os acontecimentos de 11 de novembro, na parte que lhe atinge. Inicialmente, lembrou que o Presidente da Câmara já lera a carta em que renuncia à Presidência. "Depois dos fatos que aqui se processaram — disse — não me sentiria com fôrças para reassumir a cadeira da Presidência a que me alçou a maioria".

Passou a historiar o caso Mamede, lendo trechos de documentos firmados pelo general Lott, do brigadeiro Duncan, o parecer do Consultor Geral da República, para afirmar que não estava êle obrigado a devolver ao Exército o coronel Mamede e que sòmente o Presidente da República poderia tomar qualquer decisão quanto ao desligamento ou a permanência de oficiais adidos ao EMFA. "As razões da conveniência e oportunidade do ato estão na alçada do julgamento do Presidente da República", disse o sr. Luz passando a longa explicação jurídico-administrativa do seu ato.

Historiou seus entendimentos com o general Lott, antes da decisão e a prévia escolha que fêz, do general Fiuza de Castro, para substituir o Ministro da Guerra, que se demitiria para não ser diminuído. E relata, à sua maneira, a cena final que se passou entre êle e o general Lott, que não mostrou qualquer desagrado pela notícia da sua substituição pelo general Fiuza.

Nessa noite, o sr. Luz permaneceu no Catete até meia-noite, dirigindo-se então para sua residência, depois de informado da situação. Às 2,20 da madrugada foi-lhe dado aviso pelo Ministro da Justiça de que, através da Chefia de Polícia, recebera informações de que algo de anormal ocorria nos quarteis. A informação foi confirmada por oficiais, dirigindo-se êle ao Catete, aonde chamou o ministro, generais, substituiu comandos, mas — diz — "o golpe tomara já uma grande área militar, tão bem preparado vinha sendo, com tanta riqueza de detalhes". Em poucos minutos todos os postos chaves estavam tomados e o sr. Luz não foi surpreendido no Catete por ter resolvido se dirigir para uma praça militar, o Ministério da Marinha, onde continuou a dirigir os oficiais que lhe eram fiéis. Aumentando a pressão decidiu recolher-se ao "Tamandaré". Citou os documentos que, dessa unidade, dirigiu ao Presidente da Câmara e ao Supremo Tribunal.

Contou o sr. Luz que o "Tamandaré" estava em situação precária, fêz o elogio do almirante Pena Boto, sob protestos do plenário, e disse que ordenou a travessia da barra, apesar da proibição partida das Fortalezas. Passou a descrever uma cena épica, entre risos gerais — a travessia da barra, sob o fogo dos canhões, uma página que ficará na História do Brasil. Foram feitos doze disparos e um passou sibilando sôbre a cabeça do Comandante, o capitão Sílvio Heck. Disse que os canhões do "Tamandaré" poderiam ter arrasado as Fortalezas, mas sua missão era de paz — por isso não respondeu ao fogo.

O sr. Carlos Luz leu uma ordem do dia de elogio à tripulação do "Tamandaré", assinada pelo almirante Pena Botto.

"Visavamos — prosseguiu — ao porto de Santos", informado de que os fortes e as fôrças de terra lhe eram fiéis, mas chegarem à situação se transformara. Os fortes haviam retirado o apoio ao Govêrno. Se quisesse, repetiu, o "Tamandaré" poderia arrasá-los, mas a resistência, àquela altura, já era inútil.

Fez o orador o elogio dos seus companheiros de viagem, os srs. Kelly, Marcondes Ferraz e Munhoz e narrou a última reunião do seu Govêrno naquele vaso de guerra, na qual se tomou conhecimento da situação. Elogiou o almirante Amorim do Vale, de quem leu uma mensagem. E historiou suas ordens e contra-ordens à Marinha, à Aeronáutica até a determinação de cessar a luta, dando por findas as operações. Ordenou ao "Tamandaré" que voltasse ao Rio, tendo a mensagem que dirigiu ao sr. Nereu Ramos.

"Não tenho do que me arrepender — disse. Em circunstâncias idênticas, agiria da mesma forma porque não seria um minuto Presidente da República se não pudesse exercer a Presidência em toda a sua plenitude, sem nenhuma interferência, de quaisquer poderes, para prestar, como estou prestando, de cabeça erguida, contas à Nação de meus atos". Acrescentou que gostaria que cada um sentisse como êle sentiu a responsabilidade de atos que passarão à História, de cuja voz espera justiça.

E repetiu: "Não tenho do que me arrepender. Fui digno — não temo em proclamá-lo — fui digno das tradições do Brasil".

Prosseguiu a odisséia do sr. Luz, agora na parte do desembarque. Recusou-se a pedir proteção da Marinha, confiando no respeito às suas imunidades e relatou a missão que desempenhou junto a êle o sr. Ovídio de Abreu, a quem, antes de ouvir, disse que renunciaria à presidência da Câmara. Quando já tinha o aviso de desembarque, veio contra-ordem. E à tardinha regressou o embaixador Ovídio, que lhe disse ter sua declaração agradado sobremodo o Govêrno, mas havia o receio de que êle quisesse voltar à presidência da Câmara, pois a UDN teria pedido mandado de segurança nesse sentido. O sr. Luz ignorava e chamado a bordo o sr. Milton Campos disse não ter procedência a notícia.

O Govêrno considerou satisfatória sua palavra e nenhum impedimento após ao seu desembarque.

Passou o sr. Luz a contar a visita que lhe fez, na madrugada de ontem, o cardeal do Rio de Janeiro, visita que, anunciada, o alarmou, fazendo-lhe preparar a mala... Entretanto o Cardeal limitou-se a fazer um apêlo para que não comparecesse à Câmara. Em compensação ouviu, por duas horas, um relato que o sr. Luz fez dos acontecimentos e a afirmação de que só deixaria de comparecer se sua renúncia também fosse aditada. Na noite que precedeu a visita do Cardeal o sr. Ovídio voltara-lhe pela terceira vez e desta mostrou a êle o documento de renúncia que já escrevera.

E concluiu:

"Quaisquer que sejam as circunstâncias, estarei sempre vigilante pelo Brasil, sem negar-lhe os meus serviços, quando necessários, mesmo em oportunidade difícil, como esta em que os acontecimentos me envolveram e trançaram o meu destino".

Desaparece...

manifestado, de surprêsa e de madrugada, de colaborar para a pacificação dos ânimos.

Certeza democrática

O deputado José Maria Alkmin terminou seu discurso louvando o retôrno do país à normalidade democrática e afirmando a sua convicção de que ela não mais será conspurcada, "pela segurança de que elementos das Fôrças Armadas não conspirarão mais contra o país, de que de acôrdo com a Constituição, vão viver dentro da disciplina, condição mesma de sua existência; de que não vão mais representar êste papel de intranquilidade, porque estarão, antes e acima de tudo, a serviço do estilo de vida que adotamos e está consignado nos artigos principais de nossa Carta Constitucional".

O discurso de Falcão

O deputado Armando Falcão, na qualidade de líder de partido, pronunciou o seguinte discurso:

Sr. Presidente, e srs. deputados, poucas palavras, rápidas palavras, brevíssimas considerações, apenas para caracterizar mais nitidamente, para que não fique sem o devido e necessário registro nos Anais desta Casa, que hoje vimos desenrolar-se aqui, das 14.30 às 16,30 horas, nada mais, nada menos, e tão sòmente, uma farsa.

— O sr. Carlos Luz se apresentou hoje nesta Câmara como vítima, vítima de um golpe que não existiu, porque se golpe tivesse havido esta Casa não estaria mais funcionando (palmas), e S. Exa., dentro do esquema que o levou até o Palácio do Catete, estaria transformado, sim, naquela figura tão abertamente reclamada, tão sem-cerimoniosamente pedida, há mais de 4 ou 5 meses — S. Exa. estaria convertido no ditador paisano dêste País! (Palmas).

— Há matéria de fato, em diversos pontos do discurso do sr. Carlos Luz, que exige uma retificação imediata, pois que a Câmara e a Nação não fiquem informadas com base em falsidades. Assim é que desejo, desde logo, declarar aos meus colegas que, no momento em que o sr. Carlos Luz transmitiu a êste grande brasileiro, a essa revelação de homem de ação, de democrata de todos os instantes que é o general Teixeira Lott (Palmas); na ocasião, srs. deputados, em que o sr. Carlos Luz, violando aquêle dispositivo da Constituição, que determina que as Fôrças Armadas são instituições nacionais com base na hierarquia e na disciplina; naquele instante em que o sr. Carlos Luz, violando flagrantemente o dispositivo constitucional, comunicava ao sr. Ministro da Guerra que preferiria desmoralizar a sua autoridade, que resolvera dá razão a um coronel insubordinado; naquele mesmo instante e o sr. Ministro apresentava seu pedido de demissão e dizia, com humildade, ao sr. Presidente da República: "Presidente, pelo amor de Deus não faça isso. A minha pessoa não está em causa. Não desejo continuar sendo Ministro da Guerra, mas, Presidente, atente para a gravidade do seu gesto". E quando o sr. Carlos Luz, sem dar importância às ponderações do general Teixeira Lott, avisava, já nesse momento, que estava escolhido o novo Ministro da Guerra, o honrado ministro Fiuza de Castro, ainda nesse instante o general Lott ponderava: "Presidente, não submeta um oficial mais velho do que eu, não submeta o antigo Chefe do Estado Maior do Exército, à humilhação de substi ulr o seu colega com a finalidade única e exclusiva de violar a disciplina do Exército". (Palmas).

Luz fugiu antes

— Sr. Presidente, a atitude do sr. Carlos Luz estava definida há muito tempo, haja vista, nas últimas horas que precedeu a sua ascensão ao Govêrno da República, as reações que S. Exa. teve ante os apelos que lhe foram feitos, desta tribuna, pelo deputado José Maria Alkmin, e no Palácio do Catete, quando all levamos uma comissão de cêrca de 50 deputados, S. Exa. fugiu, temeu em fugir a todos os momento, a qualquer pronunciamento, significado por ventura o seu propósito de cumprir o dever de ser o guardião número um da Constituição.

Luz comprometido

— Sr. Presidente, se o sr. Carlos Luz, ao fazer aquêle discurso que hoje es arreceu a Câmara e a todos os homens; se o sr. Carlos Luz estivesse fazendo aquêle discurso como tendo renunciado a um govêrno a que houvesse ascendido em condições normais, não comprometido com o plano ditatorial de implantar dentro, de poucos dias, no Brasil, um regime totalitário, S. Exa. estaria perfeitamente esteiado na verdade. Mas o que acontece, o que tôda a Câmara sabe e o que a Nação não pode esquecer nunca mais é que o sr. Carlos Luz, a partir do instante em que assumiu o Govêrno da República, fê-lo profundamente comprometido, irremediàvelmente comprometido com um plano premeditado, maduramente elaborado, de subverter a ordem constitucional, para estabelecer aquêle regime de emergência que aqui tanto se apregoou, sem que com ra êl se levantasse a brava UDN...

(Trocam-se apartes. O sr. Presidente faz soar os tímpanos).

O SR. MARIO MARTINS — V. Exa. me concede um aparte?

O SR. ARMANDO FALCÃO — Não concedo, e peço a V. Exa., sr. Presidente, que mande desligar os microfones de apartes.

Sr. Presidente, é certo que a Constituição e a liberdade sofrem, neste momento, não por culpa nossa, não por culpa daqueles que tudo fizeram para evitar a imperiosa necessidade da fôrça armada. E' certo, sr. Presidente, que a norma jurídica escrita sofre, neste instante, ligeiros arranhões. Mas é preciso que assim aconteça, porque, do contrário, os incorformados elementos, que não aceitam ad errata nas urnas de forma alguma voltarão já e já, a tramar contra a democracia. Repito o que hoje disse, em entrevista a "O Globo": o movimento militar-legalista da madrugada de 11 de novembro foi ato de legítima defesa da democracia. (Palmas).

— O general Lott não desejava assumir a atitude que assumiu.

A posição de Lott

— Ainda às 21,30 horas do dia 10 de novembro, falava eu com S. Exa. pelo telefone, retirando-o do leito a que já estava recolhido, para pedir que me marcasse hora, em sua casa, no dia seguinte, para levar-lhes os meus cumprimentos e a minha solidariedade de brasileiro, pela honra com que se houve no Ministério da Guerra, salvando daquela pasta para entrar, como lhe disse também, na História, pela porta da dignidade!

A provocação

— Sr. Presidente, forçaram o general Lott a assumir a atitude que assumiu. Fêz S. Exa., sem que fôsse da sua vontade prévia, tudo que era necessário fazer para preservar as instituições para preservar a ordem constitucional, para preservar a Democracia do golpe mortal que sofreria a partir do momento em que S. Exa., dentro de um plano pré-estabelecido, era humilhado com a sua demissão da pasta da Guerra. Não nos esquecemos de que a emissora oficial do Govêrno, a Rádio Nacional, às 20.30 horas, ao noticiar a demissão do general Lott, fazia com requintes de perversidade, informando à Nação estarrecida — e eu o ouvi pessoalmente — que, antes de ser recebido pelo sr. Presidente da República, que aceitara a sua exoneração da pasta da Guerra, o general Lott permanecera sentado, disciplinadamente sentado, numa poltrona da antecâmara presidencial durante mais de uma hora e quarenta minutos!

— Sr. Presidente, o Exército reagiu com a Nação; o Exército cumpriu o seu dever. E a certeza e a convicção que temos é de que nenhum recuo haverá! (Palmas). Se quiserem, experimentem!

— A Nação pode confiar na segurança dos propósitos democráticos, na firmeza das convicções legalistas dêsse homem que, num dado instante, se transformou em novo Caxias. (Palmas. Muito bem). A Nação pode dormir tranquila. O povo pode confiar em que o general Lott, prestigiando, com a fôrça que obedece ao seu comando, o Govêrno civil que legitimamente se instalou por deliberação da esmagadora maioria do Congresso Nacional saberá cumprir o seu dever até o fim defendendo a Ordem, defendendo a Lei, defendendo a Constituição e preservando a Liberdade. (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado).

Falconieri...

resposta a uma pergunta sôbre a visita feita ao coronel Falconiéri pelo secretário do Govêrno paulista.

A seguir foi perguntado àquele oficial se tinham fundamentos os rumores de que o sr. Derville Alegretti, em virtude de o sr. Marrey Junior ter recusado a pasta da Segurança, havia ido solicitar do comandante da Zona do Centro um nome para aquela secretaria. "Não, foi a sua resposta categórica. Posso adiantar que o general Falconiéri não cogita de participar de assuntos políticos, limitando-se aos de ação militar. Prosseguiu o porta-voz do general Falconiéri, salientando que essa atribuição caberia, exclusivamente, ao govêrno do Estado e que o sr. Derville Alegretti não tratava de outros assuntos que não os já citados acima.

Situação militar

Interpelado sôbre a situação militar no país, adiantou o cel. Betly: "A situação é de tranquilidade. No Rio correm ondas de boatos. No entanto, tudo não passa de guerra de nervos. As fôrças oficiais nos cientificam de que nada de anormal está ocorrendo".

Prosseguindo, esclareceu que as tropas do Exército que se haviam deslocado, estão voltando às suas sedes. Dentre elas contam-se contingentes de Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná, que haviam alcançado os limites do nosso Estado, estando prontas para quaisquer contingências". Frisou que o Exército mantém absoluto controle sôbre a situação e que as tropas tiveram a prontidão aliviada para uma semiprontidão, o que prova a confiança dos seus dirigentes na situação de todo o país.

Podem dizer, concluiu, que a calma reina em todo o território brasileiro. Não há nada a temer, pois está tudo em ordem".

Cordeiro solidário com Nereu

O presidente Nereu Ramos recebeu o seguinte telegrama do governador Cordeiro de Farias:

"Ciente da participação que acaba de receber do Ministro da Justiça, informo a V. Exa. que durante os acontecimentos de onze do corrente, dirigi ao povo de Pernambuco a seguinte proclamação:

"Surpreendido, sem ter a menor notícia oficial, com os acontecimentos que se estão desenrolando na Capital da República, o Governador de Pernambuco não pode ter outra atitude senão a de se solidarizar com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em exercício, o Presidente da Câmara dos Deputados, senhor Carlos Coimbra da Luz. Neste sentido, pelos meios precários da transmissão em funcionamento, está se procurando fazer chegar a S. Exa. esta sua manifestação. Na hora sombria em que a Nação atravessa, consciente de sua atitude, o Governador do Estado está convencido de que essa posição é a única compatível com a dignidade, os brios e o civismo do povo pernambucano. Sem meios próprios para uma ação imediata e direta, sem poder, portanto, como era de seu desejo, levar o seu apoio material a S. Exa. o senhor Presidente Carlos Coimbra da Luz e as fôrças que lhe são fiéis, esta solidariedade moral tem a finalidade de enobrecer o mandato popular que recebeu, na convicção de que está personificando as históricas qualidades de nossa brava gente".

Cessando, agora, com a renúncia do sr. Carlos Luz, das funções de Presidente da Câmara dos Deputados, as razões legais e morais que ditaram aquela atitude, faço votos, nesta hora, voltado para os supremos interêsses do país, que V. Exa. tenha fôrça precisa para agir em benefício do Brasil. Atenciosas saudações. (as). — **Osvaldo Cordeiro de Farias**, Governador de Pernambuco".

De José Américo a Cordeiro de Farias

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Fomos informados no Palácio da Redenção, que o governador José Américo tinha respondido telegrama que lhe foi enviado pelo governador Cordeiro de Farias, dando ciência de sua proclamação ao povo pernambucano sôbre os últimos acontecimentos político-militar, como também sua posição à frente do Govêrno do vizinho Estado.

Em resposta, o governador José Américo endereçou o seguinte comunicado telegráfico: "Apresso-me em responder a transmissão telegráfica que me fêz da proclamação dirigida ao povo pernambucano de apoio a Carlos Luz, ora substituído na Presidência da República pelo sr. Nereu Ramos, em condições que ainda desconheço. Ao promover a pacificação política da Paraíba, deixei sempre patente, em reiteradas declarações feitas em público, que o fazia para preservá-la de males maiores na eventualidade da tormenta que sentia avizinhar-se. Tenho, portanto, de aguardar, até a veriguação da legitimidade do Supremo Poder ora exercido pelo Vice-Presidente do Senado, uma posição coerente com êsse pensamento que já mostra dar todos os passos junto aos líderes da República pela união nacional. Além disso, se desgraçadamente se desencadear guerra civil de desenvolver-se num plano superior as nossas fôrças, cumpre-nos, então, procurar nos nossos postos conferidos pelo povo, reduzir-lhe os sofrimentos com a verdadeira vítima das consequências de tamanho desastre. Cordiais cumprimentos. (as.) **José Américo**, Governador do Estado da Paraíba".

Responde o Governador paraibano a Lott

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — Respondendo telegrama enviado pelo Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, o governador José Américo dirigiu àquela autoridade a seguinte mensagem: "Ignorando detalhes do que se passa no Centro, cumpre-me, apenas, em resposta ao telegrama de V. Exa. e como definição necessária nessa hora difícil, expressar-lhe meu deliberado propósito de acatamento às qualidade representada pelos poderes constituídos, depois de ter dado tôda minha cooperação moral à preservação da paz do Brasil. São estas as convicções que nortearam minha conduta pública, principalmente depois que, de crise em crise, começara a toldar-se os nossos destinos com ameaças de um desfêcho fatal que poderá lançar-nos na anarquia. Entre minha consciência de democrata infenso às fórmulas extra-legais e a falta de meios para uma ação mais direta, dominado ao mesmo tempo pelo constante cuidado de não concorrer para o derramamento de sangue paraibano, manter-me-ei no meu pôsto qualquer que seja o rumo dos acontecimentos, até o fim da missão que me foi outorgada pelo voto popular com a autoridade de que ela me reveste, se não fôr afastado por uma violência que se exerça de forma inelutável. Dirijo-me a um grande soldado da Pátria, reavivando êstes sentimentos e assegurando ainda a ânsia de poupar a minha terra, um setor tranquilo, a qualquer comoção que viesse agravar seus males ainda não sanados. Cordiais saudações. **José Américo**, Governador da Paraíba".

Novas manifestações de solidariedade dos Govêrnos estaduais

O sr. Menezes Pimentel, titular da Justiça, continua recebendo, em resposta à sua mensagem às autoridades Estaduais, e aos delegados do Govêrno Federal nos Territórios, a mais ampla solidariedade expressa em telegramas que, a par do traduzir o ambiente de absoluta tranquilidade que reina em todo o país, dão conta dos propósitos de paz e trabalho nas diversas Unidades da Federação.

Ontem, o ministro Menezes Pimentel recebeu mais as seguintes:

De Minas Gerais:

"Acusando o recebimento do telegrama em que Vossa Excelência me dá conta dos altos propósitos do presidente Nereu Ramos de assegurar a paz e a tranquilidade da Nação brasileira, tenho a honra de garantir-lhe que outras não são as intenções do Govêrno mineiro, na hora delicada em que vivemos. Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência minhas sinceras felicitações pela alta investidura que lhe foi confiada no exercício da qual, estou certo, confirmará o elevado conceito que goza na opinião pública. (as.) **Clóvis Salgado**, Governador do Estado".

De Goiás:

"Cumprimentando Vossa Excelência pela sua investidura nas elevadas funções à frente dêsse Ministério e congratulando-me com o povo brasileiro pelo restabelecimento do respeito à Constituição e à Ordem Legal no País, tenho o prazer de comunicar que reina absoluta paz neste Estado. O Govêrno Estadual tomou tôdas as providências no sentido de garantir a ordem pública e a preservação da legalidade, mantendo permanente contato com as guarnições locais do Exército Nacional, que se encontram de prontidão, bem como as da Polícia Militar do Estado. Atenciosas saudações (as.) **José Ludovico de Almeida**, Governador do Estado de Goiás".

Da Bahia:

"Na ausência do governador Antônio Balbino, ora no Rio, tive oportunidade de receber o telegrama de Vossa Excelência comunicando a posse do senador Nereu Ramos no cargo de Presidente da República. Agradecendo a comunicação, em nome do Govêrno, formulo os melhores votos para que novo Presidente, inspirado nos princípios democráticos das normas constitucionais, garanta o regime, a lei e a tranquilidade do povo brasileiro. Desde às primeiras horas, al o governador Antônio Balbino acompanha diretamente os acontecimentos. Saudações. (as.) **Cícero Dantas**, Presidente da Assembléia no exercício do Govêrno".

Do Maranhão:

"Tenho a honra de acusar e agradecer a comunicação de Vossa Excelência, em telegrama de ontem, de haver assumido a Presidência da República por deliberação do Parlamento Nacional. Reafirmando irrestrito apoio e solidariedade dêste Govêrno ao eminente e preclaro mandatário, espero poder colaborar com Sua Excelência e seus dignos ministros na ingente obra de restauração da confiança do povo brasileiro no futuro das instituições democráticas e no restabelecimento da ordem e tranquilidade da Nação. Atenciosas saudações. (as.) **Eurênio de Barros**, governador do Maranhão".

Do Piauí:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de V. Exa. comunicando haver o dr. Nereu Ramos, primeiro Vice-Presidente do Senado, assumido as elevadas funções de Presidente da República, em cumprimento da deliberação do Senado e da Câmara dos Deputados. A Nação confia no elevado patriotismo do sr. Presidente da República, que tudo fará pela pacificação da família brasileira. Por intermédio de V. Exa., por cuja nomeação me congratulo com o novo Govêrno, reitero a certeza da solidariedade do Govêrno e povo do Piauí, no eminente presidente Nereu Ramos. Respeitosas saudações. **General Jacob Manoel Gayoso e Almendra**, Governador do Piauí".

Comunicado do Quartel General da Segunda Região Militar

São Paulo, 14 — (Agência Nacional) — O Quartel General da Segunda Divisão Militar expediu, anteontem, à tarde, o seguinte comunicado:

"Normalizada a situação na Capital do Estado, o general Stenio Caio de Albuquerque Lima, Comandante da 2.ª R. M., tendo conhecimento de que navios da esquadra de guerra, chefiados pelo cruzador "Almirante Tamandaré", encontravam-se ao largo de Santos, dirigiu-se às primeiras horas de hoje para àquela cidade, onde assumiu o comando da guarnição militar. O general Stenio Lima enviou, então, ao comandante do cruzador "Tamandaré" a seguinte mensagem que foi também retransmitida para o Rio de Janeiro: "Ao ilustre Almirante Comandante do Cruzador "Tamandaré". O general Stenio Caio de Albuquerque Lima, Comandante da 2.ª R. M. e da defesa do litoral paulista, tem a honra de cumprimentar os seus camaradas da Marinha e informar-lhes que a situação dos corpos de tropas e dos serviços do Exército, sediados nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, é de absoluta coesão, estando integrados nos respectivos altos comandos aos quais se encontram subordinados. Com o fim de se evitar qualquer incompreensão ou derramamento inútil de sangue irmão, êste comando apela ao ilustre almirante e seus comandados, no sentido de reconhecerem a situação de fato, já resolvida e controlada na Capital Federal e no país inteiro, onde a situação está completamente normalizada. Esclareço, ainda, aos ilustres camaradas, que, dados os mais fortes laços que me ligam ao almirante Amorim do Vale, de quem sou compadre e amigo fraternal, estou em condições de assegurar ao Dr. Carlos Luz o direito de asilo que desejar, desde que desembarque como simples cidadão e mediante entendimentos que poderão ser feitos com este comando que permanecerá em Santos. Quartel em Santos, 12 de novembro de 1955. as) Stenio Caio de Albuquerque Lima, Comandante da 2.ª R. M."

Horas depois, o sr. Carlos Luz que se encontrava a bordo do "Almirante Tamandaré", enviava uma mensagem aos seus simpatizantes, conclamando-os a cessar qualquer resistência ao novo govêrno, pois já recolher-se com os navios de guerra ao pôrto do Rio de Janeiro. Efetivamente, ao alvorecer de anteontem, a esquadra se retirava da barra de Santos e dirigia-se ao norte".

Diretor da DPPS o coronel Álvaro Alves dos Santos

O novo diretor da Divisão de Polícia Política e Social é o coronel Alvaro Alves dos Santos, e, não o coronel Feliberto Batista Teixeira, conforme foi noticiado por alguns jornais.

O coronel Batista Teixeira é o chefe de Gabinete do general Maggessi, novo chefe de Polícia.

Inoportunas as impugnações da UDN

O Tribunal Superior Eleitoral — através de um despacho de seu ministro-relator Cunha Vasconcelos — considerou inoportunas e precipitadas as alegações da UDN a um pedido de impugnações parciais, apresentado no caso específico do Espírito Santo e Estado do Rio, para invalidar os resultados eleitorais consignados naqueles Estados e favoráveis às candidaturas Juscelino-Jango Goulart.

Ao recurso udenista, atribuindo a vitória da chapa J-J à fraude, aos votos comunistas e, sua impugnação por não alcançar a maioria absoluta, respondeu o ministro Cunha Vasconcelos que o TSE não pode sequer apreciar a matéria uma vez que os resultados totais das eleições de 3 de outubro não são ainda conhecidos.

Desmentido do coronel Batista Teixeira

O coronel Batista Teixeira, chefe do gabinete do Chefe de Polícia informa não ter fundamento a notícia de sua nomeação para chefiar a Divisão de Polícia Política,

Planos de Unificação da A. Central

NOVA ORLEANS, 14 (AFP) — Em declaração publicada nesta cidade, o sr. Otilio Ulate, antigo presidente da Costa Rica e atualmente diretor de "El Diário", de San José, propôs que o coronel Castillo Armas inicie um movimento visando unificar os cinco países da América Central.

Segundo o sr. Ulate, a unificação fará da América Central uma região próspera e poderosa. Esses cinco países formam uma unidade geográfica. Ademais, a estrada Pan-Americana, que está quase terminada, estabelecerá entre eles um estreito laço físico.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Rubirosa em Bogotá

BOGOTÁ, 14 (AFP) — Porfírio Rubirosa, amplamente conhecido por suas aventuras românticas, está sendo esperado nesta capital. Sua visita obedece à assuntos comerciais, mas aproveitará para disputar um "match" de polo. Rubirosa está no momento na cidade colombiana de Cali.

Reclama inquérito o CACO

**O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira proclamou, ontem, em manifesto, seu apoio ao atual Govêrno, em nome da defesa da Constituição, propugnando "pela apuração de todos os fatos políticos e jurídicos pert

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Benedito Valadares, conhecido como o barômetro político do Senado, tranquilizou ontem seus pares, ao entrar no Monroe sorridente e jovial, contando piadas e falando no seu próximo romance...

●

...QUE a boa disposição do dito Valadares foi interpretada como "tempo bom, claro e firme" no setor da política nacional...

...QUE o sr. Guilherme Malaquias, apesar de suas tendências legalistas, não escondia seu desagrado com a mudança dos acontecimentos, pois ontem mesmo, o sr. Alencastro Guimarães reassumiu sua cadeira no Monroe...

●

...QUE, na noite de sexta-feira última, o delegado americano ao Congresso de Alergia, realizado em Quitandinha, provocou imenso panico entre os participantes daquele conclave, afirmando que Peron havia chegado ao Rio e assumido o poder...

●

...QUE o delegado argentino ao dito Congresso, ao tomar conhecimento da afirmação do seu colega dos Estados Unidos, presa de grande indignação, redigiu uma carta ao Embaixador do seu país, solicitando dispensa da comissão que estava desempenhando...

São Paulo solidário com o impedimento de Luz

PLENÁRIO DO SENADO

Foi lida, na sessão de ontem do Senado, telegrama da Assembléia Estadual de São Paulo dando conhecimento do seu integral apoio à solução do Congresso Nacional reconhecendo o impedimento do sr. Carlos Luz para exercer a Presidência da República.

O sr. Novais Filho ocupou a tribuna para justificar seu voto, dado na sessão anterior, em favor do projeto de resolução que permitiu ao sr. Nereu Ramos assumir a Presidência da República, no impedimento do sr. Carlos Luz.

SÚMULA DA SESSÃO

O SR. APOLONIO SALES discorreu longamente sôbre o problema da recuperação econômica do país, chamando a atenção das autoridades federais para maior incentivo à industrialização do sisal.

O SR. CARLOS LINDEMBERG referiu-se à passagem do 5.º aniversário de falecimento do sr. Gastão Vidigal, tecendo várias considerações sôbre a vida pública do antigo Ministro da Fazenda do Govêrno Dutra.

O SR. KERGINALDO CAVALCANTI teceu considerações sôbre a tese da maioria absoluta, condenando a medida.

O SR. GOMES DE OLIVEIRA primeiro secretário, no exercício da vice-presidência do Senado, em virtude da investidura do sr. Nereu Ramos na Presidência da República, solicitou a cooperação de todos, "a fim de que pudessem ser superadas suas insuficiências".

Contra atividades anti-regime

O deputado Amaury Pedrosa está colhendo assinaturas para um projeto de resolução em que solicita a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguação de atividades contrárias ao regime.

O documento que só deverá ser entregue à Mesa quando tiver a assinatura de mais de 2/3 da Câmara, está assim redigido:

"Art. 1.º — Com fundamento na Constituição, art. 53, observada a forma prevista no Regimento, art. 31, fica, pela presente Resolução, criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada à averiguação de atividades contrárias ao regime.

Art. 2.º — Compõe-se a Comissão de sete membros, com o prazo de noventa dias para concluir a sua tarefa.

Art. 3.º — Fica autorizada a abertura de um crédito de duzentos mil cruzeiros para pagamento de despesas que se fizerem necessárias".

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

Apoia a Assembléia o novo govêrno constituído

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Torres apresentou, ontem, a seguinte moção: "requeremos que, consultado o plenário, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, manifeste a sua solidariedade aos Exmos. Srs. presidente Nereu Ramos, ministro Teixeira Lott e deputado Flores da Cunha, pela destacada atuação que tiveram no sentido de repor o Brasil na sua normalidade constitucional".

Manifestaram-se contra os srs. Saramago Pinheiro, Simão Mansur, Alvaro Caetano e Adolfo Oliveira, todos, integrantes da bancada udenista. A referida moção será apreciada pelo plenário na reunião de amanhã.

DIVERSOS

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações: o sr. José Kesen, para agradecer ao Govêrno as medidas já postas em prática, que têm por fim melhorar o serviço de abastecimento de energia elétrica do município de Pádua; o sr. Alvaro Caetano, para justificar um projeto concedendo os benefícios da aposentadoria aos membros do Magistério em classificação superior àquela em que se encontrarem; e o sr. Rodrigues de Oliveira, que comunicou que serão criadas Assistência Social Rural de iniciativa da Associação Fluminense dos plantadores de Cana, e pleitear a transferência dos escritórios centrais da E.F.E. para Campos, município que é o maior consumidor da energia da Macabú, dos, em Campos, diversos postos

Telêmaco pelo restabelecimento da Censura

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Telemaco Gonçalves Maia, em discurso ontem pronunciado na sessão da Câmara Municipal, disse concordar em que o Presidente da República peça ao Congresso a declaração do Estado de Sítio para o país, até 30 de janeiro próximo, para maior garantia do regime democrático, inclusive com o estabelecimento da censura no rádio e na imprensa.

Disse que existe uma organização especializada na difusão de boatos alarmantes, usando para isso os telefones, sendo de esperar que êsses criminosos venham a ser punidos. Ao mesmo tempo pediu que todos se precavenham com êsses boateiros.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi rejeitado o projeto que alterou artigos da lei que estabeleceu condições para a matrícula de vendedores em cabeceiras de feiras.

Foi adiado por cinco sessões o projeto que incorpora integralmente a Universidade do Distrito Federal à Prefeitura.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 68 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-84..

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÊM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
maior rendimento
maior comodidade
EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMÔÇO.
• Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

V. terá a mais bonita árvore de NATAL de sua vida!...
100 tipos diversos das mais lindas lâmpadas pintadas a fogo em variadas côres, em vários tamanhos, com as mais interessantes figurinhas de Papai Noel, lanterninhas chinesas e japonesas, anões, pássaros, anjinhos etc...
Temos árvores de Natal em vários tamanhos.
305 enfeites variados!...
Pássaros, bolas coloridas, cornetinhas, anões, Papai Noel, sapatinhos, festões, gambiarras, neves, corôas, lancetes de prata e ouro, e centenas de outros modelos originais, jamais apresentados no Brasil.
COMPRE MELHOR, SENDO DOS PRIMEIROS A COMPRAR...
GALERIA SILVESTRE
O Palácio Das Donas De Casa
Rua Sete de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19
Tels. 23-3461 e 43-3266
Grandes descontos para revendedores. Vendas para o interior.

Perde Afonso Arinos as prerrogativas de líder da minoria

Plenário da Câmara

Com a constituição, pelas bancadas do PTB, PSP e PR, de um novo bloco parlamentar na Câmara dos Deputados, fugiu das mãos do sr. Afonso Arinos a liderança da minoria, passando para as do sr. Fernando Ferrari, líder trabalhista.

Dando conhecimento da formação do referido bloco, dirigiram-se ontem ao Presidente da Câmara, pessoalmente ou por escrito, os srs. Fernando Ferrari, Arnaldo Cerdeira e Manoel Novais.

ISOLADA

Em virtude do acôrdo entre aquelas três bancadas, ficou a U. D. N. praticamente isolada na Câmara dos Deputados, tendo como aliadas as reduzidas bancadas do P. L. e do P. D. C.

BLOCO OPOSICIONISTA

Da tribuna, em certa altura da agitadíssima sessão da tarde de ontem da Câmara, o deputado Afonso Arinos ocupou a tribuna, ainda gozando das prerrogativas de líder da minoria, para apreciar o acôrdo feito pelas bancadas do P. T. B., P. S. P. e P. R.

Declarou que as bancadas que formam com a U. D. N. passariam, de agora em diante, a constituir o bloco da oposição. Deu a entender, em seu discurso, que o acôrdo teve como único objetivo arrebatar de suas mãos a liderança da minoria, contra o que se pronunciou o deputado Arnaldo Cerdeira, frisando que a razão que levou ao entendimento foi o desejo de uma ação dos princípios democráticos, do que ultimamente fugira a U. D. N.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Flores da Cunha.

— Presente: 89 deputados.

— **O presidente** lê carta em que o sr. **Carlos Luz** renuncia à Presidência da Câmara dos Deputados.

— O sr. José Bonifácio levanta questão de ordem sôbre o ingresso do público nas galerias e tribunas do Palácio Tiradentes, tendo o presidente determinado fôssem suspensas, imediatamente, as restrições adotadas.

— O sr. Brasílio Machado congratula-se com o povo de São Paulo pela atitude de respeito e ordem em face dos acontecimentos e, ainda, reverencia a memória do sr. Gastal Vidigal, pelo transcurso de data do 5.º aniversário do seu falecimento.

— O sr. Oliveira Brito solicita amparo em favor dos municípios do Nordeste da Bahia, assolados pela sêca, há mais de quatro anos.

— O sr. Floriano Rubim anuncia projeto de criação do Instituto do Trabalhador Rural.

— O sr. Newton Carneiro lê memorando do vice-almirante Amorim do Vale, datado do dia 13 do corrente.

— O sr. José Alves reverencia a memória do professor Carneiro Ribeiro, pelo transcurso da data do 35.º aniversário de sua morte.

— O sr. Alberto Tôrres lê declarações prestadas pelo vice-almirante Pena Boto.

— O sr. Carlos Luz, por delegação do líder da minoria, profere discurso explicando sua participação dos últimos acontecimentos.

— O sr. Afonso Arinos levanta questão de ordem a propósito do requerimento dos srs. Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira retirando da bancada udenista a liderança da minoria.

— O sr. Armando Falcão solicita sua inscrição para falar em explicação pessoal respondendo ao sr. Carlos Luz.

— Presta compromisso regimental o sr. Severino Sombra, convocado como suplente do sr. Meneses Pimentel, que se acha no exercício da função de Ministro da Justiça.

— O sr. José Maria Alkmin fêz um retrospecto histórico da crise político-militar para demonstrar que o Exército, com sua atitude firme, salvaguardou a liberdade e a constituição.

— É convocada uma sessão extraordinária para a noite a fim de apreciar matéria orçamentária.

— O sr. Armando Falcão responde ao discurso do sr. Carlos Luz, afirmando que o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, advertira o Presidente da República em exercício, quanto ao perigo de sua substituição naquele momento.

— Encerramento: 19,30 horas.

Uma exclusividade da CASA BARKÍ
Avenida Rio Branco, 100 - Esquina da Simpatia

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 15 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

A malograda aventura

O sr. Carlos Luz fêz à Câmara dos Deputados seu relatório dos acontecimentos que provocou com o ato final do seu rápido e malogrado Govêrno. A exposição do expassageiro do "Tamandaré" terá de ser retificada em muitos pontos, sobretudo no que se refere às intenções do homem que se aliou aos golpistas e às intenções daqueles que o afastaram do poder para salvar as instituições democráticas. No calor da paixão é compreensível que o sr. Luz, sôbre cuja consciência deve pesar o sentimento de culpa, exagere na transmissão de informações ao ponto de chegar ao grotesco, como, por exemplo, quando aludiu aos balaços de canhão que rasparam a cabeça do bravo almirante Pena Boto.

Logo em seguida ao ex-presidente, falou, sob o ambiente de emoção, o líder José Maria Alkmin, que, com propriedade, opôs desde logo alguns reparos imprescindíveis à narrativa do sr. Carlos Luz, fixando-se em dois pontos que merecem realmente o destaque. O primeiro foi a análise da campanha terrorista com que a UDN intranquilizava a Nação na pregação do golpe, da subversão das instituições, pregação que ia à articulação e ao complô, conforme documentos que comprovam inclusive a existência de relações de personalidades dos meios civis e militares que se viam expurgadas pela ditadura abortada.

Outro ponto para o qual o sr. Alkmin chamou a atenção da Câmara refere-se à atitude do sr. Carlos Luz, que, ao tomar conhecimento da sublevação dos chefes militares, ao invés de se dirigir para a Câmara dos Deputados, a sua casa, precipitou-se para bordo de uma belonave na esperança de poder transformar numa guerra civil o seu necessário alijamento do poder. Essa é a verdade e essa escolha definiu os propósitos do ex-presidente, que, ao contrário do que disse, não hesitou em encarar a possibilidade de derramamento de sangue. Na Câmara, se seu propósito fôsse o de salvaguardar as instituições, é que era o lugar do sr. Carlos Luz. Ali devera êle ter comparecido para defender suas prerrogativas legais e envolver nessa defesa a dignidade da casa.

Por que não agiu assim o sr. Luz? A resposta não é difícil. O sr. Carlos Luz pensava em ter um longo período no Govêrno apoiado pela fôrça como beneficiário do golpe para cuja execução adotou a medida governamental adequada. Nada queria êle com a Câmara, onde, sabia, uma maioria vigilante estava pronta para desmascará-lo. E êle sabia disso. Sabia que, para a mazorca, não encontraria o apoio dos representantes do povo.

A peça oratória do desventurado político mineiro será inserta nos anais da História, não há dúvida. Sua análise se imporá aos intérpretes da vida brasileira dos nossos dias, que nela saberão ver o monumento à hipocrisia, à duplicidade e ao oportunismo político, erguido no ocaso de uma malograda aventura.

Valorização da Amazônia

A propósito do tópico dêste jornal, publicado na edição de domingo, sob o título acima, recebemos do ilustre dr. Artur Reis, Superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia uma atenciosa carta sôbre o assunto.

Entre outras coisas, diz o articulista: "Seria incapaz de usar os dinheiros públicos para qualquer ato menos digno ou de atividade duvidosa". E adiante: "O que se está fazendo na Amazônia, sem estrépito jornalístico, mas com coragem, objetividade, serenidade, civismo, muito civismo, é obra séria, de que há de resultar, realmente, se não fôr interrompida a diretriz que lhe temos assegurado, a incorporação daquela região aos quadros da civilização brasileira".

Ora, em nosso tópico em aprêço, nenhuma suspeita deixamos escrita, nem mesmo nas entrelinhas, sôbre a dignidade e a honestidade do Superintendente do Plano. Pelo contrário, ressalvamos êste aspecto. E, mesmo, quem conhece o sr. Artur Reis não adiantaria, sôbre êle, um juízo daquela ordem.

Apenas, chamamos a atenção do responsável por aquela tarefa gigantesca, para a necessidade de que a Nação brasileira tem de conhecer o que se está fazendo na Amazônia. As obras de valorização daquela região do nosso território não têm apenas um interêsse regional, mas um interêsse nacional. Nisso não vai nenhum agravo ao Superintendente. Aliás, êle próprio diz na sua missiva: "Não temos o que esconder. Ao contrário, desejamos que nos acompanhem na nossa trajetória, fiscalizando-a, sugerindo para as correções que se fizerem necessários". Essa fiscalização e essas sugestões só poderão ser feitas se a Nação estiver a par das realizações já efetuadas e das programadas, através dos órgãos de publicidade falada e escrita. Somos gratos ao dr. Artur Reis quando diz não acreditar esteja o DIÁRIO CARIOCA incorporado ao grupo que o combate.

O sol de Austerlitz

TIVEMOS, afinal, um soberbo espetáculo esportivo, domingo, no Maracanã. A seleção nacional atuou no bom estilo brasileiro, realizando jôgo movimentado e vistoso. Zizinho, há cinco anos barrado do "scratch", reapareceu empolgante, com sua velha classe. Flávio, reconciliado com a torcida, mostrou que é o dono da posição.

O carioca encheu o estádio e vibrou como nos grandes dias do nosso futebol. Os paraguaios lutaram bem e souberam perder, oferecendo um alto exemplo de "fair-play". Encontraram desta vez adversários de elite, orientados por comando competente. Tiveram de enfrentar uma linha perigosa, pràticamente com todos os atacantes dentro da área, procurando o gol.

O guardião guarani fêz prodígios para impedir o "banho". Bolas à esquerda, à direita, no centro, bolas nas traves, bolas nas redes, o bombardeio foi tremendo. O nosso time agora funcionou com sentido de meta, articulados todos os elementos num perfeito plano de conjunto. E a grande assistência acompanhou os lances da partida com viva e intensa emoção, saindo do Maracanã eufórica, feliz, expandindo nas ruas sua alegria sem limites. E, coroando a festa, o tempo se comportou decentemente.

Tivemos mesmo no campo o "sol de Austerlitz", dourando com seus raios uma das mais belas vitórias do futebol brasileiro.

O elogio da imprensa estrangeira

NOTÍCIAS do exterior dizem que a imprensa de vários países da América e da Europa exaltaram o patriotismo das Fôrças Armadas do Brasil. Recordaram que em 1945 os militares reimplantaram em nossa Pátria o regime democrático, que vêm mantendo através de tôdas as dificuldades que temos atravessado no último decênio. Salientaram o desinterêsse e o espírito legalista dos soldados de Caxias, que se mantêm fieis ao nobre exemplo do Patrôno do Exército. Por três vêzes, em 45, 54 e 55, tiveram êles o poder em suas mãos e o devolveram aos órgãos institucionais, salvaguardando a ordem pública e o sistema político do país.

Essa conduta enaltece o seu civismo, sendo de molde a inspirar a maior confiança no concerto internacional das nações.

Esse registro feito pela imprensa estrangeira é rigorosamente exato e justo. O povo brasileiro tem o direito de sentir-se orgulhoso das suas Fôrças Armadas, cujos chefes, como o general Teixeira Lott, constituem uma síntese das elevadas virtudes morais e intelectuais da coletividade nacional.

Nas horas difíceis e graves, êles se agigantam e, pela sua coragem, prudência e sentimento público, conseguem debelar os males que ameaçam a sociedade e restauram a tranquilidade e a confiança nos destinos do Brasil.

REVISÃO DA TABELA DE PAGAMENTOS

WAGNER ESTELITA CAMPOS

NÃO me foi possível comparecer nestas colunas domingo passado, para os habituais comentários sôbre problemas administrativos, Integrando duas das Comissões mais trabalhosas da Câmara, no momento — a de Orçamento e a designada, na Comissão de Finanças, para o exame do Plano de Classificação de Cargos — e participando, nas mesmas, de reuniões matutinas, vespertinas e às vezes noturnas, não me têm sobrado, nestes últimos dias, vagar e tempo para qualquer outra atividade.

A subcomissão de Finanças incumbida de apreciar o Plano de Classificação deveria, ontem cedo, ter encerrado seus trabalhos, após examinar tôdas as emendas, com uma rápida revisão de alguns pormenores e outras providências necessárias à ultimação de sua tarefa.

Ainda não foi possível, por exemplo, o cálculo do custo das emendas aprovadas, em face da nova Tabela de Pagamento adotada. Mas os dramáticos acontecimentos da madrugada do dia 11 e a convocação da histórica sessão extraordinária da Câmara determinaram o adiamento, para a próxima semana, da ultimação dos referidos trabalhos.

Apesar de já se haverem tornado públicas as razões que levaram a Subcomissão de Finanças a estudar e propor uma atualização do Plano de Pagamento, é oportuno recordar, em síntese, os principais fundamentos da providência.

A Tabela que acompanhou o Projeto do Executivo foi enviada há mais de ano e elaborada ainda antes, refletindo, portanto, os imperativos de um custo de vida que se elevou, neste período, em mais de 20%. Era natural, em consequência, que fôsse atualizada, no momento, para que não se tornasse parcialmente frustrado um de seus principais objetivos: o de, complementando a classificação de cargos, assegurar aos servidores públicos, em suas diversas categorias, retribuição financeira compatível com as necessidades dos respectivos padrões de vida.

Além do mais, traduzindo a grande maioria das emendas apresentadas um anseio de elevação de níveis de pagamento, a simples revisão da Tabela já representaria solução para as mesmas. O aumento de despesa acarretado pela medida (cêrca de 2 bilhões), sendo acentuadamente inferior ao custo das emendas em conjunto, ainda apresenta a indiscutível vantagem de representar solução geral, que não atende, apenas, à determinados grupos.

Tornou-se mistér manter a orientação de adotar para o nível inicial "1" o salário mínimo fixado em lei para as atividades privadas. Conforme se vê da justificação apresentada pela Subcomissão, trata-se de uma medida de prudência, pois a fixação de outro quantitativo teria forçosa repercussão no salário mínimo geral, com as conseqüências fàcilmente previsíveis, inclusive a provável deflagração de reivindicações nos setores estranhos à atividade pública.

Demais, como ainda acentua aquela justificação, é preciso considerar que as poucas classes de servidores incluídas no nível 1, todos trabalhadores de mão-de-obra não qualificada, já estarão beneficiados, tendo em vista seus salários atuais, com a adoção, no serviço público, do salário mínimo adotado para funções assemelhadas nas atividades privadas.

Finalmente, e já que o Congresso terá de examinar, agora, o problema da revisão de vencimentos civis e militares, não seria possível tomar como ponto de partida, para êstes, Tabela recentemente enviada para aquêles uma outra, já encaminhada há mais de ano.

O que se torna imperativo, entretanto, é que, adotada a nova Tabela, o exame das reivindicações, pela Câmara e pelo Senado, se processe em função da medida, e não como se a mesma inexistisse. Estaria, do contrário, frustrado seu principal fundamento, com graves repercussões no custo total do Projeto.

E' certo que, tanto em face da Tabela nova como da antiga, algumas correções se faziam necessárias, seja para sanar omissões do Plano, seja, para resolver injustiças involuntárias. Isso, porém, jamais conduzindo a uma elevação indiscriminada de níveis, quebrando a unidade e sistemática do Projeto.

P. S. — Já estou habituado, em tôda a minha atividade pública, à mesquinhez das pequenas acusações e insinuações que visam, por caminhos tortuosos, a perturbar o rumo indesviável dos que procuram a defesa do interêsse coletivo. Mas as veiculadas ontem em um vespertino, da autoria de um dupla de cavalheiros contrariados em suas pretensões e aos quais não reconheço categoria moral e técnica para me criticar, ultrapassam os limites razoáveis da tolerância. Insinuam referidos cavalheiros que eu teria contribuido para a fixação, no Plano, dos níveis atribuídos à carreira a que pertenço: a de Técnico de Administração. Nada mais falso, injusto e leviano. Os próprios acusadores, nos elementos que forneceram ao vespertino, alegam que o artigo 259 do Estatuto dos Funcionários estaria sendo desobedecido. Ora, o art. 259, em seu item "b", dispõe, textualmente: "as carreiras para o ingresso nas quais seja exigido o diploma de curso superior, **ou a defesa de tese**, terão os mesmos níveis de vencimento ou remuneração". Para o ingresso na carreira de Técnico de Administração é exigida defesa de tese e, assim, ela teria, por fôrça de mandamento estatutário, de situar-se no mesmo nível das que exigem curso superior. Note-se que ao tempo em que o Estatuto foi examinado e aprovado no Congresso eu não integrava a Câmara. E, mais, que em tôdas as deliberações da Subcomissão, referentes à mencionada carreira, abstive-me, como consta das atas, de votar e até de opinar, pois não é de meu hábito debater e decidir em causa própria, contrariando o Regimento.

As demais acusações são de evidente inconsistência. Os padrões dos cargos em comissão não foram fixados apenas para o DASP, como se quer fazer acreditar, mas para todo o serviço público.

Ciência ao alcance de todos

FUMO E SAÚDE

EM recente artigo o dr. Hammond, nos Estados Unidos, faz magnífico resumo estatístico sôbre o que dispõe a medicina, no que diz respeito à ação do fumo sôbre a saúde. Hoje traremos aos nossos leitores êste artigo, devidamente condensado e adaptado a nossa seção.

Existem no mundo milhares e milhares de fumantes que vivem preocupados com os efeitos prejudiciais do fumo, principalmente no que diz respeito ao câncer do pulmão. Para esclarecer este assunto foi tomada uma amostra de 187.766 indivíduos das mais diversas regiões dos Estados Unidos, e todos êles tendo uma idade entre 50 a 69 anos. Estes dados foram coletados em 1952 e sôbre esta amostra é que foi realizado o estudo agora difundido.

Inicialmente, estas pessoas foram divididas em três grupos principais: um dos que nunca haviam fumado, outro que fumavam cigarros ou charutos ou cachimbos e, finalmente, o grupo dos que fumavam indistintamente as três formas.

O artigo do dr. Hammond continua dizendo o seguinte: Dos interrogados, 4.854 haviam falecido até 31 de outubro de 1953 e recentemente se deu a conhecer uma análise dessas mortes em relação aos efeitos do fumo. Se comprovou que, em média, 52% dos mortos havia fumado regularmente cigarros durante um período da sua vida. Os que consumiram cigarros em pouca quantidade acusaram uma média um pouco maior do que os que nunca haviam fumado. E uma análise cuidadosa indica que se pode dizer que as pessoas que fumam 20 cigarros por dia apresentam um índice de mortalidade de 75% a mais, em relação aos que nunca fumaram.

FOI verificado também que no momento as principais causas de falecimento nos Estados Unidos o são por afecção nas coronárias, e se admite que o excesso dessa mortalidade seja em consequência ao cigarro, sendo que a metade das afecções coronárias são desencadeadas pelo efeitos do fumo no organismo. Foi demonstrado pelas estatísticas que os homens que fumam vinte ou mais cigarros por dia morrem, em dôbro, de lesões nas coronárias, em relação aos que não fumam.

Lembra o dr. Hammond que a estatística aplicada sôbre êste grupo de pessoas não tem por fim analisar quais são os diversos componentes do fumo de ação nociva sôbre o organismo, pois outras investigações já demonstraram que a nicotina aumenta o esfôrço do coração, bem como a pressão sanguínea e provoca uma contração dos pequenos vasos sanguíneos. De posse dêsses dados é lógico admitir que a nicotina que entra no organismo através dos cigarros é, ao menos em parte, a responsável pelo maior número de mortes por lesões das coronárias entre os fumantes do que os não fumantes.

DE outro lado pode ser observado que as mortes por câncer alcançaram uma proporção duas vêzes e meia maior entre os grandes fumadores de cigarros, em relação àqueles que não o fumam. Não resta dúvida que os grandes consumidores de cigarros têm uma média de mortalidade por câncer de pulmão muito maior do que os abstêmios, sendo que nessas estatísticas o índice foi de 15 a 20 vêzes mais alto.

NO entanto, não se pode ainda afirmar da exatidão dêsses resultados, pois que o números de casos foi insuficiente para que tal se o possa fazer. Posteriormente, com o decorrer dos anos e maior número de observações, outras conclusões talvez sejam obtidas.

O material extraido e condensado do fumo de cigarro pode ser usado para provocar o câncer na pele de animais de laboratório; por esta razão parece o cigarro ser um fator principal no aumento das mortes por câncer de pulmão decorrente do contato de resíduos contidos na fumaça do cigarro com a árvore respiratória.

Segundo as observações realizadas parece não haver a menor diferença entre os males causados pelo fumo de cigarros, charutos ou cachimbos.

EFEMÉRIDES

15 DE NOVEMBRO

1769 — Morre, em Vila Viçosa, Portugal, Francisco Xavier de Mendonça Furtado.

1806 — Nasce, em Lisboa, Elisário Antônio dos Santos, depois Barão de Angra.

1882 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Fleuiss.

1899 — O marechal Deodoro da Fonseca, em nome das Classes Armadas, proclama a República.

1905 — Inauguração, no Rio de Janeiro da iluminação elétrica.

1905 — Inauguração da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco.

1925 — Morre, em Paris, o jurista João Luís Alves, Ministro do Supremo Tribunal Federal.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, Jorge de Lima, médico, poeta, jornalista e pintor, professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

Admissão na ONU

LONDRES, 14 (*AFP*) — Sir Anthony Eden, primeiro ministro britânico, enviou ao primeiro ministro do Ceilão, sir John Kotelawala, uma carta na qual, ao que se crê teria declarado a seu colega cingalês que a Grã Bretanha não se oporia mais à entrada nas Nações Unidas de certos países apoiados pela União Soviética, principalmente a Rumânia, Hungria e Bulgária, a fim de obter a admissão de vários outros países "altamente qualificados" para participar da ONU. Entre esses países figuram, principalmente, a Itália, Japão, Espanha, Portugal, Irlanda e Ceilão.

A OPINIÃO DO LEITOR

Café contra os médicos e salvo por êles

Do leitor Romeu Pinto: "A recente moléstia de que foi acometido o sr. Café Filho trás à nossa memória a lembrança do célebre projeto 1.082 — o chamado "projeto dos médicos" — que êle, impiedosamente, jogou ao lixo, está fazendo um ano.

Daí para cá, os extranumerários, com alguns meses de serviço, foram automàticamente efetivados, os procuradores das autarquias tiveram os seus já polpudos vencimentos triplicados, os interinos com mais de cinco anos de exercício continuaram na mesma situação de intranquilidade" etc., etc.

O sr. Romeu Pinto, depois de outras considerações, escreve:

"O sr. Jair Tovar, na presidência do DASP, contaminado pela mania dos concursos, foi nomeado, muito de mansinho, para uma procuradoria rendosa, mas sem passar por aquilo que êle tanto defende: as provas de seleção e tal sistema de mérito...

Tudo isso, tôdas essas injustiças, tôdas essas vantagens e disparidades, foram feitas com o beneplácito do sr. Café Filho. Mas o atual Presidente da República acabou caindo foi mesmo nas mãos daqueles que êle deixou em desespero, na revolta da sua penúria incompreendida e no desamparo de uma traição inexplicável. E agora as suas vítimas, esquecidas do mal que tanto os aflingiu, então se sacrificando e se desdobrando, dia e noite, no sentido de que o seu algoz recupere a saúde, volte ao seio da sua família e prossiga no comando dos destinos da Nação.

O projeto que reclassifica os cargos e funções do Serviço Público, tão abusiva e despropositadamente invocado durante a batalha do 1.082-50, deverá ser sancionado ainda este ano, com a graça de Deus, dos membros do Congresso e do Poder Executivo. Será que o sr. Café Filho, tendo visto e sentido o que é a vida e a morte de um médico de autarquia, não procurará corrigir o seu tremendo e deshumano êrro de 1954?

Se assim for, resta à classe médica mais uma vez aguardar... Aguardar a posse do seu simpático e dinâmico colega, dr. Juscelino Kubitschek, a favor da qual se manifestarão oportuna e decididamente".

Meia hora de água

Do leitor Frede Cassarol:

"Sr. redator: venho agradecer a publicação de minha carta, sôbre o problema de limpeza da praia de Copacabana. Realmente a reclamação, publicada no grande D.C., surtiu o resultado satisfatório. Domingo último, quando fui à praia, tive a agradável surprêsa de encontrar os garis da Prefeitura entregues à sua missão de remover o lixo da linda praia.

Por isso me animo a voltar à sua presença e, mais uma vez, pedir a valiosa guarida da coluna "A Opinião do Leitor". Trata-se, agora, de um caso merecedor, igualmente, se já não digo de providências oficiais, mesmo, pelo menos, da atenção da opinião pública.

Assim é que o edifício n. 10, da Rua Prudente de Morais Neto, tem água, apenas, meia hora por semana, dividida em 15 minutos, de três em três dias. É verdade que a falta dágua é geral, a despeito das chuvas. Já quase ninguém leva a sério uma reclamação dêsse tipo. Mas no caso do prédio n. 10, da rua citada, a situação muda de figura.

O abastecimento dágua de tôda a rua está regularizada, dentro do que se pode conceber como "normal" o serviço de fornecimento de água na cidade. Mas no prédio n. 10 a coisa não está como se desejaria. O proprietário do edifício, que é de apartamentos, quer forçar o aumento ilegal dos aluguéis. E como não o pode fazer com os inquilinos antigos, procura por meios indiretos conseguir seu intento. Assim, aliou-se ao manobreiro da água, para que este abastecesse o prédio, apenas, durante 15 minutos, duas vezes por semana.

Os inquilinos têm feito reclamações diretas ao Departamento de Água e Esgotos, para solução do caso, mas estas reclamações nunca foram atendidas. Pensando que, com a divulgação do criminoso fato, as autoridades, o proprietário e o próprio manobreiro sejam coagidos a voltar atrás, regularizando o abastecimento de água naquele prédio, é que venho pedir acolhida ao DIÁRIO CARIOCA.

Vida criada no laboratório

DR. M. SANTOS SILVA

NOVA YORK, Outubro de 1955 — Através dos séculos o homem perseguiu a idéia de fazer ouro, o que sempre pareceu impossível. Hoje, conhecida a estrutura da matéria, fazer ouro no laboratório tornou-se elementar. Apenas, o ouro obtido na pilha atômica é instável e mais caro que o ouro cavado da terra. Mas é útil, por ser instável, pois a instabilidade gera energia que é aproveitada para o tratamento do câncer.

Quanto a crear vida, poucos ousaram pensar. Algo de sacrílego parecia estar envolvido. Todavia, pela primeira vez na história da humanidade, podemos considerar que a vida foi criada num laboratório. Trata-se sem dúvida da forma mais elementar de vida. No Laboratório de Virus da Universidade da Califórnia os cientistas Fraenkel — Conrat e Robley Williams desintegraram um virus particular que produz doença nas folhas do tabaco separando as várias substâncias que entravam na sua constituição e portanto matando o virus que assim não mais produzia a doença nem era capaz de multiplicar-se. Remisturando as partes e usando método especial, conseguiram reconstituir o virus, como quem faz a síntese de uma substância química, que novamente passou a infectar a planta e a multiplicar-se ativamente. Se fôr possível reproduzir à vontade a experiência, seguramente nova era será iniciada na luta contra as doenças produzidas por virus. Na tentativa de criar vida no laboratório, provàvelmente o homem nunca irá muito além do virus... o que é um alívio, sem dúvida.

Serviços na rêde aérea

Hoje, terça-feira, na Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 15, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA — 7 às 17 horas — Ruas Gurindiba, Tenente Marques de Souza, Tobias Moscoso, Ferdinando Laboriau, Gratidão, Amoroso Costa, Garibaldi, General Espírito Santo Cardoso, Oliveira da Silva, João Alfredo, Otavio Kelly, Dezoito de Outubro, Leite de Abreu, Jocelina Fernandes, Alves de Brito, Dr. Dilermando Cruz, Praça Tabatinga e trecho da Rua Conde de Bonfim entre os postes 718/205 e 718/219.

O Dia Astrológico

Hoje, 15 — Tarde propícia para viagens e excursões. Jupter entra do manhã em Virgo.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dissenção de amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 19; 21, 31 e 51. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidades, novas amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Contrariedades e nervos abalados, à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 39. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Relações estranhas, amizades mal terminadas e comoção psíquica 3, 4 e 5; 39, 44 e 42. Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Surpresas agradáveis, pela manhã; à noite será de aborrecimentos e misantropia. 11, 13 e 15; 74, 76 e 88. Horas e números

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Êxitos sociais, à tarde. À noite será de pesadelos e visões. Empreendimentos ousados e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. Horas e números.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Resoluções de negócios paralizados com lucros inesperados. Energias, disposição aventureira e recebimentos. 15, 17 e 18; 24, 26 e 27. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Indisposição e saúde abalada. À tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. Horas e números.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Amargu.as, mágoas e ressentimentos. À tarde será mais consoladora. 19, 20 e 21; 36, 38 e 39. Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Disposição artística, intuição, profética; proteção inesperadas e inclinação para viagens. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. Horas e números

MIRAKOFF

O Exército deve fazer justiça

Gen. A. LEITÃO MACHADO

Nosso contato com o Exército Norte-Americano nos revelou uma singularidade dêsse colosso que lutou nos quatro cantos do mundo, com eficiência e bravura inexcedíveis — em cada 9 oficiais em serviço ativo, à época em que estagiamos no U.S. Army, de 7 a 8 não provinham da U.S. Military Academy (West Point — N. Y.) e sim de diversas origens, tais como de outras academias militares (Estaduais e particulares), da Guarda Nacional Federalizada e dentre as praças de pré, por seleção e comissionamento.

De um núcleo-base que fica aquem de um milhão, o Exército dos EE. UU. da América de tempo de paz, não seria possível chegar-se ao enquadramento de uma fôrça quatro vêzes maior recebendo, apenas de West Point, os contingentes de oficiais necessários.

No serviço ativo e no desempenho das comissões dos diferentes postos e funções contudo não se percebe distinção entre os oficiais de tão diversas proveniências porque, preliminarmente, numa organização de seu porte e responsabilidades, o critério da eficiência paira tão acima de outras circunstâncias que estas ficam relegadas a uma situação secundária.

Realmente e normalmente, para uma dada função militar deve ser escolhido o homem adequado, ao invés de se buscar o lugar que convenha a determinado homem.

Conhecemos nos EE. UU. uma quantidade de oficiais que apresentavam notáveis índices de capacidade e eficiência para as funções que desempenhavam e que nunca tinham, sequer, visitado a vetusta e formidável Academia Militar dos EE. UU., em West Point.

Entre nós existe uma organização para preparar oficiais da reserva que tem assinalados serviços ao Exército e à Nação na paz e na guerra.

São os CPOR e os NPOR.

Seus alunos pontilharam de glória e notoriedade êsse Instituto benemérito e ainda exercem sua atividade no Exército. Na guerra responderam com espontâneidade e nobreza ao chamado da Pátria, deixando o lar, a sociedade, o trabalho civil, para servir à comunidade brasileira e até para, cobertos de glória, terminarem seus dias de vida como soldados no Cemitério de Pistóia.

Nunca será demasiado o reconhecimento que devemos a êsse pugilo de brasileiros que fazem o que podem para corresponder, pelo dever e pela honra, ao chamado eventual de sua Pátria.

Se seus cursos são precários, não lhes cabe culpa. Se sua seleção é mal feita seriam antes vítimas que culpados.

O que ninguém deve pôr em dúvida é que são preciosíssimos elementos humanos cujos direitos e fatores morais devem ser preservados cuidadosamente porque seu moral e sua eficiência global confundem-se com êsses mesmos índices do próprio Exército, que dêles não pode prescindir para a efetiva defesa do Brasil.

São obra do Exército e para o Exército e assim devem ser tratados com tôdas as suas deficiências e qualidades.

O que se não justifica é que um cidadão faça um curso que lhe dá direito a acesso e situação e uma vez convocado e mantido no Exército seja submetido, sem direito de escolha, então, a um Q.A.O. que modifica aquelas condições de acesso e situação em nome de conveniências discutíveis, maximé podendo haver soluções mais justas, hábeis e conciliatórias.

Um 1.º tenente oriundo do CPOR e integrante do Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO) que há 12 ou 13 anos permanece como 1.º tenente, com espôsa e diversos filhos, é um condenado a andar rôto e humilhado, vencido, deslocado de seu meio primitivo e isolado em seu novo meio social, evitando até andar fardado para não ser objeto de pena ou impressões erradas e maldosas.

A alguns abriu-se o acesso mediante novo curso. Um acesso precário e retardado mas efetivo. Outros não puderam beneficiar-se disso por questões de idade, família e outros motivos justos. Houve, assim, uma solução parcial e precária, apenas. Ainda mais, há capitães R-2 convocados que não foram incluídos no QAO, enquanto que seus companheiros R-2 menos graduados, com os mesmos títulos, foram compulsòriamente incluídos nesse quadro que foi criado para dar acesso às praças de pré que se vão distinguindo e chegando às graduações superiores acessíveis às praças.

São os R-2, evidentemente, intrusos nesse quadro em que ocupam duas centenas de claros que caberiam aos bons e antigos subtenentes e sargentos das fileiras. São, outrossim, elementos deprimidos pela compulsão a uma situação artificial que não quiseram e que não é aquela a que se habilitaram quando voluntàriamente responderam ao chamado do Exército, em plena guerra.

Não deviam ser QAO, QAA ou o que o valha e, sim, Ten. R-2 Convocado, com um quadro próprio e acesso conforme o prescrito no Regulamento do CPOR, à época em que ingressaram nessas Escolas. Isto seria simples, humano e justo e seria a única solução que serviria ao bom moral de tantos brasileiros que devem, apenas, ter orgulho e honra em pertencer, como nós, à Reserva do Exército Nacional.

Façam, por Deus, justiça a êsses rapazes. No desdobramento do QAA de que trata projeto de lei recém-aprovado pelo Congresso e a ser sancionado pelo sr. Presidente da República deixem os R-2 Conv no QAO em extinção, com o acesso até Capitão, já que a esta altura quase nada mais se pode fazer pelos mesmos.

Será isso humano e justo.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1301 e 1302
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-4043
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Fundado em 1937 — Sede própria
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — esq. Quitanda — Rio
Tel. 32-6524 — 32-6745 — 42-2854

ADMINISTRAÇÃO

EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY
JOSÉ C. DOLABELLA — DOMINGOS FONSECA
JOSÉ LADEIRA DE ALMEIDA

Resumo do Balancete em 31 de outubro de 1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bco. do Brasil	43 337.502,20	Capital e Reservas	10 755.142,00
Empréstimos	63 235.355,00	Depósitos	103.757.449,70
Imóveis	8 471.101,50	Redescontos	—
Diversas Contas	2 632.055,20	Diversas Contas	3 163.422,20
Contas de Compensação	12 608.217,30	Contas de Compensação	12 608.217,30
Soma	130 284.231,20	Soma	130 284.231,20

* * * HORÁRIO SEM INTERRUPÇÃO DE 9 ÀS 18 HORAS * * *

ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO nº 9, 7º — Tel.: 52-1861 — RAIOS X.

ATENÇÃO: ESTE ANÚNCIO SAI DIARIAMENTE NO JORNAL "O GLOBO"

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Você já experimentou os dez mandamentos sentimentais
PARA CONSERVAR O SEU AMOR?
O HOMEM IDEAL - VOCÊ AINDA É A MULHER QUE ELE DESPOSOU?
NENHUMA MULHER É FEIA, BASTA CONHECER-SE BEM - AMOR DE MAE
PROMESSA DE CASAMENTO - BRINQUEI COM O SEU CORAÇÃO - CANTINHO DAS MÃES - FALA O MÉDICO - POESIA - CANÇÕES - CARTA DE AMOR ABERTA - CONSULTÓRIOS - PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 434 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

Aviões que "assinam o ponto" em

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

120 CIDADES DO BRASIL !

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS
Alfenas
Almoré
Almenara
Araçuaí
Araguari
Araxá
Belo Horizonte
Bocaiuva
Cambuquira
Campanha
Caratinga
Caxambú
Curvelo
Diamantina
Formiga*
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonha
Lambari
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Nanuque*
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra Azul
Pirapora
Pompéu
Poços de Caldas
Santas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha

GOIÁS
Anápolis
Aragarças
Balsa
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Conc. do Araguaia*
Goiânia
Ipameri
Iporá
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Niquelândia
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçu

MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracaju

Nortelândia
Poconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagôas

BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilhéus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique

SÃO PAULO
Barretos
Campinas
Franca
São Paulo

MARANHÃO
Coelho Neto*
Balsas
Barra do Corda
São Luiz

PERNAMBUCO
Petrolina
Recife

RIO
Itaperuna

ALAGÔAS
Maceió

SERGIPE
Aracajú

ESP. SANTO
Baixo Guandú
Vitória

PIAUÍ
Gilbués
Jaicós*
Picos*
Teresina*

PARAIBA
Cajazeiras*
Campina Grande*
Patos*
Souza*

CEARÁ
Caririi*
Crato*
Fortaleza*
Icó*
Limoeiro do Norte*

além do RIO DE JANEIRO e ASSUNÇÃO (Paraguai)
* agência em instalação

A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte a nossa agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7379 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Reage o café na Bôlsa de N. York

A despeito do impacto sofrido pelo país com os últimos acontecimentos político-militares que tumultuaram a vida nacional de norte a sul, o café, na Bôlsa de Nova York, ontem, abriu com alta de 20 a 35 pontos e fechou, também, com alta de 20 a 40 pontos.

O ministro Mário Câmara revelou-se bastante satisfeito com o fato e interpreta-o de maneira bastante otimista. Conforme se sabe, nos últimos dias, o nosso principal produto de exportação vinha suportando consideráveis quedas naquele mercado, e, a reação agora verificada é vista como anunciadora de bons prenúncios.

Na verdade, o café vinha de queda em queda desde que se tornou pública a decisão do Govêrno em não adotar a reforma cambial elaborada pelo ex-ministro José Maria Whitaker. E' que os estoques acumulados pelos exportadores brasileiros, à espera da anunciada revisão cambial, foram, logo depois, oferecidos à venda, tanto no mercado interno como no externo. Agora, com o equilíbrio entre a oferta e a procura, o panorama está-se modificando.

O Brasil continua a precisar de divisas para o equilíbrio de sua balança de pagamentos e, como se sabe, tem no café a sua maior receita. Assim, todo o esfôrço do Govêrno deve orientar-se em tôrno da sustentação dêsse produto — viga mestra de nossa economia, até o momento.

Movimento bancário em agôsto

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, e em face dos balancetes dos bancos e casas bancárias em funcionamento no país, registra o movimento bancário do mês de agôsto do ano em curso, nas contas de empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos, os saldos respectivos de Cr$ ..... 212.018.365.000,00, Cr$ ..... 10.170.344.000,00 e Cr$ ..... 199.881.553.000,00. Tendo estas mesmas contas, em agôsto do ano de 1954 atingido as cifras de Cr$ 194.735.127.000,00, Cr$ ..... 8.894.142.000,00 e Cr$ ..... 172.687.765.000,00, o cotejo do movimento dos 2 anos evidencia os acréscimos de 8,9%, 14,3% e 15,7%.

Na conta de empréstimos destacam-se o Estado de São Paulo, com 76,7 bilhões de cruzeiros (36,2% do total), o Distrito Federal, com 58,8 bilhões (27,8%), Minas Gerais com 19,9 bilhões (9,4%) e Rio Grande do Sul com 16,1 bilhões (7,6%). Seguem-se, em ordem decrescente os Estados do Paraná, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro com participações que oscilam entre 4,6% e 1,9% do total.

Na conta de depósitos cabe o primeiro lugar ao Distrito Federal, com 89,4 bilhões de cruzeiros (44,7% do total), seguido de São Paulo cujo saldo foi de 60,8 bilhões (30,4% do total). Figuram a seguir os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná com as percentagens respectivas de 6,6%, 4% e 3,7%. Destacam-se ainda, embora em segundo plano, os Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, cujas cotas foram de 2%, 1,9% e 1,7% do total.

A relação do encaixe moeda corrente sôbre o total dos depósitos não se alterou de agôsto de 1954 para 1955, exprimindo-se pela percentagem de 5,1%, enquanto a dos empréstimos sôbre os depósitos declinou de 112,8% para 106,1%.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO COMITÉ DE IMPRENSA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — O ministro Mário Câmara empossou, no dia 10 deste mês, às 16 horas, a nova Diretoria do Comité do Ministério da Fazenda, em solenidade realizada na Sala de Imprensa daquela Secretaria e Estado, com a presença de todos os diretores do Tesouro, representantes de Ministros de Estado, e de inúmeros convidados especiais. A nova Diretoria do Comité está assim constituída: Presidente — jornalista Jason Chiânca; vice-presidente — jornalista Djalma Nunes; secretário-geral — jornalista Osmar Flores, tesoureiro — jornalista Oswaldo Almeida; e bibliotecário — jornalista Alberto de Oliveira. Durante o ato usaram da palavra, além do titular da pasta, que foi diplomado presidente de Honra do Comité, os jornalistas Jason Chiânca, assumindo o cargo para o qual foi eleito a 20 de outubro último, e o sr. Cláudio Soares, transmitindo a presidência. Falaram, ainda, os jornalistas Herbart Moses e José Vieira, saudando o ministro Mário Câmara. — O flagrante acima, fixa o momento em que o novo Presidente do Comité de Imprensa era cumprimentado pelo Ministro da Fazenda

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, côres ..... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

TELEVISÃO DE 21

A PARTIR DE CR$ 32.000,00

Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Em face da interrupção que houve do expediente bancário, os pagamentos da Carteira de Consignações, marcados para os dias 11, 12, 14, 16 e 17, serão efetuados, respectivamente, nos dias 16, 17, 18, 19 e 21 do corrente mês de novembro.

MANEQUINS

Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA — RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

BILHETE

Primeiro Plano

Depois dos dias chuvosos, de nuvens baixas, o sol inaugurou um novo domingo, um domingo legal, como se diz na giria das gerações púberes. Os cariocas sentiam a falta de luz e calor e invadiram as praias com barracas, petecas, bolas e alegria. A cidade de São Sebastião estava contente, percebia-se no apêrto de mão mais caloroso, no sorriso mais amável das pessoas que a gente encontrava. Em plena função da praia, uma esquadrilha de aviões vinda do Sul cruzou o céu tranquilo. Nenhuma inquietação perturbou a manhã. O povo está calmo e confiante, e sabe que os soldados sairam dos quartéis para a rua a fim de impedir que se estrassalhasse a sua calma e sua confiança. Nunca um movimento armado se identificou de tal forma com a sensibilidade e o pensamento da população. Defende-se a constituição e a ordem — o povo sabe disso e como que se confraterniza com os militares, por uma solidariedade sem manifestações, enquanto os poucos inimigos da constituição e da ordem se fizeram invisíveis e silenciosos. No júbilo geral é como se tivessemos vencido uma batalha importante ou imposto a paz. Acredito que a população constituida dos humildes e dos homens de boa vontade experimentou um sentimento muito semelhante ao de quando o Brasil se libertou da miséria da escravatura. Os jornais — quase todos — refletem a sensação de desafôgo e de orgulho. Não me fica bem fazer o elogio da casa nesses últimos tempos, mas gostaria de lembrar pelo menos as atitudes do "Correio da Manhã", diariamente, com os seus editoriais enérgicos e lúcidos, que lavam o peito da boa gente carioca. Imprensa, rádio, soldados, personagens ilustres e o povo nunca se entenderam tão bem. O incrível é imaginar que dentro dessa harmonia tão excepcional se tenha pretendido levar o país a um destino oposto ao que chegou atualmente.

Para culminar o bom programa do domingo houve uma excelente exibição do selecionado brasileiro no Maracanã. Os jogadores certos, nas posições certas, no sistema certo, voltaram a jogar o futebol e sacudir as redes adversárias. Outra vez se invou a alma, sobretudo quando Zizo fez com a defesa paraguaia o que se fez antes com os redutos golpistas: reduziu-os à impotência com classe e elegância.

E mais: antes do jôgo, quando a banda da polícia começou a tocar o hino nacional, o Maracanã se pôs a aplaudir com um entusiasmo que era uma mensagem inequívoca: a multidão batia palmas à ordem mantida e à liberdade. O povo já sabe o que deseja. Nada de melhor do que isso poderia acontecer ao Brasil.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Ricardo Xavier da Silveira; professor João Mauricio Muniz de Aragão; Deusdedit de Sousa; Spencer Luís Mendes; Floriano Costa Ferreira, auxiliar da nossa administração; Custódio Pereira Lima; Helvécio Meira Conde; Domingos Pereira da Silva; José Gomes Jurado; Isaías Soares de Aquino; Celestino Lopes; Manoel Machado; Aull Sadi; Desche Furtado Gabriel; Artur Tomassi; Gerson de Oliveira; José Gonçalves Pereira; Ismar Dias da Silva; Aladir dos Santos; Antônio Elídio Martins; João Gonçalves Pereira; Daniel Fernandes de Sousa; tenente Auly Tesch Furtado; Teodoro Chriman; professor Tamarino dos Santos; Ernesto Francisco de Almeida Campos Velho Benedito Portocálio; Eurico Gurgel do Amaral Valente.

SENHORITAS:

Transcorreu ontem a data natalícia da srta. Edméa Alves Nogueira.

SENHORAS:

Albertina Vieira; Palmira Tenório Cerqueira; Alaíde da Silva Matos; Amélia Dias Violante; Lenita de Lima Muniz; Marina Valentim de Morais Sarmento; Alda Batista Sousa; Maria Gracia Paluniére e Augusta Badim.

NASCIMENTOS

Oséas, filho do casal Teodoro Amaral.

Marina, filha do casal Ernesto Sanches Veloso.

CASAMENTOS

No dia 19, do sr. Carlos Daniel Penalber, filho do casal dr. Bianor Martins Penalber, com a srta. Maria Beatriz, filha do casal Ugolino Dante Guerisoli, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará sábado vindouro, dia 19, um grande baile dedicado ao seu quadro social, das 22 às 3 horas, com o concurso da Orquestra Roiyan, sob a batuta de Naylor. Traje: de passeio completo. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social ou de família.

As 10 mais elegantes vêm aí
O Barão não precisa do $ da Bárbara

AMÁLIA RODRIGUES – Agora está em São Paulo cantando decididamente. A fotografia acima foi tirada quando Amália alcançou um fabuloso sucesso em Hollywood. Com ela aparecem as atrizes Greer Garson, Jeane Crain, Rhonda Fleming e Jean Powell

1 Já estou sofrendo essa coisa anual chamada AS DEZ MULHERES MAIS ELEGANTES DO BRASIL. Já consulto, já sindicalizo, já pergunto a quantos merecem o crédito de julgadores. E a questão não é fácil. Examino fotografias dos acontecimentos, verifico vestidos e penso sempre na dificuldade que é isso de escolher dez entre tantas e tantas e tantas, mulheres tão elegantes. Tenho certeza de uma coisa: que esta escolha terá a mesma grande repercussão dos anos anteriores, será publicada nos jornais de todo o mundo e divulgada pelas agências telegráficas. Começaram as discussões e vão começar as imitações.

2 A fortuna que William Woodward deixou está avaliada em mais ou menos 22 milhões de dólares. Invertendo tudo isso para a nossa moeda chegariamos a conclusão que os herdeiros terão que dividir aproximadamente 40 bilhões de cruzeiros ao câmbio oficial.

Enquanto isso a senhora Woodward vê complicar-se a sua situnção. A maioria dos jornais lhe é desfavorável.

3 A data da partida da senhora Dolores Guinle para os Estados Unidos, em companhia de seu filho, já está definitivamente marcada. Será no dia 13 de dezembro. Não chegará a passar um mês fora do Brasil, devendo voltar até 4 de janeiro. A senhora Guinle tem cuidado êsses dias do guarda-roupa do pequeno Jorginho, que está se preparando para enfrentar o frio do inverno americano.

4 A certamente portuguêsa Amália Rodrigues, depois de grande sucesso por todos os lugares onde se apresentou cantando aqui no Rio, seguiu para São Paulo, onde deverá fazer uma temporada no Lord.

5 Como no Rio, o filme "Si Versailles m'etait conté", será lavado em exibição de caridade também em São Paulo, numa 'avant-première" de caridade, que tem como sua principal organizadora a senhora Maria Helena da Silva Ramos.

6 Também em São Paulo, acontecerá a Casa Vimarte, que em matéria de decoração é das que fazem maior sucesso no Rio. O senhor Roberto de Carvalho, fundador da casa em questão, será apresentado a sociedade paulista pelo senhor Paulo Alvaro de Assunção, no dia da inauguração da loja. Ainda esta semana.

7 O novo marido de Barbara Hutton, Barão Von Cramm, declarou à imprensa européia, que não precisa para coisa alguma do dinheiro da famosa multimiliária, que no seu último casamento (Porfírio Rubirosa) parece ter sido bastante explorada. Disse o Barão que possui grandes propriedades e é Diretor Geral de uma grande companhia de importação de algodão. Pelo visto casou por amor mesmo. Salve a Barbara!

8 A senhora Gilda Sarmanho, está terminando a sua temporada carioca, devendo embarcar de volta aos Estados Unidos, onde a espera seu marido embaixador Valder Saramanho, no princípio da semana que vem. Segunda ou têrça-feira.

9 No sábado como anunciei a vocês, entrevistei no meu programa da Rádio Tupi, a senhora Elsie Lessa e o cantor Jean Sablon.

Elsie que sem a menor dúvida é a cronista número um do Rio, falou do seu amor pela Bahia (apesar de ser paulista), só estêve por lá três vêzes, sendo que a primeira se não me engano, na mesma época em que eu também conheci a boa terra. Confessou que existe uma casa em Sao Salvador que é o seu sonho. Chama-se a Casa da Ladeira da Jaqueira, e um solar branco, perto do mar e com um jardim francês. Ela já tentou lançar a idéia de se fazer daquela beleza, uma casa de férias para os jornalistas, mas faltou entusiasmo aos outros, assim mesmo ainda não desistiu. Disse que fêz uma promessa a si mesma nunca escrever dizendo que está com falta de assunto, quando está mesmo, não escreve, e pronto. Falou do livro que dentro em breve deverá ser publicado, mas ainda existe uma dúvida quanto ao nome. Elsie prefere "Armazém da Lua" (título de uma de suas crônicas), e seu marido Ivan Pedro Martins, prefere "O Bêco do Tempo". Foi aí que chamei Ivan ao microfone e estabeleceu-se uma pequena e simpática discussão familiar, confessando Ivan que vai acabar aderindo ao "Armazém da Lua", título que eu aliás também prefiro. O escritor Ivan Pedro Martins falou ainda dos próximos livros qu evai publicar: 'Do Campo e da Cidade" e "Bahia".

Foi uma entrevista onde a inteligência dos entrevistados aliada a beleza de dona Elsie, foram os maiores culpados pelo sucesso que alcançou.

Em seguida trouxe ao microfone Jean Sablon, o francês que possui uma grande fazenda no Brasil, onde moram sua mãe e um seu sobrinho. A fazendo fica a 60 kms. de São Paulo, e êle tem plantações (disse que por enquanto não fêz dinheiro como fazendeiro). Os cantores brasileiros que mais o impressionam são Dorival Caimy e Silvio Caldas, e das cantores francesas confessou-se fã de Dany Dauberson. Jean Sablon cantou pela primeira vez no Brasil em 1939 e agora está viajando há cêrca de um ano pelo mundo, tendo estado nos últimos tempos em Nova York, Austrália, Nova Zelândia e Taiti. Disse que gosta de fazer propaganda da música brasileira, e que no estrangeiro canta mesmo em português o que no Brasil (segundo suas próprias palavras) não tem coragem de fazer.

Jean Sablon, falando um ótimo português, terminou com simpatia o programa. O homem ainda vai fazer sucesso por muito tempo mais.

10 A senhora Yvonne Monteiro foi passar exatamente uma semana em São Paulo, amanhã já estará de novo no Rio. O seu telefone estará ocupado pelo menos 24 horas seguidas.

11 O senhor Frederik J. Philips, Vice-Presidente da Philips, está passando alguns dias no Rio, e será homenageado quinta-feira com um coquetel oferecido pela diretoria da companhia em questão.

12 Os colunistas de São Paulo, estão anunciando em destaque a ide de Silveira Sampaio, para apresentar o seu 'show" no "boite" Oasis. Isto aconteceria depois do carnaval, quando o senhor em questão aproveitaria também para fazer uma temporada teatral. Da última vez que estêve em São Paulo, fazendo teatro Silveira Sampaio conseguiu um grande sucesso.

13 O senhor e senhora Dreyfy Catan aconteceram ontem com uma homenagem ao diplomata, poeta e cineasta Vinicius de Morais.

14 No dia 3 de dezembro teremos o "Festival de Caridade 1955", em benefício das crianças da "Casa Luiza de Marillac". O programa constará de uma 'Boite-Show" com artistas do nosso "cast" radiofônico, e desfile de penteados, apresentados por senhoritas da sociedade. As reservas de mesas estão a cargo da senhora Ruth Helena Tavares da Cunha, pelo telefone 45-4144.

15 Domingo foi um domingo de pé de pato. Isto é, para mim não. Foi pé de pato para Carmen que além de Teresinha é Solbiati, para Bia que além de Amaral é paulista, para Tony que é certamente Mayrink Veiga e para Osvaldinho sem a menor dúvida Vidigal. Passaram o dia com a lancha ancorada numa praia bizantina, fazendo pesca submarina, andando de "sky" e batendo papo.

16 O ramo austríaco da família Rotschild, acaba de receber novamente o seu famoso castelo nos arredores de Viena, que havia sido confiscado durante a guerra. Foi neste castelo que o duque de Windsor ficou hospedado logo depois de ter abdicado ao trono inglês.

17 Procura-se um Orfeu. Nesta situação encontra-se o nosso Vinicius de Morais que do seu quartel-general localizado no Hotel Plaza Copacabana. Vinicius está organizando tudo o que é necessário para a filmagem de Orfeu da Conceição, espera a chegada do produtor Sacha Gourdine. Muitos dos integrantes já foram escolhidos, mas ainda continua Vinicius a procura de um Orfeu.

18 Parabéns aos meus amigos Guilherme e Joaquim da Silveira, Zizinho e Zózimo, foram, apesar do jôgo ótimo de Dequinha, de Santos, de Paulinho, foram (repito) os grandes espetáculos da tarde. Naturalmente a vitória foi falicitada, pela incredulidade do técnico paraguaio, que veio pensando no sistema Zezé Moreira e encontrou o verdadeiro futebol brasileiro.

E agora quero dar um conselho ao goleiro Garcia do Flamengo. Meu caro Garcia se você não quiser ver outra derrota do selecionado paraguaio, ensine ao seu colega Benitez que é sempre perigoso usar a técnica de avançar para fora da pequena área, quando se enfrenta adversários maliciosos como Didi e Zizinho. Se continuar usando êsse processo vai ser encoberto várias vêzes.

19 Está no Rio de Janeiro um industrial suiço chamado Max Shashesman. Ontem êle circulou pela cidade em companhia da senhorita Ilde Caravaglia. O senhor Max que mora em Basiléia (numa maravilhosa casa, grandes jardins e piscina), têm o contrôle do gis em tôda a Europa. Veio passar alguns dias e pretende nó ano que vem voltar, desta vez viajando no seu avião particular.

20 Quinta-feira às 10 e quinze da noite, estarei estreando na Televisão Tupi, num programa que será produzido pelo eficiente Carlos Thiré. Tenho ainda um outro programa no bôlso, êste porém vai aparecer depois.

Sociedade

"A Fôlha de Parreira"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Com a montagem de "A Fôlha de Parreira" (La Feuille de Vigne), de J. B. - Luc, Os Artistas Unidos estão com um espetáculo que promete ser um sucesso de bilheteria. Sucesso de bilheteria pelo assunto ali explorado, e evidente, mas também sucesso artístico da Companhia de Carlos Brant que em boa hora confiou a Adolfo Celi a direção do espetáculo. A *mise-en-scène* de Celi, das mais brilhantes, consegue melhor sorte para uma pecinha do tipo "boulevardier" que em mãos de um diretor menos hábil seria apenas uma anedota grosseira.

J. B. - Luc resolve divertir o bom público com "sexo e parra" – uma sátira aos estudiosos do comportamento sexual à luz da estatística. Escolhe então, como contraponto, para motivo de riso, um chefe de família da melhor tradição burguesa – o austero M. Leroy - Belair, que de defensor intransigente dos bons costumes transforma-se em defender da "nova cartilha-sexual do professor Cazalis", com a mesma austeridade e intransigência do burguês "castelão". O público ri muito, é verdade, o diálogo é simples, direto, espontâneo, e certos momentos são realmente bem achados, mas – como frisei – o bom gosto de Celi, de par com o conhecimento profundo do "métier", salvam êsse original cujo desenvolvimento é manjado desde o começo e com cenas que de outro modo seriam simplesmente reles. Não fôsse o ritmo acelerado do espetáculo, as deliciosas marcações, não tivesse o diretor conseguido dos intérpretes o ar de pureza, de quase inocência, daquelas criaturas submetidas a tão duras provas (numa exposição em que só as galinhas de M. Leroy escaparam de ser testadas (por falta de um quarto ato) e de nada valeria a peça de Luc. Sim, porque nesta "Fôlha de Parreira" mais que uma sátira viu o autor um filão a explorar – a curiosidade daqueles que procuram nos museus de cêra as 200 figuras do gênero Dupuytren de Paris.

Mas o espetáculo vale pela direção e interpretação do elenco. Este, quase sempre desigual em produções passadas, está – não digo ótimo – mas perfeitamente integrado no ritmo vivo, brilhante, conseguido pelo diretor. Destacam-se principalmente Maria Sampaio, excelente na "Sra. Leroy-Belair" – amável, fina, inteligente, deliciosamente burguesa – e Graça Melo no austero "Sr. Leroy" (que tem a sinceridade e a teimosia de um menino), pisando firme, livre para sempre da obsessão de "Doc". Laura Suarez e Iracema de Alencar estão também excelentes, e até o jovem Fernando Luís que sabemos (pelo programa) ter abandonado a Psicologia para se dedicar ao Teatro, mas que, como ator, estava sendo uma negação e uma teimosia, e o melhor que devia fazer seria voltar mesmo à Psicologia – pois bem, até êsse jovem está passável na "Fôlha de Parreira", que os Artistas Unidos apresentam no Copacabana.

Carlos Bastos não foi feliz na criação do cenário que a direção pedia. O "décor" da sala do castelo, executado por Benet Domingo, lembra certas decorações do High-Life – um mal-entendido, portanto.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO)

O presidente do GRUPO DOS INDEPENDENTES convoca os senhores associados para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em 1.ª convocação às 20 horas ou em 2.ª, às 20,30 com qualquer número, do dia 24 de novembro de 1955, na sede da agremiação, ou seja, na Rua Pedro I n.º 25, a fim de tratar da reforma do Estatuto.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA – OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 – sala 1.004 – Tel. 22-7025

Residência: Tel. 38-3316

Massine com 'O Tricórnio'

Artes — Antônio Gontijo de Carvalho

Pelos cenários e figurinos de Picasso e, principalmente, pela admirável concepção coreográfica de Massine, "O Tricórnio", com música de Manuel de Falla, foi desde a sua criação considerado uma obra-prima do "ballet" moderno. O cenário cubista é de uma beleza plástica e funcional irrecusável, casando-se bem com os figurinos em que sobressaem, nos diversos tipos, os desenhos geométricos e coloridos, inspirados na pintura de Goya e no folclore espanhol. São antigos e modernos ao mesmo tempo, compondo um decór esplêndido sôbre as côres frias do cenário.

Dançando mais uma vez o papel do "Moleiro", Massine deu relêvo extraordinário ao espetáculo. Seus braços e mãos são incomparáveis, tanto quanto sua interpretação do tipo. Aliás, em todo o desenrolar do bailado pôde o público ver o trabalho cuidadoso com que o coreógrafo marcou e ensaiou tôda a representação. Sua varinha mágica deu vida nova ao Corpo de Baile do Municipal, que apareceu com um relêvo a que não estavamos habituados. Concorreu naturalmente, para a beleza do espetáculo o apuro com que foram feitos o cenário e os figurinos, êxito que deve ser creditado à Comissão Artística e a Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal. Graças a êsse conjunto de circunstâncias, "O Tricórnio" aqui apresentado ficou em nivel só conseguido pelas companhias estrangeiras, o que constitui um indício excelente, para o transcurso da Temporada e também para a melhoria do padrão técnico do Corpo de Baile do Municipal.

Além de Massine, Lupe Serrano esteve à vontade na "Moleira", até mesmo porque tem nas veias sangue espanhol. Dançou com graça tôda a sua difícil parte. A "farucca", interpretada por Massine, teria ainda uma vez muito relêvo, assim como as danças coletivas, principalmente a "jota" final, em que intervêm todos os figurantes.

No Governador, Artur Ferreira deu uma demonstração convincente de seu talento, talvez a melhor de sua carreira artística.

No "Pas-de-deux" do Dom Quixote, Lupe Serrano iria ainda mostrar a excelência de sua forma atual, dando execução brilhante ao número, bem secundada por Michael Lland.

Nos outros dois bailados do programa, "Silfides" e "Os Sete Pecados", se pôde também notar uma correção maior na apresentação teatral, com alguns efeitos de luz melhor executados.

Enfim, o retôrno de Massine ao Rio, após uma ausência de 15 anos, foi um sucesso, do mesmo modo que a montagem e a representação d'"O Tricórnio" deram a medida exata do empenho com que a direção do Teatro Municipal procura melhorar o padrão artístico de seus espetáculos.

A RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DE HOJE

Por motivo de fôrça maior, a direção do Teatro Municipal transferiu para hoje, têrça-feira a récita extraordinária com o "Tricornio", dançando mais uma vez Massine e Lupe Serrano.

FESTIVAL DE FILMES DE ARTE

Em conseqüência dos acontecimentos políticos, o Festival Internacional de Filmes de Arte, do Museu de Arte Moderna do Rio, foi interrompido até a próxima 5a.-feira, quando será exibido o programa n. 9, transcrita abaixo:

I) «Music of India (Drums)» — (India) de A. Bhaskar Rao.

II) «Leonard da Vinci — The Tragic Pursuit of Perfection» (Inglaterra) de Enrico Fulchignoni.

III) «Prometheus» — (Áustria).

IV) «Visite a Picasso» — (Bélgica) de Paul Haesaerts.

V) «Dva Klenoty Goticke Architektury» — (Tchecoslováquia) — (Duas jóias da arquitetura gótica) de Frantisek Lukas.

Como homenagem a Maurice Utrillo, o grande artista falecido no dia 5 de novembro último, êste programa será encerrado com a reexibição de: «L'Univers d'Utrillo», de Georges Réquier.

EXPOSIÇÃO MARGARET SPENCE E BERTHA SONART

Sob o patrocínio da revista «Forma», a Galeria de Arte da Rua Xavier da Silveira, 19-A, Copacabana, inaugurou uma exposição de pinturas, esculturas e cerâmicas de Margaret Spence e Bertha Bonart.

O certame ficará franqueado ao público, até 11 do corrente, das 10 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO HARRY ELSAS

O pintor Harry Elsas inaugurou uma exposição de quadros a óleo e esculturas em metal na Galeria Forma, na Praia de Botafogo, 151, loja-B.

Natural da Alemanha, Elsas veio ainda menino para o Brasil. Aqui Lazar Segall, tendo observado o seu talento, incentivou-o a seguir o caminho da arte.

Elsas expôs pela primeira vez há 10 anos, no Salão do Ministério da Educação e Cultura. Residiu 6 anos no Ceará e, durante êsse tempo, participou ativamente do movimento artístico da capital do Estado, inclusive realizando várias exposições. Vive agora em São Paulo, onde a sua obra artística tem tido ampla aceitação.

A exposição de Elsas esta aberta à visitação pública no horário de 14 às 22 horas, diàriamente, domingos incluídos, até o próximo dia 20.

LX SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Está aberto no Museu Nacional de Belas Artes, o LX Salão Nacional de Belas Artes organizado pelo prof. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cêrca de 500 trabalhos, compreendendo pintura, desenho, escultura, cerâmica, pertencentes a autores de renome nacional, muitos dêles com prêmios de viagens ao estrangeiros, estão reunidos na mostra.

A exposição permanecerá aberta durante um mês, devendo encerrar-se no dia 8 de dezembro vindouro.

MÚSICA

ARNALDO REBELO NO CONCERTO DA S.A.A.M.B.

No próximo dia 21 do corrente, às 21 horas, realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música ,o concerto inaugural das atividades da Sociedade de Autores e Amigos da Música Brasileira, com a participação do pianista Arnaldo Rebelo, da cantora Yara Coelho e do violinista Santino Parpinelli.

O programa de Arnaldo Rebelo, dedicado aos motivos folclóricos e populares no repertório pianístico, é o seguinte: *J. Otaviano* – 2 canções ambientadas; *a*) – A cazinha pequenina; *b*) – Bem-te-vi; *Francisco Mignone* – No fundo do meu quintal; *Batista Siqueira* – 3 Estilizações: *a*) – Dona Cândida; *b*) – La Condessa; *c*) – Meu baralho doidou; *Francisco Braga* – Divertimento para piano; *Brazilio Itiberê* – Xangô; *Ernani Braga* – Prenda Minha (canção popular do Rio Grande do Sul); *Villa-Lobos* – Nesta rua... nesta rua... (Ciranda n. 11) e *José Siqueira* – Dança Brasileira (sôbre um motivo nordestino).

Convites no Diretório Acadêmico com a professôra Yara Coelho.

um jôgo de Panelas Panex

(a mais perfeita panela de pressão)

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR:
AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
Av. Marechal Floriano, esq. Regente Feijó

Carlos Galhardo – um cantor sempre em dia com a vendagem de discos!

Fôrça do hábito

TÃO dentro dos acontecimentos estou que o telefone fez trrimnnn na redação e eu atendi assim:

— Alott...

Uma [illegible]

E HÁ o caso daquele locutor cearense que leu o seguinte anúncio de um açougue:

— Carne com osso — 30 cruzeiros!

— Idem sem idem — 35 cruzeiros!

Boa praça

O MAJOR-professor Franco, que está chefiando o Serviço de Censura é, antes de mais nada, uma boa praça. Moço ainda, inteligente, com uma folha de serviços prestados admirável — encontra-se à frente de um órgão espinhoso e tem se portado, diante da presente situação, com energia e tato sem, como querem alguns, exorbitar.

A onda de boatos alarmistas, destinados a intranquilizar a população encontrou uma barreira de ferro na pessoa do ilustre militar, que controlou as emissoras e os jornais (principalmente as emissoras) evitando que os boatos adquirissem forma e penetrassem nos lares, roubando a paz de espírito do povo.

Felizmente, alguns cooperaram de boa vontade e a única nota dissonante foi a Rádio Eldorado que, desrespeitando as ordens, foi punida severamente com o castigo maior que se pode impor a uma estação de Rádio!

Agradecimento

A REPORTAGEM radiofônica do Distrito Federal, que se movimentou no Palácio do Catete, com objetivo de bem informar o povo, muito deve ao Gabinete Militar, as facilidades encontradas para o bom andamento dos serviços.

Assim, é de justiça agradecer ao general de divisão Floriano de Lima Brayner, tenente-coronel João de Sousa Morais, tenente-coronel Eduardo Confúcio da Cunha Bastos, capitão Ismael Jr. Rocha Teixeira e cabo Carlos Brasil de Oliveira — que souberam ser gentileza, urbanidade, espírito de colaboração e boa vontade.

Solenidade

HOJE, a Rádio Mayrink Veiga realizará a solenidade das ondas curtas. Falará mais alto, já se vê; penetrará mais longe, é lógico, e levará suas mensagens de cultura e entretenimento a outras gentes.

Ao ato inaugural, estarão presentes altas autoridades do país, jornalistas e tôda a diretoria da popular emissora, representada pelos senhores Antenor Mayrink Veiga, Victor Costa, Francisco Abreu, Luis Vassalo e Edmundo de Sousa, seguindo-se uma programação especial completamente em estado de "black-tie".

(Viva!).

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Bom serviço

A RÁDIO Nacional de S. Paulo em face dos últimos acontecimentos, portou-se admiravelmente no tocante às informações precisas. Divulgando a verdade dos fatos, sempre vigilante diante da possibilidade de uma boa notícia — manteve-se a querida estação bandeirante num plano elevado, sendo credora, portanto, de todos os aplausos.

Abraço, daqui, o velho Dario de Almeida e tôda a eficiente equipe da estação irmão, que souberam dar duro com objetivos altos!

Ausente do vídeo

TENHO sido um ausente das atividades TV. Permanentemente de plantão, não consegui botar os olhos em programa nenhum das estações Tupi e Rio — razão pela qual, não posso dizer nada sôbre o que não vi.

Entretanto, acredito que a transmissão do jôgo Brasil x Paraguai tenha sido ótima; igualmente ótima a apresentação do "Tele-Semana"; todo bom o meu amigo Al Neto; excelente a d. Lidia Matos; desembaraçadíssima como sempre a querida Heloisa Helena; tôda loura, tôda simpática, tôda traços rápidos e engraçados a loura Gladys; instrutivo, os "Arquivos Implacáveis" do Condé; infantilíssima a "Hora do Guri" e o diabo a quatro em matéria de Arnaldo Nogueira, Carlos Frias, Moacir Arêas, Manuel Jorge, Ari Barroso, Luis Mendes e garotas-propaganda!

Furo

A QUERIDA e sempre elegante d. Zilda do Amaral Gurgel, vai fazer um programa radiofônico muito brevemente. Trata-se de "Ponto Chic" — 30 minutos em contato com o "Society" — divulgando preferências, gostos, atividades, figuras inteligentes, gestos elegantes, histórias e fatos de interêsse público e do "depois eu conto".

(D. Zilda vai brilhar!).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ébrio" Mud com Vicente Celestin. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Fôlha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDIM — 27-8717 — "Ensaio Geral". às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Brasiliana" — As 21 horas. Vesp. sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 — "A Viúva Alegre". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0032.
RIVAL — 22-2721 — "Esposa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

SANGUE REBELDE (*Captain Lightfoot* — Universal). História de aventuras onde o Robin Hood romântico é um salteador de estradas empenhado na libertação da Irlanda, por volta de 1823, e a heroína a bela Barbara Rush. Em CinemaScope & tecnicolor. Direção de Douglas Sirk. *Elenco:* Rock Hudson, Barbara Rush, Jeff Morrow, Kathleen Ryan, Finlay Currie. Nos cinemas S. LUIS, REX, RIAN, CARIOCA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A RÊDE (*La Red* — Reforma-Films; Pelmex). Uma história passional passada num lugar distante da civilização onde dois foragidos disputam a preferência de uma bela mulher. Direção de Emilio Fernandez. *Elenco:* Rossana Podestá, Armando Silvestre, Crox Alvarado, Carlos Riquelme. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, S. JORGE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOMEM SEM RUMO (*Man Without Star* — Universal). "Western" narrando as peripécias de um pistoleiro que se envolve com uma fazendeira inescrupulosa; realização de um dos maiores cineastas americano, Tecnicolor. Direção de King Vidor. *Elenco:* Kirk Douglas, Jeanne Crain, Claire Trevor, Richard Boone, Mara Corday. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, MEM DE SÁ, FLORIANO, BONSUCESSO, MONTE CASTELO e CAPITÓLIO (Petrópolis) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O ANTRO DO VICIO (*Razzia sur la Chnouf* — Telefilmes). Um agente da lei que se faz passar por um delinquente para descobrir uma rêde de tráfico de entorpecentes numa grande cidade francesa. Direção de Henri Décoin. *Elenco:* Jean Gabin, Magali Noel, Albert Remy, Marcel Dalio, Pierre Louis. Nos cinemas PATHÉ e MAUÁ — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

DOMINADO PELO CRIME (*Six Bridges to Cross* — Universal). Filme policial adotando a fórmula do "thriller" e baseado num fato real: um audacioso roubo de seis milhões e meio de dólares, levado a efeito em Boston. Direção de Joseph Pevney. *Elenco:* Tony Curtis, Julie Adams, George Nader, Jay C. Flippen. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, ALASKA, BOTAFOGO, AVENIDA, RIDAN, ODEON (Niterói) e D. PEDRO (Petrópolis) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A MULHER E OS ÍNDIOS (*Seminole Uprising* — Universal). Escaramuças entre os índios Seminoles e soldados da Cavalaria dos Estados Unidos que guarneciam um pôsto no oeste, os segundos retidos como reféns pelos últimos. George Montgomery e Karin Booth. Direção de Earl Bellamy. Nos cinemas IMPERIO, TIJUCA, MARACANÃ, MADUREIRA, LEOPOLDINA, ABOLIÇÃO — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

A CASA DA OUTRA (*La Casa Chica* — Pelmex). Melodrama mexicano, onde desfilam as consequências de um casamento infeliz, entre as quais a principal é a do lar ilegítimo. Direção de Roberto Galvadon. *Elenco:* Dolores del Rio, Miroslava, Roberto Canedo, Domingos Soler. Nos cinemas COLISEU, PRESIDENTE, ALVORADA, S. PEDRO, BARONESA, SÃO JORGE (Niterói) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A MANCHA (*Menzogna* — Art-Films). Melodrama italiano onde são expostas as atribuições de uma mulher de sociedade ligada a um amante sem escrúpulos. Direção de U. M. del Colle. *Elenco:* Yvonne Sanson, Folco Lulli, Irene Galter, Alberto Farnese. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, CASSINO (Niterói), PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FEITIÇO DO AMAZONAS (Produção Nacional). Uma expedição de estrangeiros, conduzida por brasileiros, através do "inferno verde" da Amazônia. Em tecnicolor. Direção de Zygmunt Sulistrowsky. *Elenco:* Zigmunt Sulistrowsky, Adrea Byard, Ronald Nielsen, Osório de Lima. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir de meio-dia).

FÁCIL DE AMAR (*Easy to Love* — Metro). Musical aquático com uma mulher fácil de amar até debaixo dágua. Metroscope - Tecnicolor. Direção de Charles Walters. ELENCO: Esther Williams, Van Johnson, Tony Martin. Nos 3 cines METRO: às 14 - 16, 18, 20 e 22 horas.

CARMEM JONES (*Carmen Jones* — Fox). Versão musical da ópera de Bizet, segundo a concepção de Oscar Hammerstein II, em Cinemascope e Deluxe color. Direção de Otto Premminger. ELENCO: Dorothy Dandridge, Harry Belafonte. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE, CENTRAL (Niterói) — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Amor Resolve Tudo" e "Bud Abbot e Lou Costello Enfrentando o Médico e o Monstro".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Feitiço do Amazonas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Vida Tenebrosa".
FLORIANO — 43-9074 — "Homem Sem Rumo".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Chico Viola Não Morreu".
IMPERIO — 22-9348 — "A Mulher e os Indios".
ITA — 42-0763 — "A Besta Negra".
LUNA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Geleiras do Inferno" e "Vale Tudo".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Homem Sem Rumo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fácil Amar".
ODEON — 22-1508 — "Homem Sem Rumo".
OLIMPIA — 42-4983 — "Amores de Apache" e "Perseguição Movimentada".
PATHÉ — 22-8795 — "A Mancha".
PLAZA — 22-1097 — "Feitiço do Amazonas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Casa da Outra".
PRIMOR — 43-6681 — "Feitiço do Amazonas".
REX — 22-6327 — "Sangue Rebelde".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Princesa e o Pirata".
RIVOLI — "A Mancha".
S. JOSÉ' — 42-0592 — "Antro do Vício"
VITÓRIA — 42-9020 — "Dominado Pelo Crime".

ZONA SUL

ALASKA — "Dominado Pelo Crime".
ALVORADA — 27-2936 — "A Casa da Outra".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Mancha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Feitiço do Amazonas".
AZTECA — 45-6813 — "A Rêde".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Dominado Pelo Crime".
CARUSO COPACABANA — "A Rêde".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "Eu Me Vingarei".
IPANEMA — 47-3806 — "Homem Sem Rumo".
LEBLON — 27-7805 — "Dominado Pelo Crime".
LEME
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fácil de Amar".
MIRAMAR — "Homem Sem Rumo".
NACIONAL — 26-6072 — "Um Fio de Esperança".
PAX — 27-6621 — "Violetas Imperiais".
PIRAJA' — 47-2668 — "Tambores da Morte" e "Dinastia do Terror".
POLITEAMA — 25-1143 — "Paixão e Sangue".
RIAN — 47-1144 — "Sangue Rebelde".
RITZ — 37-7224 — "Feitiço do Amazonas".
ROXY — 27-8245 — "Carmem Jones".
ROYAL
S. LUIZ — 27-7679 — "Sangue Rebelde".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Homem Sem Rumo".
AVENIDA — 48-1667 — "Dominado Pelo Crime".
BANDEIRA — 28-7575 — "Rumo ao Pacífico".
CARIOCA — 28-8179 — "Sangue Rebelde".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Esta Noite é Minha".
GRAJAU' — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Feitiço do Amazonas".
MADRID — "Carmem Jones".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fácil de Amar".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Mulher e os Indios".
MARIANA — 28-1357 — "O Mundo Odeia-me".
NATAL — 48-1418 — "Bandoleira Por Vingança" e "Bucha Para Canhão".
OLINDA — 48-1032 — "Feitiço do Amazonas".
S. CRISTOVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Rainha Cigana".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Carmem Jones".
SANTA RITA — 28-2278 —
TIJUCA — 48-4518 — "A Mulher e os Indios".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Francis Entre as Boas".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Mulher e os Indios".
AGUA SANTA — "Roma às 11 Horas" e "Filhos Esquecidos".
ALFA — 29-8215 — "Branca de Neve e os Sete Anões".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rio de Sangue" e "Mais Forte Que a Morte"
BELMAR — 29-1744 — "Eu Me Vingarei" e "Uma Trágica Aventura".
BENTO RIBEIRO — Fechado.
BORJA REIS — 29-4281 — Fechado.
CACHAMBI — 29-4717 — "Fronteira do Crime".
COELHO NETO — Fechado.
COLISEU — 29-8753 — "A Casa da Outra".
EDISON — 29-4449 — Fechado.
GUARACI
IMPERATOR — "A Rêde".
IRAJA' — 48-8330 — "Paixão Desnuda".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "A Mulher e os Indios".
MARABA' — 29-8038 — "A Um Passo da Glória" e "Ataques dos Mares Chineses".
MASCOTE — 29-0411 — "Feitiço do Amazonas".
MEIER — 29-1222 — "A Rua do Delfim Verde".
MODELO — 29-1578 — Fechado.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Homem Sem Rumo".
NOVO HORIZONTE — "Sós e Abandonados" e "Roleta Fatal".
PADRE NÓBREGA
PARATODOS — 29-5191
PIEDADE — 29-6532
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — Fechado.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Dominado Pelo Crime".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — Fechado.
S. JERONIMO — "Terça-Feira Trágica" e "Rumo ao Pacífico".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Loucuras, Tiros e Mambos" e "Monsieur Beaucaire".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Perdição Por Amor".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Homem Sem Rumo".
BRA ZDE PINA — 30-3489 — Fechado.
LEOPOLDINA — "A Mulher e os Indios" e "O Homem Crocodilo".
MAUA' — "A Mancha".
ORIENTE — 30-1131 — "Momento de Desespero" e "O Código do Guerreiro".
PENHA — 30-1121 — "Pergaminho Fatídico" e "Gigolô e Gigolete".
RAMOS — 30-1094 — "Os Galhofeiros" e "Melodias de Outrora".
ROSARIO — 30-1889 — "Sublime Obsessão".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Gardênia Azul" e "Epílogo de Sangue".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os Sete Pecados Capitais".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Casa da Outra".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "Na Terra dos Monstros" e "Leito Nupcial".
JARDIM — "O Balão Amarelo".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "A Mancha".
CENTRAL — "Carmem Jones".
EDEN
ICARAI — "Disque M Para Matar".
IMPERIAL — "O Grande Espetáculo".
ODEON — "Dominado Pelo Crime".
PALACE — "Chico Viola Não Morreu".
PARAISO — "O Amor Resolve Tudo" e "Tormenta no Alaska".
VITÓRIA

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Homem Sem Rumo".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Dominado Pelo Crime"
PETRÓPOLIS — "O Egípcio".
SANTA TERESA — "O Idolo de Ouro" e "Raposas da Fronteira".

JACAREPAGUA

BARONEZA — (JPA-623) — "A Casa da Outra".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Jardim do Pecado".
MODERNO — (BNG-843) — "Um Homem nas Trevas" e "Em Defesa da Lei".
REALENGO — (BNG-472) — "Paixão e Sangue" e "A Noiva Eterna".

CAXIAS

BRASIL — "Chaga de Fogo".
CAXIAS — "Carrasco dos Trópicos".
POPULAR — "A Mulher e os Indios" e "O Gavião do Rio Bravo".
F. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "A Besta Negra" e "Bandoleira Por Vingança".
NILÓPOLIS
S. JORGE

VILA MERITI

GLORIA — "O Tesouro Perdido do Amazonas".

TRES RIOS

REX — "Chico Viola Não Morreu".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU

Esta é a já famosa Rossana Podestá, que "abafou" em todos Festivais Internacionais, que apareceu em "A Rêde", seu mais recente filme está alcançando grande sucesso nos cinemas Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator e São Jorge em Olinda

Pela 1ª Vez no Rio!
UM CASAL DE FAKIRES NA PROVA DA FOME!
A bela e loura Fakiresa
MARA
vitoriosa em 12 PROVAS anteriores!
Mata ENTRARÁ NA URNA AO LADO DO VETERANO FAKIR
Urbano
PARA INCENTIVA-LO NOS ULTIMOS DIAS QUE O SEPARAM do RECORD MUNDIAL!
O VETERANO
FAKIR Urbano
TENTANDO O RECORD MUNDIAL FEMININO COM 60 dias!
de 105 dias
5ª feira
DIA E NOITE NA SOBRE LOJA DO CINEAC!
agora no fim!

Próximos LANÇAMENTOS

Uma história autêntica nunca antes filmada!

Você se emocionará com as cenas extraordinárias de "Feitiço do Amazonas", película nacional em tecnicolor, que a Telefilmes estreou ontem no circuito Plaza. Escrita, produzida, dirigida e interpretada por Z. Sulistrowsky, esta fita entusiasma pelo realismo de suas cenas selvagens e pela beleza de suas côres: É um espetáculo inesquecível, que conta a história verídica de uma aventura de homens e mulheres destemidos às voltas com os perigos traiçoeiros das selvas brasileiras! Andrea Byard, Monique Jaubert, Jeff Mitchell, Osório Batista de Lima, Roland Nielsen-Cott e outros. Vocês que apreciam emoções, não devem perder "Feitiço do Amazonas", que, outrossim, apresenta, a par de sequências que mexem em os nervos, momentos de indescritível beleza!

Afonso Stuart é o avô de Eliana

No filme "Sinfonia Carioca" (nova produção de Watson Macedo) Afonso Stuart, conhecido ator do nosso teatro e também do Cinema Brasileiro é o avô de Eliana, a estrêla do filme. Êsse papel êle o soube viver com muita segurança, contracenando com a jovem estrêla em inúmeras sequencias e impondo a sua presença graças a um excelente desempenho no nível dos melhores que o filme apresenta. O público irá concordar conôsco quando vir na téla essa comédia musical que tem um elenco selecionado e um escore musical dos mais felizes Afonso Stuart, como avô de Eliana, é um velhote camarada, que lhe faz tôdas as vontades e, inclusive, dá o seu assentimento a que ela enverede pela vida artística, pois a história outra coisa não é senão a vida de uma jovem colegial que ambicionava a glória e o aplauso que a carreira teatral oferece. Além de Eliana, Afonso Stuart e grande elenco, "Sinfonia Carioca" traz de volta o galã-perfeito, companheiro ideal de Eliana nas duplas românticas do nosso cinema.

Alexis Smith, numa cena de "O Monstro de Londres", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

Finalmente em cartaz 'A Rêde'

Foi finalmente apresentado a partir de ontem o filme mexicano "A Rêde" um dos mais famosos filmes dos festivais internacionais e a película que destacou Rossa Podestá como estrêla mundial. Sob a direção de Emilio Fernandez (El Indio), o filme possui uma fôrça extraordinária tirada do silêncio com que se firma de começo ao fim, muito poucas palavras estão na boca dos atores, mas cada palavra tem uma significação que o público alcança com rara emoção. Êste fato foi chamado atenção pela crítica francêsa que considera o mais "silencioso e o mais sensual" filme de todos os tempos.

Hoje nas telas dos cinemas: Azteca, Caruso, Imperator, São Jorge (Olinda) e na quinta-feira no Cassino (Icaraí).

"A Casa da Outra"

É um filme que é uma lição aos maridos, uma escola para as esposas e uma dolorosa experiência para os amantes. "A Casa da Outra" é um emocionante filme tirado da vida real. Estrelado por Dolores Del Rio, Roberto Canedo, Miroslava, Domingo Soler, Maria Douglas. Direção de Roberto Gavaldon com imagens de Alex Phillips. Este cinedrama escrito por José Revueltas será apresentado pela Pelmex, a partir de segunda-feira próxima nas seguintes salas de projeção da cidade: Presidente, Coliseu, São Pedro, Alvorada, Baronesa, São Jorge (Niterói) e na quinta-feira no Fluminense.

Z. Sulistrowsky ator e produtor de "Feitiço do Amazonas", um filme brasileiro em côres deslumbrantes, cheio de emoções fortes, cuja estréia se deu no circuito encabeçado pelo Plaza

"O Monstro de Londres", um espetáculo de grandes emoções!

Uma das cenas mais emocionantes de "O Monstro de Londres" (The Sleeping Tiger), o cartaz da RKO segunde-feira nos cinemas do circuito Plaza é a cena em que o dr. Esmond (Alexander Knox) escuta a acusação que Glenda (Alexis Smith), sua espôsa, lança contra um hóspede do psicopata submetido a um tratamento de regeneração, papel hàbilmente interpretado pela mais destacada revelação doc inema inglês dos últimos tempos, o jovem ator Dirk Bogarde. "O Monstro de Londres" foi consagrado pela crítica e aplaudido pelo público, em recente exibição nos Estados Unidos. Trata-se de uma produção inglêsa, bem interpretada e melhor ainda fotografada. Drama de superior suspense e altas emoções.

"O Antro do Vicio" apresenta o gabin magnífico que todos gostam!

"O Antro do Vicio" (Razzia sur la chnouf), o magnífico filme dramático que os cinemas Pathé, Presidente, Mauá, Paratodos e Alfa estão apresentando esta semana, num grande lançamento da Telefilmes do Brasil Ltda. Neste filme, vocês vêm um Jean Gabin mais artista do que nunca, vivendo com aquela conhecida sensibilidade um papel rico de conteúdo dramático! A seu lado, Dalio, Pierre-Louis, Albert Remy e uma nova "estrelinha", Magali Noel, figura de indiscutível talento e personalidade arrebatadora. Vocês vão ver como Mugali sabe beijar... "O Antro do Vício" tem uma emocionante história desenrolada nos "bas-fonds", onde vão se encontrar os seres que vivem à margem da lei.

plantão da REAL
32-4300
A noite inteira à sua disposição para reserva de passagens. E de dia também.
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
Reservas 24 hs. por dia: Av. R. Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
JMM-37037

BRILMAX e LUZANIL

O máximo exigível em desinfetante, desodorante e imunizante. Produtos especializados para completa higiene em gabinetes dentários e quaisquer instalações hospitalares. Para uma limpeza total de aparelhos e apetrechos cirúrgicos de tôda espécie.

Exclusividade de NIVITIL INDUSTRIAL

C. Postal, 118 — S. João Del Rei — Minas Gerais

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento com absoluta garantia no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763 das 8 às 20 horas diàriamente.

PRESENTES PARA NATAL

Se a senhora ou o senhor têm disponíveis 300 cruzeiros e querem ganhar 10.000,00 até o Natal, venham comprar as nossas jóias de fantasia, finas e garantidas, para revendê-las entre amigos, colegas e vizinhos que não disponham de tempo para comprar nas lojas. Daremos estôjo grátis. Não comprem bijouterias sem consultar nossos preços e condições. — BLUE-MOON — IMPORTADORA LTDA. — Rua Ouvidor, 107 — 1.º e 2.º andares. — Telefone: 23-2508.

Á SUA PRA 9 informa:
Programação Noturna de hoje:
18,00 — Folhinha do dia: 18,02 — Audição com Nina Fernandes: 18,15 — Audição com José Cândido: 18,30 — Batistas em marcha: 18,50 — Audição "Oleo de Lima": 18,55 — Correspondente: 19,00 — Esportes pela sua PRA-9: 19,30 — A Voz do Brasil: 20,01 - Na batida do samba: 20,25 — Variedades: 20,30 — Levertimentos: 20,55 — São coisas da vida: 21,00 — Show Variado: 21,25 — Teatrinho 21: 21,30 — O negócio é o seguinte: 21,55 — A cidade: 22,00 — Programa biográfico da Rádio Mayrink Veiga: 22,45 — Panorama Político: 23,00 — Ronda do Seresteiro: 24,00 — O mundo em sua casa: 0,30 — Gravações: 1,00 — Música de Cilion: 3,00 — Programação Especial da Madrugada.
ele quer ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

MARCHANT APÓS A VITÓRIA FÊZ BLAGUE:

— SENTI A VITÓRIA DESDE A SAÍDA DO PROGRAMA...

Autêntico "passeio" do tordilho no clássico de domingo — Recorde absoluto de prêmios ganhos — O bridão chileno acertou amplamente na escolha

Marchant chegou tranquilo a repesagem após o autêntico "passeio" de QUIPROQUO' ao longo dos 3.800 metros clássicos de domingo. O campeão nacional seguiu sempre fácil em segundo o "train" cuicida de HUXLEY e já nos 700 metros bufava na anca do ponteiro aos saltos.

Na reta passou de viagem e foi livrando luz para ganhar por um quarteirão. Marchant sobe a balança, dá sorrisos para os fotógrafos e vem finalmente para o lado do repórter.

FAZENDO BLAGUE

— Como foi Marchant?

— Uma autêntica "barbada" como dizem vocês..

— Deu algum susto a disparada de HUXLEY?

— Nunca. QUIPROQUÓ seguiu fácil e nunca pensei em derrota. E dando um sorriso completa:

— Aliás percebi a vitória desde a saída do programa...

RECORDISTA

Vale dizer, aliás como adiantamos na semana finda que, QUIPROQUÓ com êstes duzentos mil cruzeiros passou pela casa dos seis milhões tornando-se assim recordista absoluto de prêmios ganhos no Brasil.

ACERTOU NA ESCOLHA

Voltamos ao Marchant para perguntar se êle estava satisfeito em ter escolhido a montaria de QUIPROQUÓ em vez da do TIMÃO em Cidade Jardim.

— Lógico. Enquanto a vitória aqui era certa, a de lá para mim tornava-se problemática por motivos que todos já conhecem. E além disso, nunca abandonei QUIPROQUÓ desde potrinho e não seria agora que faria tal coisa

Beguiller não deixou as cocheiras de Cabral

Após a realização do páreo especial de águas na tarde de domingo, o sr. Adam Spinelli um dos sócios da égua BEGUILLER resolveu entregar sua defensora ao treinador Aleides Morales. Alegou que a égua uruguaia não vem cumprindo na Gávea as atuações esperadas. BEGUILLER que era craque no seu país de origem vem fracassando seguidamente apesar dos seus ótimos trabalhos.

Mais tarde, no entanto, o senhor Jorge Magalhães, co-proprietário da égua decidiu que a mesma permaneceria com o treinador líder da estatística..

HUXLEY NÃO FOI ADVERSÁRIO PARA QUIPROQUÓ

Fácil vitória do filho de The Phoenix no Grande Prêmio "Derby Club"

Razão tinhamos nós ao afirmar que o craque Quiproquó já se encontrava completamente recuperado dos males que o afligiram na temporada passada e que ainda haveria de conquistar muitos loureis para o seu stud.

E, o filho de The Phoenix deu prova cabal da nossa afirmativa ao levantar, domingo último, de modo absolutamente fácil, o Grande Prêmio "Derby Club".

Alinhados os quatro únicos concorrentes ao longo dos 3.800 metros, a largada não tardou muito. Lançado resolutamente para a frente, Heuxley tomou conta da vanguarda e abriu grande luz sôbre o tordilho do stud estrelado, que tinha a escoltá-lo Go Drake - Crisbam. Grande calculista em provas de fôlego, o bridão Juan Marchant não se precipitou, deixando que o ponteiro corresse acomodado. Mas, na reta dos 1.500 metros, o ginete andino alertou a sua montada e, paulatinamente, dêle veio se aproximando, até que nos oitocentos metros a êle se juntou. E, mal iniciou a reta, dominou-o de golpe. Daí para diante, limitou-se a tornear o pensionista de Tancredo Coelho, até cruzar vitorioso a meta, com quatro corpos de vantagem sôbre êsse mesmo Huxley. No tiro direto, Crisbam arrebatou ao Go Drake a terceira colocação.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Brazenface — A. Neri	55	13.027	51,00	12	4.952	86,00
2.º	Ijossé — J. Marchant	55	34.835	19,00	13	12.440	34,00
3.º	Horn — J. Tinoco	55	6.173	108,00	14	4.309	99,00
4.º	Ispalmen — L. Lins	55	13.575	49,00	23	11.360	38,00
5.º	Bonari — A. G. Silva	55	15.954	42,00	24	4.927	106,00
			83.564		33	5.462	78,00
					34	11.127	38,50
						53.687	

Não correram: Oros e Montanero.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 65" — Vencedor: (1) 51,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placés: (1) 15,00 e (4) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.448.670,00.
BRAZENFACE — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Nilgiris e La Pichona — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quiz — P. Tavares	53	9.320	68,00	12	14.898	34,00
2.º	Quantiassú — O. Ulloa	58	45.007	14,00	13	13.700	36,00
3.º	Tejo — J. Tinoco	52	8.904	71,00	14	22.979	22,00
4.º	Maron — J. Baffica	52	3.378	187,00	23	1.835	272,00
5.º	Kebraço — E. Castillo	54	12.597	50,00	24	3.493	145,00
			79.266		34	4.654	107,00
					44	1.322	378,00
						62.881	

DKerenças: Palheta e vários corpos — Tempo: 88"3/5 — Vencedor: (2) 68,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placés: (2) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.502.020,00.
QUIZ — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Dorilla — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 3.800 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,0 e Cr$ 10.000,00 (G. P. "DERBY CLUB") Clássico

1.º	Quiproquó — J. Marchant ..	60	30.002	13,00	12	26.397	17,00
2.º	Huxley — F. Irigoien	60	6.318	59,00	13	14.289	31,00
3.º	Crisbam — A. Portilho	59	4.398	85,00	14	10.373	43,00
4.º	Go-Drake — D. Moreira ..	60	6.463	58,00	23	2.716	165,00
			47.181		24	1.308	342,00
					34	1.161	385,00
						56.244	

Diferenças: 4 corpos e vários corpos — Tempo: 251"3/5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (12) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.034.250,00.
QUIPROQUO' — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: The Phoenix e Blue Grass — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Relelgh — O. Ulloa	55	42.829	19,00	12	24.008	26,00
2.º	Aliança — N. Pereira	53	12.400	65,00	13	23.080	37,00
3.º	Energia — P. Labre	55	12.179	66,00	14	10.989	57,00
4.º	D. do Preto — J. Portilho .	55	11.959	67,00	22	1.593	394,00
5.º	Lelia — U. Cunha	55	17.088	47,00	23	9.095	69,00
6.º	Baleeira — J. Baffica	55	5.047	160,00	24	3.697	170,00
			101.502		33	2.861	227,00
					34	3.714	169,00
						78.937	

Não correu: Chuzada.
Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 104"2/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 57,00 — Placés: (1) 11,00 e (6) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.921.650,00.
RELEIGH — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: High Sheriff e Ginja — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Pachado.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Resoluta — U. Cunha	52	16.461	54,00	12	22.735	26,00
2.º	Bomba H — E. Castillo	54	10.680	84,00	13	18.811	30,00
3.º	Jondecl — B. Marinho	52	10.672	84,00	14	7.464	80,00
4.º	Beguiler — J. Portilho	59	19.646	46,00	22	3.487	171,00
5.º	Yasmin — F. Irigoien	59	41.849	21,00	23	10.160	59,00
6.º	Guilhotina — J. Baffica ..	56	13.366	77,00	24	4.296	139,00
			112.684		33	2.982	200,00
					34	4.189	143,00
						75.133	

Não correu: Queenie.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (5) 54,00 — Dupla: (33) 200,00 — Placés: (5) 37,00 e (4) 53,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.986.100,00.
RESOLUTA — F. A. — 5 anos — S. P aulo — Por: Blue Peter e Moderee — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Zarik — J. Ramos	52	20.908	41,00	11	15.680	35,00
2.º	Rialto — F. Irigoien	54	50.682	17,00	13	13.322	41,00
3.º	Silvestre — E. Castillo	54	50.682	17,00	14	26.402	21,00
4.º	Sepoy — O. Ulloa	58	15.397	55,00	34	6.799	81,00
5.º	Fedro — A. G. Silva	52	20.132	42,00	44	6.976	79,00
			107.119			69.719	

Não correram: Johil, Curió e Hilanilza.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 96"2.5 — Vencedor: (6) 41,00 — Dupla: (14) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.762.980,00.
ZARIK — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Montreal e Chispita — Proprietário: Stud Chorrochó — Treinador: Jorge Burioni — Criador: Jaime Escosteguy.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Nick — E. Castillo	58	14.289	56,00	11	1.409	404,00
2.º	Gardú — J. Ramos	58	40.730	16,00	12	23.359	26,00
3.º	Saturno — J. Portilho	54	40.730	16,00	13	5.171	117,00
4.º	Cadeado — B. Marinho ..	54	14.289	56,00	14	5.503	110,00
5.º	Garrancho — M. Alves ..	50	7.240	110,00	22	5.103	119,00
6.º	Dourados — U. Cunha ..	54	17.585	45,00	23	14.779	41,00
7.º	Quartzo — A. G. Silva	52	2.980	267,00	24	12.110	50,00
8.º	Remo — L. Lins	56	11.901	67,00	33	2.570	245,00
9.º	Orson — J. Tinoco	56	5.661	141,00	34	4.806	126,00
			160.484		44	1.419	427,00
						76.219	

Não coreu: Chiquito.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 63"2.5 — Vencedor: (7) 56,00 — Dupla: (24) 50,00 — Placés: (7) 20,00 e (3) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.861.740,00.
NICK — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Eboo e Mermaid — Proprietário: João S. Guimarães — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Bela Esperança.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Samurai — M. Henrique ..	56	24.346	43,00	11	1.867	412,00
2.º	Quinau — O. Ulloa	56	15.409	68,00	12	10.736	64,00
3.º	Grozco — F. Irigoien	56	26.355	40,00	13	9.066	76,00
4.º	Romanelo — L. Lins	56	9.265	127,00	14	8.877	77,00
5.º	Sovéo — A. G. Silva	56	24.866	42,00	22	3.723	194,00
6.º	Hereuse — E. Furquim	54	4.331	243,00	23	12.903	53,00
7.º	Outubro — J. Lopes	52	3.532	268,00	24	14.008	49,00
8.º	Cardeal — J. Graça	56	11.926	88,00	33	4.853	141,00
9.º	Ivarito — J. Marinho	53	7.925	133,00	34	15.356	55,00
10.º	Mistinguete — M. Alves .	51	4.390	240,00	44	5.182	182,00
			132.435			86.320	

Não correu: Quimper.
Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (7) 43,00 — Dupla: (13) 76,00 — Placés: (7) 15,00 — (1) 18,00 e (4) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.318.710,00.
SAMURAI — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Vagabon II e Kindy Kitty — Proprietário: Claudio Andrade Ramos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Mondesir.

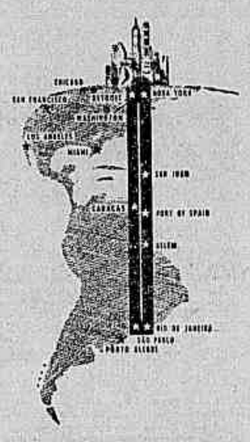
MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.836.100,00
CONCURSOS	Cr$ 566.490,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.402.590,00

Bem-vindos a bordo!

Esta é uma cena que se repete diàriamente: a recepcionista dá boas-vindas aos passageiros da Pan American.

Um único avião...
um único serviço
direto para NOVA YORK!

PELA ROTA MAIS RÁPIDA



Viajantes experientes preferem sempre a Pan American. E nem poderia ser de outra maneira! A Pan American é a *única* linha aérea que oferece vôos diários, escolha de rotas e de serviços. Você poderá decidir-se entre o *luxo* do «President Special» (preço extra de passagem), o *confôrto* do «President» de primeira classe, ou a *economia* de «O Arco-Íris» (The Rainbow), popular serviço turístico. Todos os vôos são feitos nos luxuosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas, ar condicionado, e à prova de som.

Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... conexões para qualquer parte dos Estados Unidos. Você voará todo o percurso sem mudança de aparelho.

E lembre-se: na aviação, muito conta a experiência! A Pan American é a única linha aérea servindo a America Latina há mais de 28 anos.

PAA PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Pres. Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*
São Paulo: *Avenida Ipiranga, 95-103, tel.: 36-0191*

* Marca Registrada

U. Cunha suspenso por três corridas

Visando o compromisso do próximo domingo, trabalharam na manhã de ontem as éguas QUADRILHA e QUEEN FAIRY, tendo a primeira passados os 1.900 metros em 128" e a segunda a mesma distância em 134". Em vista do exercício das defensoras do "Stud" Paula Machado" é certa a ausência de ambas da prova central desta tarde na Gávea para o G. P. "Frederico Lundgren". Caberá o cavalo QUATIASSÚ defender sozinho o número da trinca de Ernani de Freitas nos 2.000 metros.

Três "forfaits"

Conforme declarações de «forfaits» à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

NOTELIA	3a. prova
EMBOSCADA	4a. prova
TIO CHICO	5a. prova

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Entre outras coisas...

QUIPROQUO' venceu trocando orelhas, como se esperava. O resto, chegou botando o coração pela bôca. MARCHANT acertou preferindo o tordilho ao TIMÃO, — êste, batido em S. Paulo e, segundo se comenta, dirigido com certa precipitação por René LATORRE. A "atrevida" RESOLUTA ganhou o "handicap", em fulminante atropelada, depois de bastante prejudicada pelo desgarro desnecessário de BOMBA H na entrada da reta. BEGUILLER correu mais um pouquinho, mas, sem confirmar, de maneira alguma, o "cartaz" que trouxe de Maroñas. Depois do páreo, o ADAM SPINELLI procurou o sócio Jorge MAGALHÃES e ficou assentado que a filha de BLACKAMOOR seria entregue ao ALCIDES MORALES, conforme acôrdo prévio. À noite, porém, o Jorge mudou de idéia... A égua continua, assim, com o CABRAL. E o BURIONI lavrou mais um tento com o ZARIK, enquanto o MARCHANT desmascarava aqueles que o acusaram de haver puxado o RIALTO, na tarde em que êsse mesmo ZARIK venceu de ponta a ponta "beliscando" um recorde. Para govêrno dos interessados, êsse petiço gaúcho tem setenta e seis pela variante para os 1.200 metros naquela raia de Cidade-Jardim e oitenta e oito para 1.400 metros, também! Mais uma informação, ainda, sôbre o dito parelheiro: nunca deu confiança ao SILVESTRE em S. Paulo. E, a título de curiosidade, convém acrescentar que Ulôa perdeu três carreiras para os seguintes jóqueis: Luis COELHO, Paulo TAVARES e Manuel HENRIQUE, o que equivale a dizer que quando o cavalo tem sobras, ganha mesmo e que jóquei não dá pernas a cavalo, — pode tirar, isto sim! Vale também um elogio à tocada e ao entusiasmo de CASTILLO no dorso de NICK, assim como outro ao Mariano SALLES que se aproxima perigosamente do CABRAL, em arrancada espetacular e surpreendente. O Mariano é poule de duzentos nesse pário que está à mercê de CABRAL e "Parrudo". Voltando ao ZARIK, o Alberto LARRANDART, os OJEDA, pai e filho e companhia merecem uma touca! Disseram que o "bicho" era "matungo", que não corria nada, que não tinha tipo de cavalo puro-sangue e o irmão do MENGO aí está à desmentir os "profetas...". O falar passa mal no turfe! Se êles vissem o PORUNGO, se derem de cara com a FANFAN, certamente, fariam o mesmo juízo... E vamos acabar aqui mesmo, que o espaço, hoje, está racionado!

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1a. CARREIRA — Entre SILIS e SIVA deverá ser decidida a carreira inicial desta tarde. Agradanos mais a primeira, que, além de mais bem montada, acaba de secundar a Suave. A dupla, porém, parece-nos líquida. O terceiro placé deve ser de SANS GENE.

2a. CARREIRA — Gostamos muito nesta prova do CERTERITO. Acreditamos que o pilotado de Osvaldo Ulôa vai repetir a sua última atuação. — Damos-lhe o nosso voto e vamos indicar PAN para a formação da dupla 12. Correu bem, há pouco, o Broadway Bill. Boa indicação para os azaristas.

3a. CARREIRA — Outro que poderá repetir a sua última façanha, é o ARATAU'. O pensionista de Mario Mendes vem de vitória sôbre Quiron e Boca Calada. Olho vivo, porem, no JONSION, que acaba de escoltar Quiron e Ossian. Bom azar é o EL MAYOR.

4a. CARREIRA — Parece que entre XAPURI e ESSENCE será decidida esta prova. A primeira vem de escoltar Ortita e Lunera e a segunda acaba de derrotar Cordilheira e Champanhota. Vamos indicar a pensionista de Eulogio Morgado para a ponta e a outr.. para a dupla. Há fé em ZINGARO.

5a. CARREIRA — A égua DAWN vem de escoltar Papo de Anjo e Disciplina. E' a pilotada de Adão Ribas o nome principal na Prova Especial. Indicamô-la aos nossos leitores, com a DE CALDAS na dupla. Cuidado, porém, com PICKWICK.

6a. CARREIRA — Parece-nos melhor que a turma, o SACI. O pensionista de Mariano Sales vem de vitória e cremos na sua repetição.

Está tinindo o CAPACHO. E' a melhor indicação para a dupla. E.

7a. CARREIRA — Leve como vai correr o Everglade deve ser encarado como a fôrça da clássica. Há porém na carreira, a valente COURAGEUSE, que sabe contar fatos. E, é de briga o JONLE. Tais os nomes principais do grande prêmio. Agrada-nos a ordem enunciada.

8a. CARREIRA — O GUARARAPES acaba de perder uma carreira inerfvel para o Riso, livre do qual, deverá agora ganhar. O TUCANO, terceiro na oportunidade acima, é a indicação lógica da dupla. Bom azar é o JOLIZ.

Não correrão o "Frederico Lundgren"

Na sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 14 de novembro de 1955, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Cabanel (1.ª not.), Danger e Flamengá (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade deves animais na partida e, chamar a atenção dos tratadores de Diana e New York, sôbre a balda dos citados parelheiros, sendo o 1.º na partida e o 2.º após a largada;

b) — suspender por 3 (três) corridas o jóquei Ubirajara Cunha (Resolute); por 2 (duas) os jóqueis Paulo Labre (Windsor), Benedito Marinho (Jondeci) e Elpídio Furquim (Hereuse) e por 1 (uma) o jóquei Eulogio Castillo (Bomba H), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 2.000,00 o aprendiz Jorge Ramos (Oxford e Senda); e o jóquei José Portilho (Flamengá e Saturno); em Cr$ 1.000,0,0 os jóqueis Aridr Araújo (Tabu) Manoel Henrique (Ianti), Antonio G. Silva (Quiron), Paulo Tavares (Quiz) e Juan Marchant (Quiproquó) e em Cr$ 300,00 os jóqueis Jonas Lopes (Morena Linda) e Luiz Coelho (Qualité), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar emCr$ 500,00 o tratador Gonçalino Feijó (Quichua), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a bôlsa do proprietário de sua pensionista);

e) — registrar a rescisão do contrato feito entre o Stud Rocha Faria e o jóquei Emygdio Castillo;

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Juan Marchant (Gaiata), por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote);

g) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Benedito Ribeiro (Elvante) por infração do artigo 142 e de acôrdo com o § 3.º do artigo 189 do Código;

h) — deixar de punir o jóquei José G Martins, na infração da alínea e do artig 63 (não ter comparecido para montar o animal Nialute), tendo em vista as justificativas apresentadas;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

j) — as penalidades constantes da presente resolução entrarão em vigor a partir de quarta-feira próxima dia 16.

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Gobelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso — Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Okamaya 77"

	Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1	*SILIS, J. Marchant* 5	56 Gostamos muito. Está tinindo	T. Coelho	2º de Suave — Inaúna	80"3/5-1300-AL
2	*SENDA, J. Ramos* 8	52 Pouca chance de se vitoriar	M. Salles	4º de Disciplina — Cairé	61" -1000-GL
2—3	*SIVA, M. Henrique* 3	56 Serissima corpetidora. Firme	W. Costa	4º de Raspa — Sica	103"3/5-1600-AL
4	*INAUNA, M. Alves* 6	56 Liucirinha. Excelente azar	M. Oliveira	6º de Dumba — Sica	88"2/5-1400-AL
3—5	*HELLADE, O. Ulloa* 2	56 Pode fazer sua a vitória. Rival	M. Mendes	7º de Dumba — Sica	88"2/5-1400-AL
6	*HABILLA, S. Barbosa* 1	56 Não gostamos. E' páreo duro	M. Rafael	6º de Hereuse — Gama	88"4/5-1400-AL
4—7	*AURORA, E. Castillo* .. 7	56 Se fôr na grama, tem chance	C. Pereira	1º de Desculdada — Aphrodite	63"3/5-1000-GM
8	*SAMAMBAIA, N. Pereira* 4	56 Artigo de fé. Vai figurar	F. Schneider	7º de Thebas — Issima	85"3/5-1400-GL
9	*SANS GENE, W. Andrade* 9	56 Não deve ser desprezada. Chance	J. W. Vianna	3º de Raspa — Sica	103"3/5-1600-AE

Nossa indicação — SILIS — Adversária — SIVA — Bom azar — SANS GENE

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 15.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,35 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1—1	*CERTERITO, O. Ulloa* .. 4	58 Gostamos muito. Sério rival	L. Tripodi	1º de Aboé — Papo de Anjo	87"1/5-1400-AL
2—2	*PAN, J. Tinoco* 6	52 Dos principais competidores	G. Feijó	2º de Aboé — Certerito	81"1/5-1300-AU
3	*EPINAL, A. Nery* 1	52 Nada tem feito. E' difícil	J. Orellana	9º de El Cheique — Aboy	98"1/5-1600-GL
2—4	*EL CHEIQUE, J. Baffica* .. 3	52 Só gostamos na pista de grama	F. A. Maruzl	1º de Aboy — Thank	98"1/5-1600-GL
5	*B. BILL, J. Marinho* 7	52 Correu muito na última. Competidor	M. Canejo	3º de Himeto — Ultíssima	145"3/5-2200-AM
4—6	*NORDESTINO, L. Diaz* ... 2	56 Não cremos em seu triunfo	C. Gomez	4º de Neon — Tabú	145" -2200-AE
7	*MONTE VERNON, A. Reis* 5	52 Eliminado. Há melhores no páreo	P. Corrêa Netto	5º de Aboé — Nordestino	101"1/5-1600-AM

Nossa indicação — CERTERITO — Adversário — PAN — Bom azar — BRODWAY BILL

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,00 horas — Record: Okayama 77"

1—1	*ARATAU, O. Ulloa* 2	54 Capaz de repetir. Bem na prova	M. Mendes	1º de Quiron — Boca Calada	125" -2000-GM
2	*HILANILZA, S. Barbosa* .. 1	58 Ligeirinha mas é difícil vencer	M. Rafael	3º de Rialto — Descuido	101"2/5-1600-AP
2—3	*QUIROGA, N. Pereira* .. 3	52 Mantém sua boa forma. Chance	W. Cunha	5º de Arataú — Quiron	125" -2000-GM
4	*LAFOGATA, O. Ulloa* .. 6	56 Não cremos em sua vitória	L. Tripodi	6º de Arataú — Quiron	125" -2000-GM
3—5	*JONSION, x x* 5	54 Olho neste. Estão despistando	D. Cassas	3º de Quiron — Ossian	94" -1500-AL
6	*NOTELIA, não corre* 8	52 Não corre	G. Feijó	8º de Jamegão — Boca Calada	62"3/5-1000-AU
4—7	*EL MAYOR, H. Lima* 7	60 Candidato certo à vitória	R. Freitas	5º de Cabanel — Jonsion	95"3/5-1500-AP
8	*ZOMBADORA, J. Ramos* . 4	54 Pela distância tem possibilidades	C. Cabral	3º de Jamegão — Boca Calada	62"3/5-1000-AU

Nossa indicação — ARATAU' — Adversário — JONSION — Bom azar — EL MAYOR

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 15,30 horas — Record: Homero 89" 4/5

1—1	*XAPURI, J. Tinoco* 7	52 Venderá caríssimo a derrota	E. Morgado	3º de Ortita — Lunera	91" -1000-GL
2	*CHAMPANHOTA, Marçal* . 9	56 Ligeira e vai dar trabalho	J. W. Vianna	3º de Cordilheira — Essence	96"1/5-1500-AM
2—3	*BOA NOVA, U. Cunha* .. 4	54 E' artigo de fé. Está tinindo	B. Carvalho	5º de Essence — Ortita	97"1/5-1500-AP
5—4	*ESSENCE, E. Castillo* ... 5	58 Bem montada. Tem grande chance	C. Ferreira	2º de Cordilheira — Champanhota	96"1/5-1500-AM
5—4	*LUNERA, D. Moreno* 2	50 Competidora temível. Artigo de fé	J. Pietto	6º de Cordilheira — Essence	96"1/5-1500-AM
6	*OLNA, H. Lima* 3	54 Não cremos que possa figurar	C. Gomez	5º de Orita — Lunera	61" -1000-GL
4—7	*ZINGARA, J. Baffica* 8	50 Bem melhor agora. Tem chance	L. Tripodi	4º de Ortita — Lunera	61" -1000-GL
8	*LA CHULA, B. Marinho* .. 1	54 Em raia pesada é das prováveis	C. Pereira	4º de Cordilheira — Essence	96"1/5-1500-AM
9	*EMBOSCADA, não corre* .. 6	56 Não corre	A. Moreira	7º de Cordilheira — Essence	96"1/5-1500-AM

Nossa indicação — XAPURI — Adversário — ESSENCE — Bom azar — ZINGARRA

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1—1	*DAWN, A. Ribas* 3	60 Venderá caro a derrota. Tinindo	O. Lopes	3º de Papo de Anjo — Disciplina	85" -1400-GM
2—2	*DE CALDAS, E. Castillo* .. 2	59 Esperam melhor corrida. Firme	C. Cabral	4º de Dawn — Yasmin	88"3/5-1400-AP
3—3	*CAPITANEA, L. Lins* ... 5	51 Gostamos muito. Vai correr bem	G. Morgado	1º de Sepoy — Fedro	59" -1000-GL
4—5	*PICKWICK, O. Ulloa* 1	53 Ligeira e suaf orma é excelente	L. Tripodi	1º de Quadrilha — Jondeci	88" -1400-AL
4—5	*PICKWICKK, O. Ulloa* .. 1	53 Esperam boa corrida. Tem chance	E. Freitas	2º de Scollops — Jonaig	87"3/5-1400-AP
6	*TIO CHICO, não corre* .. 4	53 Não corre	G. Feijó	7º de De Caldas — Okayama	59"4/5-1000-GM

Nossa indicação — DAWN — Adversário — DE CALDAS — Bom azar — PICKWICK

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

1—1	*LAPACHO, L. Diaz* 8	56 Pode ganhar a carreira. Tinindo	M. Gil	7º de Romanelo — Gigli	87"4/5-1400-AM
2	*OUTUBRO, J. Lopes* 6	56 Achamos agora difícil de vencer	E. Pereira Filho	1º de Guayasco — D. Boy	84"2/5-1300-AM
2—3	*ASTRO, A. Reis* 2	56 Esperam sua vitória. Competidor	R. Silva

UM GOAL E UM QUASE: — Dois flagrantes do encontro de domingo, entre brasileiros e paraguaios, em disputa da "Osvaldo Cruz". No primeiro, à esquerda, aparece o segundo goal de autoria de Sabará. O couro já está transpondo à meta. Foi um belo centro de Escurinho. No segundo, Escurinho chutou violentamente na corrida e o couro bateu no travessão. Zizinho, no lance. — (Fotos de Ruberval Almeida)

BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI COM VASTO CALENDÁRIO DE JOGOS EM 56

No interior: Fluminense goleou e Botafogo empatou

RIO BONITO, 13 — (SP) — Um quadro misto do Fluminense, sob a direção técnico de Gradim, apresentou-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o conjunto do Motorista local. O quadro tricolor, com algumas novidades, entre outras, Cacá, Paraguaio, Pindaro, Robson e Pinheiro, não encontrou dificuldades para conseguir a sensacional goleada pela contagem de 8 x 1, sendo que no primeiro tempo já vencia por 3 x 0.

Paraguaio e Genivaldo foram os artilheiros da partida, com 2 tentos cada um, cabendo a Miguel, Jair, Osvaldo e Pinheiro, completar o placar. Edison, (contra) marcou o único tento do Motorista.

Os dois quadros:
FLUMINENSE: Castilho (Jairo); Cacá (Pindaro) e Pinheiro; Bataglia, Edson e Bigode; Paraguaio, Miguel (Alecyr), Jair (Genivaldo), Robson (Waldemar) e Osvaldo.
MOTORISTA: Pernambuco, Leir e Paulinho; Joel, Aloisio e Haroldo; Eduardo, Moisés, Helio, Sabu e Melquiades.

A renda somou 20 mil cruzeiros.

JUIZ DE FORA, 13 (Sport Press) — O Botafogo, representado pela sua equipe principal, exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando no Estádio Mariano Procópio, o conjunto do Esporte. Depois de estar perdendo por 2x0, no primeiro tempo, o Botafogo reagiu na fase final, conseguindo o empate pela contagem 2x2.

A contagem foi iniciada aos 22 minutos por intermédio de Douglas, aos 22 minutos. Pirilo, aos 43 minutos, aumentou para 2x0, terminando a primeira fase.

Na etapa final, Rodrigues, aos 13 minutos, cobrando um penalty assinalou o primeiro tento carioca, sendo o empate estabelecido aos 16 minutos, com um tiro de Pampolini, de fora da área. 2x2 foi o placard final.

REGULAR, ALARCON

Estreou na equipe botafoguense o atacante argentino Alarcon. Completamente desambientado, o avante portenho não conseguiu agradar atuando apenas regularmente.

Os dois quadros estiveram assim formados:

BOTAFOGO: Lugano; Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Danilo (Pampolini); Neivaldo, Alarcon, Baiaco (Mário), João Carlos (Paulinho) e Rodrigues.
ESPORTE: Paraguassú; Tetraldo e Luiz Gonzaga; Gabriel, Ari Costa e Pedro; Haroldo (Cherem), Ari Jordão (Murilo), Pirilo (Aloisio) (Dunga), Isaias e Douglas.

A arrecadação somou a importância de Cr$ 113.590,00, funcionando na arbitragem o juiz carioca, Lourival Gomes, com regular atuação.

REGRESSOU

Depois do jogo, os jogadores do Botafogo não satisfeitos com qualquer coisa pelos torcedores, ao sairem de campo, registrou-se violento sururú, sendo obrigado a intervir a policia. O jogador Pavinho, do Esporte, foi levado para o Pronto Socorro, depois de ter sido agredido a ponta-pés nos lamentáveis acontecimentos depois do jogo entre o Esporte x Botafogo.

Em face dos acontecimentos, decidiu o Botafogo não efetuar a segunda partida, retornando a sua delegação na noite de hoje ao Rio de Janeiro.

O que ficou acertado entre paredros dos três países — Certame interclubes, também

Brasil, Argentina e Uruguai, realizarão, nos meses de junho e julho, do próximo ano, um vastíssimo calendário internacional, com disputas de jogos entre clubes, entre seleções B e entre seleções principais, inclusive contra a seleção italiana.

O CALENDÁRIO

O calendário esboçado e decidido, ficou assim organizado:

Campeonato Interclubes Internacional: (cinco quadros dos 3 países, Brasil, Argentina e Uruguai).

Jogos preliminares a serem disputados no Uruguai, nos dias 23 e 24 de junho de 1956; jogos das quartas de finais, no Rio, em 30 de junho ou 1.º de julho e as semifinais, em Buenos Aires, nos dias 7 e 8 de julho. Em Montevidéu serão realizados 7 jogos; no Brasil 4 jogos, e, em Buenos Aires, 3 jogos. Obedecendo ao sistema eliminatório.

Campeonato Interseleções Internacional: (Uma seleção B de cada país, Brasil, Argentina e Uruguai).

Em São Paulo, no dia 24 de junho: Brasil e Uruguai; 1.º de julho, em Buenos Aires: Argentina e Brasil e em 8 de julho, em Montevidéu, Uruguai x Argentina.

Jogos Internacionais Interseleções: (Uma seleção — principal — de cada país, Brasil, Argentina, Uruguai e Itália).

Em 24 de junho, em Buenos Aires, Argentina x Itália; 1.º de julho, em Montevidéu, Uruguai x Itália e em 8 de julho, no Rio, Brasil x Itália.

Copa Atlântico: (uma seleção — principal — de cada país, Brasil, Argentina e Uruguai).

No Rio, em 24 de junho, Brasil x Uruguai: 1.º de julho, em Buenos Aires, Argentina x Brasil e em 8 de julho, em Montevidéu, Uruguai x Argentina.

N. R — Em nenhuma das disputas entre seleções, os brasileiros terão oportunidade, a não ser que queiram ir a Buenos Aires, de assistir um confronto Brasil x Argentina, enquanto os argentinos terão oportunidade de ver nossas duas seleções, A e B, e ainda mais, no caso de nos classificarmos, assistirão em Buenos Aires a finais e semifinais, do campeonato interclubes.

Dido seguirá amanhã para a Itália

CAMPINAS, 14 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar há dias, Dido foi vendido ao Spal de Ferrara, por um milhão de cruzeiros. O jogador, que descende de italianos, já possui tôda a sua documentação em ordem, e já recebeu o dinheiro, e assim, embarcará amanhã, viajando pela Alitalia, às 14 horas.

Vosca joga hoje em Vitória

O Vasco da Gama embarca esta manhã, e esta tarde enfrentará em Vitória, a equipe do Santo Antônio, em partida amistosa. O juiz inglês Harry Davis, segue junto com a delegação vascaína, para dirigir êsse encontro amistoso. O regresso dos vascaínos, dar-se-á amanhã.

BRAÇADAS e Remadas

Sob todos os aspectos foi magnífico o desenrolar do Campeonato Carioca de Remo. Sol fraco e tolerante e algum vento. Vento êsse que por um fenômeno desapareceu por encanto no desenvolvimento do último páreo do programa, possibilitando aos botafoguenses à confirmação de seu favoritismo.

Brilhante foi o certame máximo da cidade. Exceto no índice de tempo, que explicamos à parte. Grande assistência. Entusinsmo e servindo de incentivo para um Campeonato Brasileiro (dia 18 de dezembro) dos melhores.

O «quatro com» vascaíno que era o favorito sentiu que não foi tão fácil a sua vitória. Venceu bem, mas viu que não foi tão fácil como julgavam. O «dois sem» teve nos rubronegros seus vencedores. Não compreendemos apenas porque na chegada, o proa do conjunto botafoguense parasse e além de cair no fundo do barco, lançava sua perna esquerda para fora do barco, possibilitando com isso que houvesse empate. No terceiro páreo, o «skiff» o vascaíno Medina deu um «passeio». Cômodo. Como quis. No «dois com» o conjunto vascaíno venceu a «negra» com a mesma diferença da pré-campeonato: 1 barco de luz. No «quatro sem» os rubronegros não sentiram a grande luta esperada por parte dos cruzmaltinos. O «double» foi o mais fraco do programa. Apesar de vencedor o conjunto vascaíno ainda não é o que realmente precisa o Distrito Federal. Embora merecedor do título de vencedor, e de correr bem o Botafogo, não significa que seja o melhor. Tanto Vasco como Flamengo não colocaram no «oito» seus grandes remadores. Preferiram os demais barcos para colhêr pontos. Aliás as eliminatórias para o Brasileiro vai confirmar o que dizemos agora.

ELIMINATÓRIAS

Terão lugar na manhã de quinta-feira (7 horas) próxima a realização da segunda eliminatória (a vitória do Campeonato Carioca serviu como primeira eliminatória) dos conjuntos de clubes cariocas para a representação da FMR para a disputa do certame nacional.

Temos que o Vasco vai abandonar o "quatro com" preferindo fazer um pujante "oito" aproveitando inclusive os seus remadores do "dois com" (Nelson Guarda e Ruy Kopper), indo mais no "dois com", "skiff" e "double", abandonando conseqüentemente o "quatro sem" que certamente irá para o "oito" e mais o "dois sem" já que o Flamengo é absoluto. Por seu turno também o Flamengo tenciona abandonar o "quatro com" para formar um grande "oito", indo para as eliminatórias no "dois sem", "quatro sem" e naturalmente para o "double" já que é um páreo com mais possibilidade. Quanto ao Botafogo deverá ir no "oito" (já vencedor de uma eliminatória) e possivelmente no "double".

(Conclue na pág. 11)

Bola PRA Frente

ARNO

SINFONIA REINICIADA

Depois de cinco anos de silenciosa ausência, voltou ao seu público a Orquestra Brasileira de Futebol. Sob a batuta de Flávio Costa, que abandonara sua regência nêsse longo e triste período, a sinfonia se desenrolou pura, afinada, harmoniosa, tranquila. Sentia-se que os componentes, a par de reentrosados na partitura geral, davam tôda a sua arte para colaborar na beleza do espetáculo. E solos também. Magníficos. O professor Tomás Soares da Silva no de violino, com especial destaque no "stacatto". O oboé de Zózimo, insuperável nas passagens bucólicas. E mesmo a tuba de Pavão soava como uma clarineta. A platéia delirou.

Bola Amarela

O cronista Sandro Moreira, cuja exaltação crescia a cada gol, não aguentou o terceiro e, como um possesso, saiu a berrar pela arquibancada:

— "E' uma comédia! E' uma comédia!".

VELUDO DE FÉRIAS

Em dado momento do segundo tempo, Veludo, já meio irritado, apelou para os companheiros de defesa:

— "Vocês aí atrasem uma bola com fôrça, que é pra eu fazer alguma coisa".

A GLÓRIA DE PAVÃO

Terminado o jôgo, os dirigentes do Flamengo foram cumprimentar o seu Pavão, que brilhara. Chico Abreu bateu-lhe nas costas e lembrou: — "Quem diria, hein seu molequel Se lembra, quando eu fui buscar você em São Paulo, o seu mêdo de deixar a mamãe e o papai e vir pra cá?!

— E' — respondeu Pavão, feliz e encabulado — mas jogar bem ao lado dêsses cobras não é vantagem.

O general Zizinho

Zizinho foi o Lott de domingo O velho Tomás entrou em campo quando as coisas estavam meio confusas, mostrou sua autoridade, estabeleceu seus contatos distribuiu a bola pelos pontos estratégicos, e, em pouco, promovia o movimento de retôrno aos quadros técnicos vigentes.

Tiro de Canto

O juiz Harry Davies, de irrepreensível atuação, dirigiu-se, depois do jôgo, ao vestiário brasileiro, com uma finalidade específica: cumprimentar Flávio Costa e Zizinho

SANTOS VAI À FEIRA

Emocionadíssimo com o seu sucesso na marcação cerrada e, particularmente, com a vitória que não via há tanto tempo, Nilton Santos afirmava ter recobrado o moral:

— Agora eu posso ir novamente à feira com minha mulher.

ALMOÇO A ZIZA

Um grupo de cronistas esportivos vai prestar uma homenagem ao futebol brasileiro, no que êle tem de talento, ímpeto, classe e beleza; o grupo vai oferecer um almôço a Zizinho.

JUVENIL DE 34 ANOS

— Quando entrei em campo — contava Zizinho — não me senti emocionado Mas, depois do primeiro tento, vi de repente que estava dando pulos como qualquer um homem de 34 anos de idade.

FLÁVIO E A CIVILIDADE

O jogo serviu, ainda, para mostrar o amadurecimento de Flávio Rodrigues da Costa, a conquista da serenidade cuja anterior ausência lhe valeram muitas críticas. No intervalo do jogo, depois de um primeiro tempo em que, embora jogando muito melhor, os brasileiros não conseguiam tirar aquêle zero do marcador, Flávio, delicado e sorridente, falou ao time:

— Vocês se convençam de que isso é uma orquestra. E numa orquestra não adianta ninguém tocar mais alto do que os outros. O que é preciso é harmonia, afinação.

Os jogadores gostaram, e o resultado 45 minutos de execução perfeita.

UMA FRASE — "Fui traído! Preparei meu time para enfrentar Zezé Moreira". — (O técnico paraguaio).

CHUTE NAS RÊDES, PARA FORA

Numa das belas arrancadas de Escurinho, provocada por Zizinho, o ponteiro chutou violentamente, mas a bola bateu nas rêdes por fóra. Benitez deu o salto inútil. E Zizinho acha muito engraçado

Brasil 3 x Paraguai 0

Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Harry Davis (boa atuação)
Renda: Cr$ 1.853.655,00
Preliminar: Centro Israelita, 5 x XV de Novembro (Rio Novo — Minas Gerais), 3.
Quadros: BRASIL — Veludo; Paulinho e Pavão; Dequinha, Zózimo e Santos; Sabará, Didi (Valter), Vavá (Zizinho), Pinda (Didi) e Escurinho.
PARAGUAI — Benitez; Maciel e Casco (Gonzalez II); Vega, Villalba e Hermozilla; Hermes Gonzalez, Insfran (Torres), Jará (Gomez), Rollon e Canete.
1.º tempo — Empate 0 x 0.
Final — Brasil 3 x 0 (Zizinho aos 6'; Sabará aos 20' e Zizinho aos 31 minutos).

Vasco é o Campeão de Remo pela 12.a vez consecutiva

VENCEU A "OURO"

Derrotando os conjuntos do Vasco e do Flamengo, o "oito" do Botafogo (que aí se vê), venceu a "prova de ouro" do Campeonato Carioca de Remo

Difícil, porém, a sua vitória — O Flamengo vendeu caro a derrota — Botafogo vencedor da prova de "ouro"

Não foi fácil ao Vasco da Gama conquistar o seu 12.º Campeonato Carioca de Remo, consecutivo, na manhã de domingo, pois o Flamengo soube vender caro, e muito caro a sua derrota, o seu intento, impondo-se sempre aos cruzmaltinos como o seu grande rival, páreo a páreo, metro a metro.

E sòmente na última prova da regata, com a vitória do Botafogo no "oito", é que os vascaínos conseguiram somar aos seus campeonatos mais êsse 57.º Campeonato Carioca de Remo, realizada na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas.

DIFERENÇA

E, a diferença de quatro pontos (Vasco, 61 — Flamengo, 57) apenas sôbre os rubronegros diz bem da dificuldade com que lutaram os vascaínos para impôr-se na vitória coletiva do certame, já que essa vitoria contou com as classificações secundárias e de uma vitória botafoguense para a conquista de mais um título.

CAMPEÃO, VASCO

Se a dificuldade para a conquista do título valoriza a vitória vascaína, por outro lado há que se aplaudir a maneira brilhante com que o Flamengo se apresentou, lançando a raia guarnições em "dobras", o pela forma como soube ser rival Nessa longa história do remo metropolitano o Vasco conquista o título 32 vêzes, sendo que o certame disputado na manhã de domingo, foi obtida pela 12.ª vez consecutiva.

PANORAMA

Incalculável multidão de aficionados do remo postou-se não só no Estádio de Remo, como ainda pelas margens da Lagoa: desde a Casa da Pequena Cruzada (local da saída) como ainda pelo Sacopã, Ipanema, e próximo a Vila Hípica, a fim de assistir o mais emocionante Campeonato Carioca já realizado em águas da Lagoa Manhã de sol, de sol fraco, com algum vento soprando do Campo do Flamengo em direção à Casa da Pequena Cruzada, com a raia pesada em face das fortes chuvas que desabaram sôbre a cidade até o dia anterior, portanto os índices de tempo não pode ser aquilatado nem servir de índice comparativo, pois foram ruins os tempos obtidos, em face do estado da raia e não das possibilidades dos conjuntos.

(Conclue na pág. 11)

No basquete: Flamengo x Sírio na abertura

Após acalorados debates do qual participaram representantes do Flamengo, Sírio e Fluminense além dos dirigentes da FMB encontrou-se uma fórmula para a disputa do Supercampeonato Carioca de Basquete.

Ficou decidido de comum acôrdo que o regulamento não seria considerado por não apresentar solução de interêsse para qualquer das partes interessados.

(Conclue na pág. 11)

Flamengo e Atlético esta tarde no Estádio do Maracanã

Em jôgo amistoso, comemorativo da passagem do 60.º aniversário de sua fundação, o Flamengo enfrenta hoje, à tarde, no Maracanã, a equipe do Atlético, de Minas Gerais. Além do atrativo natural que o "match" desperta, já que estará em ação o vice-líder do certame carioca, deve-se ainda levar em conta o caráter de revanche, uma vez que na última oportunidade os montanheses levaram a melhor, por 2 a 1, em Belo Horizonte.

(Conclue na pág. 11)

sai daqui para você...
Guaraná Champagne
● gostoso
● saudável
● refrescante
Do seio misterioso da Amazonia, brota um fruto maravilhoso: é o guaraná. A ampla visão de técnicos especializados e o espírito de iniciativa da Antarctica fizeram, com êsse fruto, conservando-lhe a pureza perfeita e as virtudes naturais, o GUARANÁ CHAMPAGNE, " o rei dos refrigerantes brasileiros"
ANTARCTICA

ROUBADA NA TV TUPI

Wanda Sandra na redação do D. C. conta como foi roubada

Wanda Sandra foi roubada no camarim da Televisão Tupi

— Fui roubada em seis mil cruzeiros, no camarim das artistas da Televisão Tupi, e por não haver qualquer providência da administração da emprêsa fui obrigada a apresentar queixa ao 3.º D.P. — declarou ao DIARIO CARIOCA, ôntem, em nossa redação, a "ex-girl" da TV Tupi, Wanda Sandra.

— Não é essa a primeira vez que fui roubada, — acrescentou a "girl" bailarina.

LEVARAM A BOLSA

— Quinta-feira passada fui com a minha amiga Andreia até os estudios da Televisão, na Urca, disse Wanda Sandra, e enquanto a ajudava a se preparar, deixei a minha bolsa preta, com seis mil cruzeiros, documentos e um carnet da "Sears", em cima de um armario.

— Quando acabei de vestir Andreia, e virei-me para apanhar a bolsa, esta havia desaparecido com tudo que tinha.

— Como não houvesse providência alguma por parte da administração da TV-Tupi, fui ao 3.º D. P. onde dei queixa ao comissário Sucupira que mandou abrir inquérito.

— Celia Vilela — disse Wanda Sandra — já foi também roubada dentro do camarim, onde há sempre um grande número de artistas jue ali se movimentam. Não acuso ninguém, quero apenas o meu dinheiro e a minha bolsa de volta, concluiu.

LUDIBRIOU O VIGILANTE APÓS ASSASSINAR O SEU IRMÃO

Usando bombas joaninas para disfarçar o crime que cometera, Francisco Pereira de Sousa (25 anos, trabalhador do Cais do Pôrto) iludiu o guarda municipal Baduel Ferreira, n. 893, que correra ao ouvir os tiros.

Até a hora em que encerramos a presente edição o morto — que parece ser irmão da vítima — não havia sido identificado pela polícia, que apenas anunciou ser um homem de côr branca, e de 24 anos presumíveis.

COLEGA DE QUARTO

Antônio Suarez Cid, proprietário de uma casa de cômodos, na Rua José da Monta, em Ricardo de Albuquerque, alugou há cêrca de quarenta e cinco dias, um cômodo a dois individuos que se diziam irmãos. Tratou o aluguel Francisco Pereira de Souso, que disse ser balanceiro no Cais do Pôrto, juntamente com o seu irmão.

Suarez, no entanto, não tomou nota de nenhum dos nomes, em mesmo se era verdade o que diziam.

ASSASSINADO

Ontem pela manhã, em um dos quinze quartos da habitação coletiva ouviu-se dois estampidos. Imediatamente, o guarda 893, que ali reside, saiu do seu quarto e encontrou no corredor o proprietário da casa de cômodos. Juntos, correram tôda a casa procurando saber de onde haviam partido os tiros. Nada encontraram, porém, e, ao retornarem viram Francisco saindo do quarto. Indagado se ouvira os tiros, Francisco respondeu que era o seu irmão que estava soltando "bombinhas de São João". Os dois se deram por satisfeitos, e Francisco para melhor encenar o caso, deixou cair algumas peças.

SAIRAM OS DOIS

Francisco saiu e foi comprar pão, voltando em seguida para tomar café. Novamente, saiu, e desta vez em companhia do guarda municipal com quem foi até a um armazém próximo onde Francisco ficou, sobraçando um grande embrulho.

O guarda seguiu o seu destino.

ENCONTRADO

Como não saísse do quarto, o senhorio acabou por desconfiar, tendo chamado as autoridades do Pôsto Policial de Anchieta que rumando para o local arrombou a porta do quarto de Francisco.

No seu interior um homem de côr branca, com a cabeça coberta, estava assassinado com dois tiros, e parecia não ter acordado sequer.

PARECIA EM ORDEM

No bôlso das calças do morto, foram encontrados 13 cruzeiros em moedas e cédulas de pequeno valor, mas, nenhum documento de identidade. Um talão de bilhetes para o Clube da Bola Preta, bilhetes e retratos (que não lhe pertenciam) uma caixa com chaves de todos os tamanhos, um caderno com uma lista de bicheiros e uma pequena quantidade de maconha encontrava-se no quarto dos dois irmãos.

O comissário Artur e o detective Morais, do 25.º D. P. bem como o investigador Rogerio Pires, do Comissariado de Anchieta embora procurassem nada conseguiram que identificasse a vítima, que se encontrava deitada em uma cama de casal. Ao que tudo indica serem ladrões de maconha.

PERICIA E TECNICA

O comissário Artur solicitou colaboração da Polícia Técnica e também o comparecimento do Instituto de Criminalistica que fêz o levantamento do local.

Com guia do 25º D. P., o cadáver foi removido para o I.M.L.

Voltou ao ar a rádio

Voltou ao ar ontem, a Rádio Difusora do Departamento Federal de Segurança Pública, que, desde o início da administração do coronel Geraldo Meneses Côrtes, estava fechada.

A reabertura da PRN-9, foi autorizada pelo general Maggessi, novo Chefe de Polícia.

Subindo ao morro Dulce mostra aos policiais o caminho que percorreu, com o comerciante e até encontrar-se com os "padeeiros" que o assassinaram

Reconstituição fria do assassinato no morro do Encontro

A mundana Dulce Vicente reconstituiu friamente, ontem à tarde, para as autoridades do 18.º DP tôdas as cenas anteriores ao assassinato do comerciante Manuel Francisco da Silva, após por ela ser atraído ao Morro do Encontro, onde dois seus companheiros os esperavam.

Manuel foi assassinado na noite do dia 3 último, pelos individuos Albino Lucas Silva, vulgo "Bininho" (32 anos, sem profissão) e Jorge Gomes, conhecido por "Biriba" (18 anos), no alto do morro, para onde levaram o negocante e o saquearam, após matá-lo com duas facadas.

ATRAIDO AO MORRO

Dulce conheceu Manuel na rua e o levou para beber em uma tendinha do Morro do Encontro, onde também residia. Ali, já previamente combinados, encontravam-se «Bininho» e «Biriba» que, com êle iniciaram uma grande discussão, acabando por agredir o comerciante. Abatido com uma forte pancada, Manuel foi levado para o alto do morro, deserto, onde o saquearam.

ENCONTRADO O CORPO

No dia seguinte o corpo do negociante foi encontrado no lugar conhecido por «Pôço das Vacas», onde às primeiras investigações davam como um acidente, em virtude das chuvas que haviam caído naquela noite. Escorregando, o comerciante teria caído do alto do morro, — deduziram as autoridades.

Diante, porém, o resultado do exame cadavérico, verificou-se que Manuel havia sido assassinado com violentas pancadas na cabeça e que o roubo fôra a causa do crime.

DULCE CONTOU TUDO

O casal, no entanto, fôra visto por Mário José de Jesus que, interrogado pela polícia, deu o nome dos agressores do comerciante.

Presa, Dulce (27 anos, residente no morro) confessou e apontou os nomes dos companheiros do crime, ao comissário Abelardo e aos investigadores Alfredo e Valdemar.

Levada para o morro na tarde de ontem, Dulce percorreu o caminho que, com a vítima, passou no dia do crime, indo com os policiais até o local, onde o comerciante foi jogado morro abaixo.

No final da diligência «Bininho» e «Biriba», em companhia de Dulce, voltaram para o xadrez do 18º D.P. onde estão trancafiados.

incorporando **FLÚOR** em sua fórmula original —

Duraldente

é a nova solução para combater a cárie dentária!

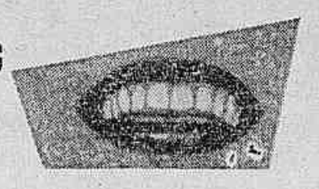
Flúor — uma descoberta revolucionária no tratamento dentário!

Após longos anos de pesquizas, os dentistas de todo o mundo reconheceram o elemento mineral Flúor como o mais importante agente da formação dentária e o mais eficaz defensor dos dentes contra a incidência da carie!
Em KASSEL, Alemanha, as autoridades sanitárias bombardearam a água abastecida à cidade com Flúor (1,2 mg. p/1.) tendo diminuido em 80% os casos de cárie na população.
E sôbre a conveniência do uso sistemático do Flúor, a Associação Norte Americana de Saúde Pública (American Public Health Association) definiu-se por estas palavras: "Que se recomende a fluorização como medida segura e eficaz de reduzir a frequência das cáries dentárias".
Duraldente — à base de flúor...
protege os dentes "de dentro para fora"!
Toda a higiene bucal só pode ser bem sucedida no combate à cárie dentária, quando os elementos orgânicos protetores da dentina e do esmalte estão ativos.
Incorporando Flúor em sua fórmula, o novo preventivo contra a cárie Duraldente, corrige a insuficiência de flúor em nossa água potavel, concorrendo eficazmente para eliminar o perigo da formação das cáries. Observando-se a dose máxima de um comprimido de Duraldente por dia (flúor, cálcio, fósforo, ferro, vitaminas C e D2) é fácil prevenir, em tratamento de 6 meses a 1 ano, a cárie dentária. Duraldente dá imunização perfeita à ação destruidora dos germens, estanca o desenvolvimento natural das cáries e fortalece decisivamente a calcificação dos dentes.

Comece hoje mesmo o seu tratamento preventivo da cárie *com o uso sistemático de Duraldente!*

Apresentado em estojo de 100 comprimidos, Duraldente é o mais poderoso auxiliar dos Srs. Dentistas no combate, sem dôr, à cárie dentária. Não tem gôsto — pode ser usado por crianças e adultos. Ingerido diàriamente (dose máxima 1 comp. por dia) cada estojo de Duraldente dá para três meses e dez dias de tratamento. E, conforme os casos, com um, dois, três ou quatro estojos no máximo, Duraldente elimina o perigo da cárie por tempo indeterminado.
Peça hoje mesmo em sua farmácia ou drogaria o estojo Duraldente — preventivo da cárie à base de flúor.

Um produto do Instituto FLEMING



Pedidos pelo reembolso: Caixa Postal 4188 — Rio

EPEM

Conclusões da 12.ª página

Serão . . .

nossa alta expressão econômica e da valiosa fôrça militar brasileira, sem dúvida, uma das mais legítimas afirmações democráticas do mundo, e portanto de uma nação que segue o seu destino sem temores, sem aflições e sem riscos que possam afetar sua efetiva independência e soberania.

Política

"Na história de nossas relações exteriores avultam amizades seculares como a luso-brasileira, tão grata aos nossos corações, como as que cultivamos com a grande República dos Estados Unidos da América, e, como as que mantemos com as nações irmãs de tôda a América de cujo destino temos, por vêzes partilhado, nos horas difíceis como nas horas de alegria quando as populações sofredoras logram, como recentemente o nobre povo argentino, superar as crises internas, dando uma prova eloquente de amor à liberdade sem a qual não é possível em nosso hemisfério a evolução econômica social e política.

A tradição

"Por tudo isso, talvez seja oportuno insistir no caráter tradicional desta Chancelaria, de governar-se pelas altas conveniências nacionais, repelindo os têrmos de falsos nacionalismos, confiando em nossa capacidade de nos defendermos contra todo tipo de penetração ou interferência na orientação de nossos próprios negócios.

O ministro anterior

"Nestas ligeiras palavras quero consignar os agradecimentos desta Casa ao eminente brasileiro Senhor Ministro Raul Fernandes pelos serviços que lhe prestou dentro das novas afirmações de sua inalterável tradição diplomática.

"Agradeço a saudação do Senhor Embaixador Camillo de Oliveira, ilustre Secretário-Geral.

O funcionalismo

"Desejo, agora, saudar o nosso admirável funcionalismo, cujo alto sentido de servir o Brasil é, por certo, um de seus grandes motivos de orgulho nacional.

"Eis o que eu tinha a dizer."

Pessoas presentes

Entre outras autoridades e personalidades cujos nomes não foram anotados, estiveram presentes ao ato o Major Luis Felipe Borges, representante do Presidente da República; General Floriano Keller, representante do Ministro da Guerra; Brigadeiro Henrique Fleiuss, representante do Ministro da Aeronáutica; e representantes dos Ministros da Marinha, Educação, Saúde, Viação, Justiça, Trabalho, Agricultura e Fazenda; Almirante Carlos da Silveira Carneiro, Comandante do 1.º Distrito Naval; Senadores Caiado de Castro, Pereira de Souza, Apolônio Salles, Moura Andrade e Lino de Mattos, Prefeito de São Paulo; Acadêmicos Olegário Mariano, Pedro Calmon, Vianna Moog; deputado Horácio Lafer, à frente da bancada paulista do PSD; deputado Menotti del Picchia; dr. José Armando Afonseca, vice-presidente da Caixa Econômica de São Paulo e representante do Conselho Administrativo daquela instituição; representante da Confederação Nacional das Indústrias, do Centro Acadêmico XI de Agôsto da Faculdade de Direito de São Paulo; representante do Diretório do PSD de Sundiaí; inúmeros senadores e deputados federais e deputados estaduais paulistas; todos os Chefes de Departamentos, Divisões e Serviços do Itamaraty, assim como os funcionários daquele Ministério; e inúmeras figuras expressivas da sociedade brasileira e do corpo diplomático.

Motores para . . .

momentos trepidantes que o país atravessou, nos últimos dias, não permitiram que pudesse trocar idéia com o Presidente da República sôbre o assunto".

Permanência no DNT

Quanto aos Departamentos e Divisões do MTIC informou ter recebido o pedido de demissão em caráter irrevogável do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Carlos Alberto Euler Bueno, a quem solicitara, entretanto, permanecesse no cargo para assistir principalmente no tocante ao andamento aos processos afetos àquele Departamento.

Equipe de re-equipamento

Uma equipe de reequipamento que possa fornecer inspirações legislativas e tomar iniciativas, principalmente com relação à Previdência Social, em cujo setor vinham se repisando as mesmas teses há dez anos, será também formada, aduziu o ministro.

Diretor do CIS

Acrescentando acreditar que "muitas vêzes pequenas modificações oferecem grandes resultados" informou o ministro que designará, por êste motivo, dois secretários executivos, com amplas atribuições, a cujo cargo deixará os diversos serviços da pasta, escolhendo para estas funções os srs. Pérsio Mel e Paulo de Campos Moura. Êste último, também designado para responder pelo expediente da Comissão de Impôsto Sindical, face às demissões do presidente substituiu o diretor-geral da CIS.

Um almirante . . .

Foi também adiado pelo Superior Tribunal Militar, o julgamento do general de brigada Silvio Alves Caião, denunciado por crime contra a administração militar, por fornecimento indevido de certificados de reservistas.

Êste adiamento ocorreu por falta de "quorum".

Escritores . . .

acontecimentos e reafirma sua confiança no sentido de que os mandatários do povo saberão manter o clima de respeito aos direitos constitucionais fundamental à vida do país e especialmente à liberdade de criação artística e literária. Saudações (aa.) Orígenes Lessa, presidente; Marques Rebelo, vice-presidente; Antônio Bulhões, primeiro-secretário; Haroldo Bruno, tesoureiro; Jaime Adour da Câmara, Joaquim Cardoso, Jorge Amado, Malba Tahan e José Condé, membros do Conselho Fiscal.

Termina hoje . . .

zembro do ano passado. Preferiu, no entanto, o Conselho, deixar para apreciar a hipótese diante do fato, se ocorrer e não apenas apreciando a hipótese.

Situação ontem

O Rio Paraíba apresentava ontem, em Barra Mansa, a vasão média de 180 metros cúbicos por segundo. No reservatório de Lajes a acumulação de água subiu 61 centímetros, nas últimas 48 horas, prosseguindo, assim, a melhoria verificada em consequência das chuvas caídas nos últimos dias.

Sindicatos . . .

Êsse memorial foi assinado pelos presidentes das seguintes entidades: Sindicato dos Trabalhadores em Cortumes, Sindicato dos Metalúrgicos, Sindicato dos Gráficos, Sindicato dos Aeroviários, Sindicato dos Hoteleiros, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar, Sindicato dos Operários Navais, Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, Sindicato dos Professôres, Sindicato dos Jornalistas, Sindicato dos Sapateiros, Sindicato dos Químicos, Sindicato dos Alfaiates, Sindicato dos Texteis, Sindicato dos Trabalhadores em Carris, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Sindicato dos Barbeiros, Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Barbeiros, União Nacional dos Servidores Públicos, União Metropolitana dos Servidores Públicos e Federação Nacional dos Jornalistas.

Lucas Lopes . . .

da E. F. Leopoldina; Vieira da Cunha, diretor geral dos Correios e Telégrafos; e Antônio Olinto Marques da Rocha, diretor de Documentação do Ministério.

Oficiais de gabinete

O ministro Lucas Lopes convidou para o seu Gabinete os srs. Brandão Reis, Roberto Pinheiro Machado e Hindenburgo Pereira Lima.

Um cruzeiro . . .

feitura, relembrada por intermédio da Comissão de Fiscalização da Execução do Contrato da Cia. Telefônica Brasileira em vista das irregulares cobranças que se vêm verificando.

Acrescenta ainda a Comissão que a cobrança de taxa superior redundará em advertência ao infrator, devendo, no caso de reincidência, ser o telefone desligado, retirado do local e instalado em estabelecimento próximo.

Concentração . . .

Teixeira Lott, e ao presidente do Congresso Nacional.

Sra. udenista briga

Uma das comissões de senadoras que ontem compareceu à redação do DC, residentes em Copacabana, exibiu uma lista de assinaturas de solidariedade rasgada. Segundo afirmaram, os papéis foram dilacerados por uma senhora que se disse esposa de um deputado da UDN e num arranque impulsivo arrebatou a lista em poder das senhoras Yeda Menezes, Paulina do Carmo, Alice Becovitz, Elvira Lima e outras senhoras.

Segundo acrescentaram, cêrca de mil assinaturas haviam sido obtidas até o fim do dia.

Apoio feminino

Organizações femininas, com a União Feminina do Flamengo, Catete e Glória, a Associação Feminina do Distrito Federal e diretoria e redatoras da revista "Momento Feminino", enviaram no dia de ontem, numerosos telegramas respectivamente ao general Teixeira Lott, ao presidente Nereu Ramos e à Câmara e Senado (muitas particularmente ao deputado Flores da Cunha), anunciando a sua solidariedade ao movimento em prol da conservação das liberdades constitucionais e da posse dos candidatos eleios.

Dentistas solidários

Os cirurgiões-dentista enviaram também telegramas de congratulações ao presidente Nereu Ramos, ao Congresso Nacional e ao Ministro da Guerra, assinados pelo Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, sr. Gaspar Soares Brandão.

Representantes da União Baiana de Servidores Públicos Civis enviaram idênticos telegramas de solidariedade àqueles titulares.

A Frente Popular Nacionalista, "coêsa em tôrno de seu presidente Ademar de Barros, ora em São Paulo, lutando pela causa comum", enviou também um telegrama ao general Lott, em que acrescentaram:

"Que V. Exa. não detenha em nenhuma circunstância o movimento contra os grupos retardatários que procuram levar o país para o regime já derrotado na última guerra".

O Sindicato de Motoristas Condutores da Marinha Mercante apresentou ao general Lott seus "protestos de irrestrita solidariedade à ação patriótica, viril, na defesa cívica dos princípios constitucionais".

Vinte e duas favelas

Representantes das favelas do Morro da Independência (antigo Borel), Parque Proletário da Penha, da Rocinha, do Praia do Pinto, Mangueira, do Esqueleto, Jacarezinho, do Morro de Santa Marta, do Morro de Macedo Sobrinho, do Morro da Providência, da Maré, dos Morros da Candelária, Telégrafo e Juramento, do Alemão, do Timbau, do Anglo-Brasileiro, de João Cândido, do Arará, da Quinta do Caju, do Vintém e dos Morros de Catumbi, Macacos, Morcego, da União e Canta Galo (22 favelas) compareceram ontem à redação do DC para revelar o abaixo-assinado que entregarão à Câmara, e onde manifestam o "seu firme propósito de lutar em defesa da Constituição ao lado do Congresso Nacional, quaisquer que sejam as barreiras a vencer, porque isto significa defendermos nossas casas e nossos direitos ameaçados pelos golpistas".

Como lutam . . .

se ocultam nas florestas virgens do Paranajuva.

Kalapalos e Yarumás

No rio Tanguro estão os misteriosos Yarumás, selvagens e desconhecidos, pois nunca foram vistos por gente civilizada.

Os Kalapalos, de quando em quando, entram em lutas com os Yarumás. Faz muito tempo que atacaram a taba dos Yarumás, onde roubaram uma menina, criança ainda, a que deram o nome de Quevêsu. Pois bem, Quevêsu cresceu entre êles e hoje é mulher do cacique Kumatse, que atualmente governa a tribo Kalapalo.

Inimigos do Xingú

Nas circunvizinhanças da Cachoeira Marilus, no Xingu, movimentam-se os Xukahamães, também insubmissos e bravios, inimigos inveterados de todos os xinguanos. Semelhantes aos Suiás, trazem os cabelos compridos e usam grossos batoques nos lábios e nas orelhas; daí terem a boca e as orelhas deformadas pelo uso dessas rodelas que lhes servem de enfeites.

Os Xukahamães, de tempos a tempos, excursionam por terras longínquas, até as margens do baixo Araguaia. Lá, então, assaltam as habitações dos Carijás, e até mesmos as casas dos sertanejos branco, para roubar-lhes as mulheres e as crianças e depois levá-las para o Xingu, onde as conservam prêsas o resto da vida.

Os Caiapós, os mais intratáveis silvícolas americanos, que habitam os afluentes orientais do Xingu, são, atualmente, uma nação belicosa, que vive em guerra, permanentemente, contra as tribos vizinhas.

Os caciques

Os caciques do Kuluene afirmam com segurança que, nas cabeceiras do Rio Suiá-missú, vive uma tribo estranha, absolutamente feroz e que conserva os mais bárbaros costumes. Tais índios, denominados Uaicás, verdadeiros canibais e tipos jamais vistos ou imaginados por criatura civilizada, devoram seus prisioneiros de guerra, não como alimento, mas, porque os índios, em geral, acreditam que a carne do inimigo valoroso lhes transmite as qualidades do guerreiro morto. Depois, os Uaicás penduram os crânios das vítimas sôbre estacas, à entrada de sua taba, como troféus guerreiros de grande valor. Outrossim, usam na cabeça altos canitais de penas vistosas; perfuram o nariz e, no orifício, introduzem um ôsso (a tíbia) de um animal selvagem.

Indios brancos

Tantos são os mistérios e as surprêsas da selva profunda e inextrincável, principalmente da Amazônia, que nos levam a crêr, por incrível que pareça, na existência de uma tribo de "índios brancos, com os cabelos louros", que se aponta como existindo no interior da América do Sul.

Finalmente, na Serra do Roncador e pelas margens do Rio das Mortes, andam os famosos Xavantes, nômades, altos, fortes, ciosos de liberdade e independência, alguns já catequizados; outros, porém, hostis e ameaçadores, promovendo as mesmas lutas de há quatro séculos atrás.

Portanto, a bacia do Xingu tem sido um verdadeiro "Paraíso Terrestre" para as nossas populações indígenas, que ali se condensam em grandes e inumeráveis tribos, nessa região lendária, onde se vêem as maravilhas da Natureza e também os perigos e dificuldades de uma vida agreste.

No basquete: Flamengo e Sírio . . .

(Conclusão da pág. 9)

TURNO E RETURNO

Por sugestão do representante do Sírio é aceito pela dupla Fla-Flu, a decisão do título de campeão carioca de 1955 será em dois turnos, realizando-se três rodadas por semana. Na hipótese de novo tríplice empate a FMB declarará vencedor o clube que conseguir maior saldo de pontos. Em caso de empate de dois clubes far-se-á a disputa de um jogo decisivo.

ORGANIZADA A TABELA

Decidida a fórmula de disputa, procedeu-se o sorteio de jogos. Coube ao nosso prezado colega Mello Junior retirar as papeletas com os nomes dos clubes, tendo em resultado verificado a confecção da seguinte programação:

1.º jogo: Flamengo x Sírio; 2.º Jogo: Fluminense x Flamengo; 3.º jogo: Sírio x Fluminense.

A tabela do returno por conveniência da FMB será dirigida, obedecendo-se a classificação do turno. Assim, jogarão:

2.º colocado x 3.º; 1.º colocado x 3.º; 1.º colocado x 2.º colocado.

IMPASSE NAS DATAS

Quando tudo deixava transparecer o final normal da reunião eis que surge o impasse das datas que tumultuou em parte os trabalhos. Enquanto que os representantes do Flamengo e do Fluminense desejavam a realização imediata do certame para livrar-se da impraticabilidade da época de dezembro para a realização de atividades esportivas, o Sírio pretendia o contrário ou seja a dilatação do prazo do início sob a justa alegação de que oito de seus jogadores apresentaram-se fadigados com a campanha de Recife, quando representaram o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro. Verificou-se então várias divergências, uma delas a mais grave por ter o representante do Fluminense, Aluizio Leitão insurgido-se contra uma proposta do diretor técnico João Carlos Cantuária usado do têrmo "bagunça". A expressão foi repelida com energia pelo diretor técnico da entidade, serenando-se os ânimos quando as partes interessadas acordaram em começar a competição no próximo dia 25. Desta forma o primeiro jogo será a 25, o segundo a 28 e o terceiro a 30. No returno as datas serão de 2, 5 e 7 de dezembro.

Participaram da reunião além dos dirigentes da FMB, Marcelo Pinheiro, Covas Pereiras, João Carlos Cantuária, os técnicos Togo Renan Soares, Rui de Freitas e os representantes dos clubes, Mario de Alencar (Sírio); José Julio Cavalcante (Flamengo) e Aluizio Leitão (Fluminense).

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 9)

Os demais clubes não deverão comparecer à raia para eliminatórias. Na manhã de domingo, no caso de haver necessidade de um terceira eliminatória, esta será realizada às 9 horas.

Como verifica-se que há uma fuga ao "quatro com" que ficará à mercê da vitória já favorita do conjunto catarinense.

WATER-POLO

Na manhã do próximo domingo, na piscina do Fluminense, teremos o início do Campeonato Carioca de Polo Aquatico, reunindo nessa primeira rodada as equipes do Fluminense e Guanabara e Botafogo e Vasco.

SALTOS

Na tarde de sábado na piscina do Fluminense terá lugar a primeira parte do Campeonato de Novíssimos de Saltos Ornamentais, com a realização da parte de saltos de trampolim. Na manhã de domingo terá complementação o certame com a parte final, na piscina do Vasco, com os saltos de plataforma.

Flamengo e Atlético esta tarde no . . .

(Conclusão da pág. 9)

Também a presença do centro-avante Indio, afastado há algum tempo, por contusão, certamente completará o interêsse que cerca o embate de logo mais.

COMPLETO OS MINEIROS

Acrescente-se mais que o onze das alterosas surgirá integrado de todos seus valores, mesmo aqueles que se encontram suspensos em virtude dos acontecimentos desenrolados no prélio contra o Vila Nova, pela decisão do turno, em vista de não atingir a punição aos compromissos amistosos.

O RUBRONEGRO

O quadro da Gávea surgirá com os "players" Pavão e Dequinha, que fizeram parte da seleção brasileira que deu combate aos paraguaios, pela Taça "Oswaldo Cruz". Além desses, teremos a volta de Indio, como já anunciamos e, provavelmente, a do ponteiro Esquerdinha.

FORMAÇÕES

Os quadros prováveis anunciados são os seguintes:

ATLÉTICO: Sinval; Osvaldo e Afonso; Geraldino, Mucio e Haroldo; Paulinho, Murilo, Joel, Tomazinho e Amorim.

FLAMENGO: Aníbal; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Dida e Zagalo (Esquerdinha).

PRELIMINAR E JUIZ

Funcionará na direção do jogo o inglês Charles Williams, tendo como auxiliares os srs. João Aguiar e Gualter Gama de Castro. Na preliminar jogarão Del Castilho e um quadro de amadores do Flamengo.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Vasco e o . . .

(Conclusão da pág. 9)

O DUELO

O páreo "chave" do certame ("dois com") foi mais uma vez vencido pelos vascainos, que contam assim com duas vitórias seguidas sôbre o conjunto rubro-negro.

RESULTADO

Cumprindo rigorosamente dentro do horário programado os sete páreos olímpicos tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo "Quatro Com" — 1.º: Vasco, com Armindo Batista (timoneiro), Dezir, Ruy Kopper, Nelson Guarda e Schmitt. Tempo: 7'24"3/5; 2.º lugar: Flamengo; 3.º Botafogo.

2.º Páreo "Dois sem" — 1.º lugar: Flamengo, com José Carvalho e André Richê. Tempo: 8'02"3/5; 2.º lugar: Botafogo e Vasco empatados.

3.º Páreo "Skiff" — 1.º: Vasco, com Francisco Medina. Tempo: 8'37"; 2.º: Flamengo; 3.º: Botafogo.

4.º Páreo "Dois com" — 1.º lugar: Vasco, com Osmar de Souza (timoneiro), Nelson Guarda e Ruy Kopper. Tempo: 8'37"; 2.º lugar: Flamengo e 3.º São Cristóvão.

5.º Páreo "Quatro sem" — 1.º lugar: Flamengo, com José Carvalho, David Stone, Ronaldo Arantes e André Richê. Tempo: 7'28"; 2.º lugar: Vasco e 3.º lugar: Botafogo.

6.º Páreo "Double" — 1.º lugar: Vasco, com Francisco Medina e Alvaro Lobão. Tempo: 8'07". 2.º lugar: Flamengo e 3.º Botafogo.

7.º Páreo "Oito" — 1.º lugar: Botafogo, com João da Costa Cortes (timoneiro), Sabu, José Artur, "China", Celso, Audifax, Amauri, Muller e Hélio Batista. Tempo: 7'05"; 2.º Flamengo e 3.º: Vasco.

CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem geral do 57.º Campeonato Carioca de Remo: 1.º — Vasco, com 61 pontos (4 primeiros, 2 segundos, e 1 terceiro); 2.º — Flamengo, com 57 pontos (2 primeiros, e 5 segundos); 3.º — Botafogo, 36 pontos (1 primeiro, 3 segundos e 2 terceiros); 4.º Icaraí, 6 pontos (2 quartos lugares); 5.º — São Cristóvão, com 4 pontos (1 terceiro); 6.º — Guanabara, com 3 pontos (1 quarto lugar); 7.º — Boqueirão, com 2 pontos (1 quinto); 8.º Gragoatá, 1 ponto (1 sexto lugar).

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Criado o setor de Pesquisas de Nutrição no I.P.E.

A Secretaria de Educação e Cultura acaba de organizar no Instituto de Pesquisas Educacionais, o Setor de Pesquisas de Nutrição com as seguintes finalidades:

a) Exames clínicos nutricionais em escolares enviados ao Instituto de Pesquisas Educacionais, ou quando solicitados por um dos Serviços executantes no referido Instituto;

b) Avaliação do estado nutritivo em grupos de escolares do Distrito Federal, quando solicitada o Setor para tal fim;

c) Exames de ponto de vista nutricional, em grupos de escolares com índices acentuadamente baixos de aproveitamento escolar;

d) Exames, em grupos de escolares com índices normais de aproveitamento escolar;

e) Exames, em grupos de escolares com índices de aproveitamento escolar;

f) Elaboração de cardápios: comuns (visando à alimentação racional e especiais (Hiporproteícos, hirpervitamínicos etc);

g) Instalação de cursos para ensinamentos relativos à boa alimentação (para cumprimento da lei número 450 de 6 de junho de 1950);

h) Colaboração imediata e constante com o Setor de Alimentação do Departamento de Educação Primária.

Justifica a Secretaria da Educação a criação dêste novo serviço o fato de que os modernos conhecimentos sôbre a nutrição e consequentes exigências, principalmente na vida escolar e o interêsse do problema alimentar suscitado em todos os setores da PDF, reclamam maior atenção do Govêrno Municipal.

Diário Educacional do Legislativo

Câmara dos Deputados — Projeto n. 759/55 — Dispõe sôbre a organização e funcionamento da Universidade do Ceará (Poder Executivo) — Projeto 751/55 — Cria o Fundo de Reflorestamento (Herbert Levi) — Requerimento 905/55 (Fernando Ferrari) — Solicita informações ao Poder Executivo sôbre tipos de ensino que estão compreendidos na rubrica "Ensino Técnico" — Redação final do projeto 443/B/54 que regula os honorários dos professôres e assistentes dos cursos do Departamento Nacional da Criança. Redação final do projeto 4.753/C/54 incluí a Escola de Sociologia e Política de São Paulo entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno Federal. — Projeto 773/55 — (Rogê Ferreira). Institui o curso superior de agrimensura. — Projeto 783/55 — Permite o ingresso nas escolas de nível superior aos portadores de certificados da 5.ª série ginasial expedido até 1941. (Celso Peçanha).

Câmara dos Vereadores — Requerimento n. 1.161/55 — (F. Trota) — Solicitando a nomeação de uma Comissão composta de membros do Magistério Primário para rever os atuais programas de ensino nas escolas. — Requerimento 1.148/55 — Nelson José Salim) — Solicitando o prosseguimento nas obras da Escola Maranhão) — Projeto de lei n. 126/55 — Autoriza o Prefeito do D. F. a aumentar o quadro de Professôres do Curso Primário de mais 400 cargos. (F. Trota, Alvaro Dias e outros).

D. A. "Oliveira Viana"

(FAC. FLUMINENSE DE FILOSOFIA)

Cooperativa de livros: — Encabeça o DA "Oliveira Viana" o movimento de colaboração com a Divisão de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, para funcionamento da Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar de Niterói.

Esclarece o DA que o Govêrno está empenhado nesse funcionamento, por isso solicita todo o apoio do órgão encarregado da execução.

Há muito lutamos por uma cooperativa de material escolar e essa é a grande oportunidade.

Encarecemos a necessidade de o movimento ser feito através da UFE.

Reunião da Diretoria — O Presidente do DAOV avisa os colegas que haverá no próximo sábado, dia 18, às 15 hs., uma reunião da Diretoria, para tratar de assuntos urgentes.

Curso Pré-Vestibular — Acham-se abertas as matrículas para êsse curso, que terá início a 1.º de dezembro próximo. Procurar a Secretaria do DAOV ou da Faculdade.

Auxílio a alunos necessitados — As inscrições dos candidatos ao auxílio que o DA dará aos alunos necessitados serão encerradas no próximo dia 16.

A Diretoria do DAOV abriu inscrição para candidatos a um auxílio que será concedido a alunos comprovadamente necessitados. Será feita rigorosa sindicância para essa concessão.

Sorteio de livros — O DAOV sorteará durante as provas parciais, mediante inscrição (que já se acha aberta) dos candidatos, nada menos de vinte obras de grande interêsse e valor.

Esclarece a Diretoria que, havendo triplicata de volumes para êsse sorteio, haverá grandes oportunidades para os inscritos. Para que um candidato não ganhe mais de um volume, haverá tantos sorteios quantos são os volumes.

Entre as obras podemos citar Capistrano de Abreu de Hélio Vianna: "Possuas", de Manoel Bandeira: "A Vocação de Euclides da Cunha", de Umberto Peregrino: "Alvarus e seus Bonecos": "Frankel", de Antonio Calado e outras de valores iguais.

Apostilas — Acham-se prontas e à disposição dos interessados as de Língua Italiana (tôdas). Sociologia (tôdas) e Administração Escolar.

Novas instalações: — As novas e modernas instalações do DA fizeram dêle um ambiente agradável, que os alunos procuram em todos os momentos de folga.

Há alí música, revistas, jornais e livros.

U.D.F. — Filosofia

Horário das segundas provas parciais — Encontra-se afixado no Quadro de Avisos o horário das segundas provas parciais. Solicitamos o comparecimento dos senhores alunos à secretaria da Faculdade para tomar conhecimento do mesmo.

Exame oral e escrito — A Secretaria da Faculdade avisa aos senhores alunos que os exames serão iniciados no dia 1.º de dezembro próximo, os horários serão afixados oportunamente.

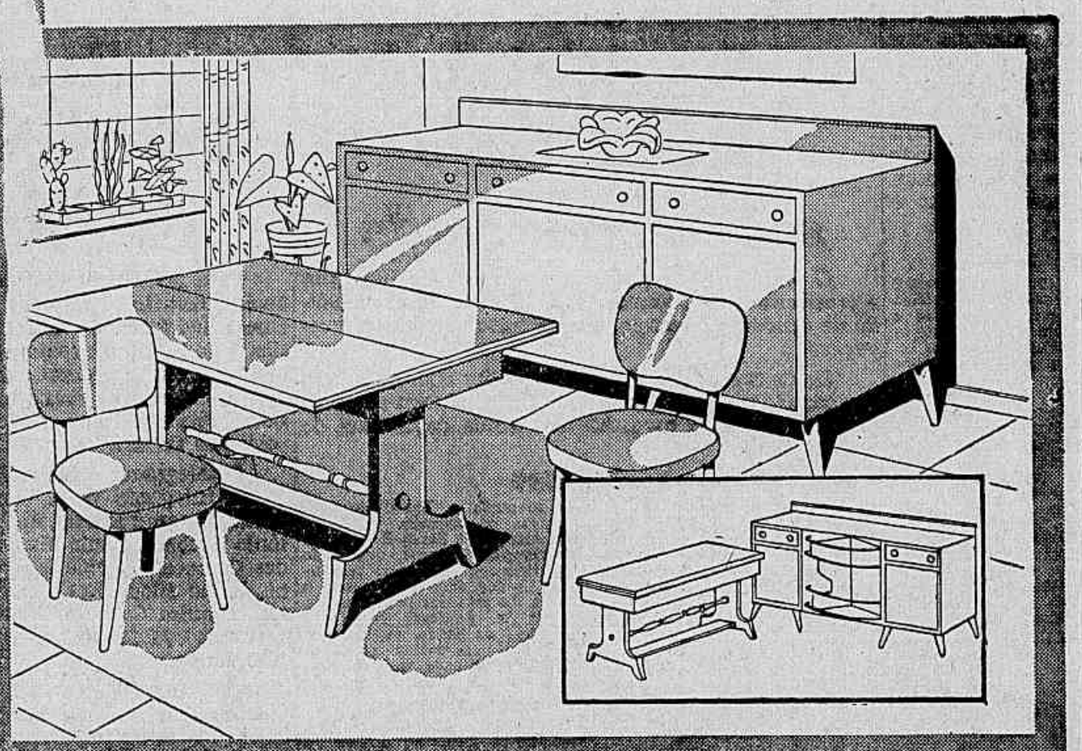
Segunda Série de História Natural — O representante da turma da 2a. série do Curso de História Natural avisa aos colegas que os pontos de Biologia Geral foram modificados.

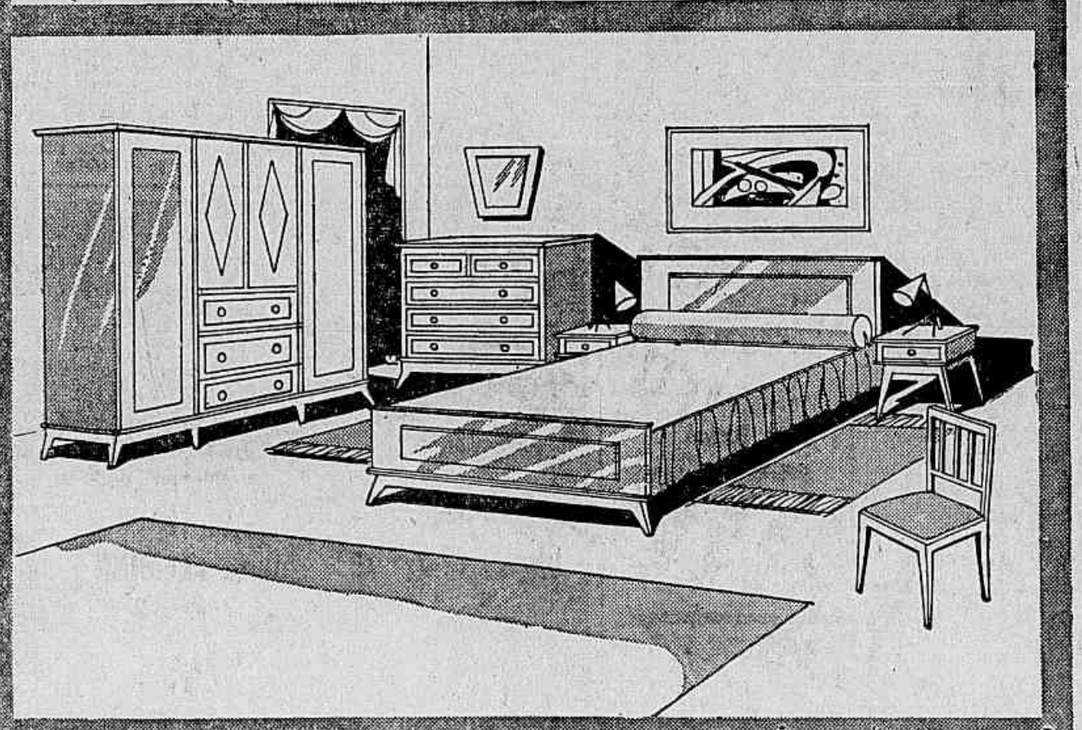
MUDANÇA DE HORARIO:

Curso de Matemática: — 1a. série Física Geral e Experimental será realizada no dia 28 do corrente; Curso de Ciências Sociais. 1a. série Sociologia será realizada no dia 22 do corrente; Curso de Letras Anglo Germânicas. 1a. série Literatura Inglêsa será realizada no dia 16 do corrente; Língua Inglêsa da 1a. série será realizada no dia 24 do corrente; 2a. série Fonética Inglêsa será realizada no dia 23 do corrente; Língua Inglêsa da 2a série será realizada no dia 18 do corrente. Português para o Curso Especial de Didática Língua Inglêsa será realizada no dia 24 do corrente.

Modernize seu lar, peça por peça com móveis DRAGO

Na completa linha de móveis que Drago lhe oferece, você encontra a melhor solução para mobiliar todo o seu lar, com bom gôsto e economia. Visite uma das lojas Drago e aproveite a grande variedade de móveis à sua escolha para adquirir de uma vez, e numa só loja, tudo o que precisa, com as maiores facilidades.





Conjunto Drago SOCIETY
Elegante e confortável conjunto que resolve o problema da sala e quarto numa só peça: o sofá e as 2 poltronas transformam-se, com um simples movimento, em confortáveis camas para um casal e duas pessoas, compõe-se de 1 sofá-cama Colombo, 2 poltronas Elastic-Tac, 1 bar-biblioteca, 1 abajur-coluna, 1 cinzeiro-coluna e 1 mesa de centro.
desde Cr$ 1.045, por mês
ou Cr$ 10.450, à vista

Sala de Jantar Drago MONTE CARLO
Distinto e prático conjunto, em legítimo pau-marfim. Linhas acentuadamente modernas. Mesa consolo, "buffet" completo, com bar giratório, e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite" de côres variadas.
Cr$ 1.408, por mês
Cr$ 14.080, à vista

Além das sugestões aqui apresentadas, as lojas Drago apresentam vários outros tipos de móveis, dos mais diversos estilos, e também uma grande quantidade de peças avulsas em modelos exclusivos.

Dormitório Drago Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gaveteira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite".
desde Cr$ 1.199, por mês
ou Cr$ 11.990, à vista

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533

NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

AA - 678

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.386

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Concentração popular de apoio à legalidade

Estarão presentes representações de tôdas as classes

Uma concentração popular monstro, reunida sob a tríplice bandeira legalista de "Constituição, Punição aos Golpistas e Posse aos eleitos em 3 de outubro" deverá ser realizada na próxima quinta-feira em frente à Câmara dos Deputados, para onde a massa de manifestantes se encaminhará empunhando faixas e bandeiras, a maior e mais calorosa demonstração de solidariedade oferecida diretamente pelo povo aos seus representantes.

Numerosas comissões (masculinas e femininas) de representantes de associações, sindicatos, clubes JJ, funcionários, moradores dos subúrbios e de 22 favelas cariocas, ontem presentes à redação do DC, declararam que para a certeza do êxito da manifestação falta apenas o consentimento do Chefe de Polícia Apenas a Legião Democrática dos Clubes JJ, segundo declararam seus representantes, esperam entregar aos deputados listas de solidariedade com mais de seis mil assinaturas.

Líderes de 22 favelas cariocas, quando afirmavam ontem, na redação do D.C.: "Iremos à Câmara com os nossos estandartes: "Abaixo os despejos, Abaixo os golpistas, Viva a Constituição"

SENHORAS REGOZIJAM

O Comitê Feminino Sarah Kubitschek realizará hoje em sua sede, na Avenida 28 de Setembro, 234, uma homenagem ao Congressoo Nacional e às Fôrças Armadas, "em regosijo pela reintegração do país nos quadros constitucionais vigentes". Os patrocinadores, Clubes JJ da Tijuca e do Meier estenderam o seu convite aos demais Clubes JJ e ao povo em geral para o comparecimento à solenidade.

A Legião Democrática dos Clubes JJ, presidido pelo sr. Luiz Corrêa, e que congrega todos os demais clubes JJ, enviou ontem telegramas de solidariedade respectivamente ao general

(Conclui na 10.ª pág.)

Sindicatos prestam solidariedade ao M. do Trabalho

Uma série de demonstrações de solidariedade ao general Teixeira Lott e ao Congresso Nacional foi ontem programada pelos dirigentes sindicais, em reunião efetuada na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis, que decidiram, igualmente, pedir severa punição de todos os que ameaçavam perturbar a ordem pública e detlagar uma guerra civil.

Amanhã, às 17 horas, os dirigentes sindicais, acompanhados pelos associados de suas entidades, irão hipotecar solidariedade ao Ministro do Trabalho e expôr suas reivindicações profissionais. Na quinta-feira, igual manifestação será prestada ao Congresso Nacional.

Campanha

Durante a reunião de ontem, ficou resolvido autorizar a diretoria da Comissão Permanente de Trabalhadores em Defesa da Legalidade a convocar, quando julgar necessário, os líderes classistas para tornar enfrentar qualquer eventualidade.

No próximo dia 22, se as circunstâncias permitirem, os trabalhadores realizarão em ato público de regozijo pela atuação do Exército nos últimos acontecimentos, evitando a consecução do golpe projetado contra a Constituição.

Memorial

Os dirigentes sindicais aprovaram, também, a proposta de envio de um memorial às autoridades e ao povo conclamando-os, assim como às entidades sindicais, a se manterem mobilizados e vigilantes para reprimir qualquer tentativa de rearticulação por parte dos golpistas.

(Conclui na 10.ª página)

Dilatação dos prazos de vencimento dos títulos de crédito

A prorrogação do prazo de vencimentos dos títulos referentes a novembro fluente foi ontem solicitada à Superintendência da Moeda e do Crédito pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, que considera a medida capaz de evitar as dificuldades que possam advir às classes produtoras em vista dos vários feriados bancários dêste mês.

Em seu ofício de solicitação, ressalta a ANMVAP que a medida deve ser adotada com urgência, "para não atrofiar as atividades comerciais".

O OFÍCIO

A solicitação enviada ao diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito estava contida nos seguintes têrmos:

«Tendo em vista, os recentes feriados bancários, vimos solicitar a V. Sa., para não atrofiar as atividades comerciais, que seja expedida, com urgência, uma Instrução determinando que os títulos vencidos no mês de novembro fluente tenham seus prazos prorrogados, de maneira a compensar os referidos feriados evitando a providência as dificuldades que essa ocorrência possa criar para as classes produtoras do país».

TRABALHADORES NA CÂMARA

Os operários navais realizaram ontem, uma concentração em frente à Câmara Federal, hipotecando solidariedade ao Legislativo pela atitude que assumiu na atual emergência política. A seguir, dirigiram-se os operários navais para o Ministro do Trabalho, onde prestaram idêntica manifestação ao Executivo, na pessoa do ministro Nelson Omegna. — Na foto, a concentração em frente ao Palácio Tiradentes

Um cruzeiro o preço do telefonema

O pagamento das chamadas em telefones públicos ou de casas comerciais é de apenas Cr$ 1,00, de acôrdo com recomendação da Pre-

(Conclui na 10.ª página)

Um almirante e dois generais julgados pela Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, sorteou os ministros componentes do Conselho que apreciará a denúncia apresentada contra o general de brigada Vicente Gomes de Moura, o capitão Fernando Teixeira Mendes, o 1.º tenente Antonio Oscar Fernandes e o comerciante José Vicente de Araujo Filho, os três primeiros acusados de furto e o último de apropriação indébita.

Os oficiais foram denunciados por aquisição de gêneros alimentícios deteriorados e pela apropriação da importância relativa ao pagamento da mercadoria, com que seriam os soldados servidos em suas refeições.

Furto também

O Conselho de Instrução, presidido pelo almirante Pinto Lima, adiou o prosseguimento do sumário de culpa do almirante de esquadra Armando Berfort Guimarães e de outros oficiais, envolvidos no furto de materiais do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O adiamento ocorreu por não comparecerem as testemunhas de defesa. À reunião, que estava marcada para às 15 horas de ontem, apenas compareceram os advogados Sobral Pinto e Evandro Lins e Silva.

(Conclui na 10.ª pág.)

Termina hoje o racionamento da energia elétrica

Cessa, a partir de hoje, o racionamento de energia elétrica, em consequência de deliberação tomada ontem pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, antecipando de um dia o têrmo do prazo fixado pela Resolução que fixara as medidas restritivas em vigor até ontem.

Dois foram os motivos que levaram o Conselho a essa antecipação: a circunstância de ser hoje um dia feriado, portanto de consumo de energia relativamente pequeno e a melhoria da situação dos mananciais que servem ao abastecimento da cidade.

Recusado pedido preventivo

O Conselho, na mesma reunião, recusou autorização prévia à Light para restabelecer o racionamento em caso de se verificar nova estiagem com efeitos sérios sôbre a capacidade de fornecimento de suas usinas.

Esse pedido fôra formulado pela Light tendo em vista antecedentes tais como a crise ocorrida em de-

(Conclui na 10ª página)

Senhoras de Copacabana exibem, na redação do D.C., a lista de assinaturas de solidariedade ao general Lott dilacerada pela espôsa de um deputado da UDN: "Ainda assim conseguimos, só ontem, mil assinaturas e hoje obteremos mais", afirmaram

Motores para evitar que a burocracia entrave o Ministério

Enunciando a série de medidas que tenciona imediatamente pôr em prática em sua gestão no Ministério do Trabalho o sr. Nelson Omegna declarou ontem, na primeira entrevista coletiva que concedeu à imprensa, "que espera colocar em seu gabinete motores para que a burocracia não entrave o desenvolvimento normal da administração".

A regulamentação do Serviço de Assistência Médica de Previdência Social — acentuou o ministro — dentro dos têrmos da lei constará também do programa que pretendo cumprir do Ministério do Trabalho". Sua aplicação — que já criticara como deputado — será todavia, estudada durante a audiência que solicitou dos consultores jurídico e médico sôbre a matéria.

Outra entrevista

Com êste objetivo reunirá amanhã os responsáveis pelo serviço médico dos Institutos para conhecer-lhes o pensamento sôbre a regulamentação do SAMPS, ouvindo também os representantes das classes trabalhadoras e patronais.

Com referência à inspeção das leis de proteção ao trabalho declarou o sr. Nelson Omegna que a considerava "a viga mestra do Ministério, capaz de manter o equilíbrio social de que tanto carece o país" esforçando-se para impulsionar êsse serviço.

Substituição nos IAP

Indagado sôbre a substituição ou permanência dos dirigentes de Institutos de Previdência subordinados a seu ministério explicou que "os

(Conclui na 10.ª pág.)

Alim sairá hoje bem como o seu Secretariado

O prefeito Alim Pedro deverá avistar-se hoje com o presidente Nereu Ramos, a fim de reiterar o seu pedido de demissão do cargo, que foi feito em caráter irrevogável.

Desde sexta-feira última o sr. Alim Pedro não tem comparecido ao seu gabinete, examinando em sua própria residência os processos que ainda dependiam de seu despacho.

O SECRETARIADO

Sabia-se ontem que, se não todos, diversos Secretários Gerais da Prefeitura já solicitaram igualmente a sua demissão. Dentre êles, dois já se encontravam afastados do cargo e não o reassumirão: o sr. Jorge Diniz Carneiro, da Viação, que estêve em Roma, representando a Prefeitura num Congresso de Estradas; e o sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, Secretário das Finanças, que ainda não regressou de viagem aos Estados Unidos, onde foi apressar a remessa de material para construção da 3a. Adutora. Também o Secretário de Saúde, sr. Eitel de Oliveira Lima, enviou carta ao prefeito solicitando sua exoneração.

Outros diretores

Igual atitude assumiram os srs. prof. Darci Montciro, diretor do Hospital de Pronto Socôrro; Arlindo Laviola, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e Celso Mendonça, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Os oficiais de gabinete do prefeito ocuparam o seu dia, ontem, fazendo a limpeza de suas gavetas.

Escritores dirigem-se aos presidentes

Para manifestar ao Govêrno e ao Parlamento "seu apoio irrestrito às atitudes democráticas assumidas no ensejo dos últimos acontecimentos" a Associação Brasileira de Escritores enviou ontem, ao Presidente da República e aos presidentes da Câmara e do Senado, um telegrama em que "reafirma sua confiança de que os mandatários do povo saberão manter o clima de respeito aos direitos constitucionais".

O telegrama é assinado por tôda a diretoria da ABDE integrada pelos seguintes escritores: Origenes Lessa, Marques Rebêlo, Antônio Bulhões, Paulo Mendes Campos, Haroldo Bruno, Jaime Adour da Câmara, Joaquim Cardoso, Jorge Amado, Malba Tahan e José Condé.

O texto

O telegrama, cujo texto na íntegra é o seguinte, diz:

A Associação Brasileira de Escritores, ABDE, entidade profissional sem cunho político, levando em conta a grande importância, para a Nação, do momento atual, manifesta ao Govêrno da República e ao Parlamento Brasileiro seu apoio irrestrito às atitudes democráticas assumidas no ensejo dos últimos

(Conclui na 10ª página)

Lucas Lopes mantém os diretores

O Ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, convidou para chefiar o seu gabinete o sr. Antônio de Pádua Lima, procurador da Prefeitura do Distrito Federal e antigo presidente do Banco Mineira da Produção.

Foram mantidos nos cargos que ocupam os srs. Jair Rêgo de Oliveira diretor da E. F. Central do Brasil; Almir Maciel, diretor

(Conclui na 10.ª pág.)

Serão preservadas as tradições nossa diplomacia

Ao assumir a pasta das Relações Exteriores, ontem, o ministro José Carlos de Macedo Soares declarou seu propósito de manter o "caráter tradicional desta Chancelaria, de governar-se pelas altas conveniências nacionais, repelindo os têrmos de falsos nacionalismos, confiando em nossa capacidade de nos defendermos contra todo tipo de penetração ou interferência na orientação de nossos próprios negócios".

Por sua vez, o embaixador Antonio Camilo de Oliveira, Secretário Geral do Itamarati, transmitindo o cargo ao novo ministro, louvou-lhe "o alto espírito público, suas generosas iniciativas no domínio da inteligência e da assistência social, os brilhantes traços de sua passagem pelo Itamarati, em três anos de atividade fecunda, sua obra de polígrafo e estudioso da História e dos fastos de nossa vida de relação internacional".

O APLAUSO DE TODOS

Depois de afirmar estar o ex-ministro Raul Fernandes impossibilitado de transmitir a pasta, o Secretário-Geral do Itamarati lembrou ter sido o sr. Macedo Soares "um zeloso defensor dos quadros, das tradições, do sistema de acesso aos serviços" do Ministério do Exterior. E testemunhou ao novo ministro o aplauso de todos "por tão assinalada defesa dos serviços externos do Brasil".

— Seja, pois, Vossa Excelência bem-vindo — concluiu o embaixador Camilo de Oliveira a sua saudação — de volta à tarefa em que se fêz mestre diligente e esclarecido.

O discurso do Chanceler

Agradecendo à saudação, o ministro Macedo Soares pronunciou o seguinte discurso:

"Acudindo ao apêlo do eminente Senhor Presidente Nereu Ramos, agora investido das altas funções de depositário supremo dos mais graves interêsses morais e materiais que bem condizem com a tranquilidade e segurança da nossa Pátria — volto a esta Casa depois de dezenove anos, quando a servi na linha de suas nobres tradições. Assumindo a pasta das Relações Exteriores, vou retomar o fio de sua orientação inalterável, salvo as influências dos tempos que transformaram as sociedades modernas no convívio internacional.

Curto prazo

"O curto prazo, que me está assinalado na nova passagem pela direção dêste Ministério, torna ainda mais rigoroso o dever de continuidade na orientação do trato de seus negócios, mormente quando venho substituir um dos mais ilustres estadistas do nosso país o eminente Senhor Raul Fernandes.

Servir ao Brasil

"Assim, devo ainda declarar que minha colaboração no govêrno da República será sublinhada, em todos os seus têrmos, pela obrigação de servir ao Brasil, na esfera das relações internacionais, orientado pela convicção de nossas responsabilidades diante da grande zona do território nacional, de sua população, beirando a sessenta milhões de habitantes da

(Conclui na 10.ª página)

Nas selvas do Xingu (II)

Como lutam e vivem os índios na Amazônia

Reportagem de AIRES CÂMARA CUNHA

Os Auetés e os Meinácus, do rio Kurisêvu, de vez em quando são atacados, sem declaração prévia de guerra, por emboscadas, pelos ferozes Xicães, que habitam a mesma região e que nunca mantiveram contato com os brancos.

Distinguem-se os Vaurás pela sua habilidade em fazer panelas de barro muito grandes, bem como objetos domésticos, que representam repteis e aves. Aliás, as mulheres é que fabricam êstes utensílios, porquanto a cerâmica corresponde à sua especialidade.

Jurunas: os criadores

Os Jurunas do Xingú destacam-se pelo seu espírito de trabalho. Produzem de tudo nas suas roças. Criam porcos, galinhas, cães, e manifestam especial paciência para domesticar animais selvagens. Daí o motivo por que sua aldeia é um verdadeiro jardim zoológico.

Suiás: os guerreiros

Os índios Suiás são apontados como os guerreiros mais temidos do Alto Xingú. Em tempos remotos, constituíam uma poderosa nação, que dominava o vale dêsse rio. Mas, ultimamente, devido às grandes lutas em que se empenharam com outros grupos, acossados de todos os lados, os Suiás estão bastante reduzidos, e hoje

(Conclui na 10.ª pág.)

Aires da Câmara Cunha, recebe poderes de "chefe branco", entre os Kalapalos, em cerimônia dirigida pelo cacique. Ao mesmo tempo lhe foi entregue o vestido de noiva de Diacui, que a tribo guardava como relíquia

Debate e conferência na SOGB

Uma conferência e debate sôbre problemas de ginecologia e obstetrícia serão promovidos pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, no próximo dia 18, em homenagem à Sociedade Brasileira de Pediatria.

A conferência, que terá seu início às 20,30 horas, será proferida pelo professor Vitor Rodrigues, estando o debate marcado para às 21 horas, seguindo a conferência.

O debate

Do debate, participarão os professores Clovis Corrêa da Costa, Jorge de Rezende, Guilherme Penteado, Francisco Carlos Grelle, Cezar Pernetta, Raimundo Martagão Gesteira, Luiz Tôrres Barbosa e Orlando Orlandi.

Os moradores serão os professores Otávio Rodrigues Lima, diretor da Maternidade Escola da Universidade do Brasil, e José Martinho da Rocha diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.